

FECOP PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE DESEMPENHO
DO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



Jan / Jun - 2010

Jan/2009 - 2009



CONSELHO CONSULTIVO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL – CCPIS

Desirée Custódio Mota Gondim
Presidente

Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade
Vice-Presidente

Secretaria do Planejamento e Gestão	Desirée Custódio Mota Gondim Suplente: Phillipe Theophilo Nottingham
Secretaria da Fazenda	João Marcos Maia Suplente: Lúcia de Fátima Calou de Araújo
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade Suplente: Paulo Henrique Parente N. Santos
Casa Civil	Pedro José Freire Castelo Suplente: Joaquim Alexandrino Feitosa Gonçalves
Secretaria da Saúde	Raimundo José Arruda Bastos Suplente: Vera Maria Câmara Coelho
Secretaria da Educação	Maria Izolda Cela Arruda Coelho Suplente: Maurício Holanda Maia
Secretaria da Cultura	Francisco Auto Filho Suplente: Alda Maria Araújo de Oliveira
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Antônio Rodrigues Amorim Suplente: José Bartolomeu Cavalcante
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	René Teixeira Barreira Suplente: Raimir Holanda Filho
Secretaria das Cidades	Joaquim Cartaxo Filho Suplente: Jurandi Vieira Santiago
Secretaria do Esporte	Ferrucio Petri Feitosa Suplente: Róbson de Oliveira Veras
Conselho Estadual da Assistência Social	Francisco Elenilson Gomes do Nascimento Suplente: Maria Nádia Bezerra Leis
Cons. Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente	Clésio Freitas Silva Suplente: Mônica Araújo Gomes
Conselho Estadual de Educação	Edgar Linhares Lima
Conselho Estadual de Saúde	Joaquim José Gomes Nunes Neta Suplente: Francisco Luis Neto
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará	Helena Selma Azevedo Suplente: Elza Maria Franco Braga
Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará	Frank Gomes Freitas Suplente: George Lopes Valentim



COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Philippe Theophilo Nottingham
Carlos Eduardo Pires Sobreira
Fátima Coelho Benevides Falcão

GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP – GEF

Gerente Executivo Flávia Roberta Bruno Teixeira
Assistente Técnico Samuel Leite Castelo
Assistentes Técnicos-Financeiro Sandra Maria Braga Libanio
Maria Aparecida dos Santos
Apoio Técnico Silvana Jereissati Pereira

EQUIPE DE ORIENTADORES DE CÉLULAS

Célula de Saúde e Promoção Social Eliane Barbosa Hissa
Maria Nádia Bezerra Reis
Maria Elisabete Aguiar Paiva
Nilce Maria Lima Holanda Baptista
Sílvia Miranda Cabral
Vera Marluza Teixeira Veras

Célula de Desenvolvimento Humano Zirlânea Gonçalves
Fabiola Padilha Penna
Raimundo Avilton Menezes Júnior
José Wagner Fernandes
Márcia Cristino
Hortência Pinto

Célula Institucional José Iran de Paula Melo
Francisca Maria de Sousa Moreira
Gódiva Maria Sampaio Martins
Dimas de Castro S. Filho

Célula de Desenvolvimento Econômica Nelson de Matos Brito
Adriana Albuquerque Arraes Freire
José Geraldo Antero
Ricardo Sobreira de Oliveira
Sofia Beatriz Pontes Vieira
Luzinery Sena Borges

Célula de Infra-Estrutura Francisco José Mendes Gifoni
Arnaldo Araújo Lima
Francisco Parente Gomes
José Gonzalez Garcia
Luiz Carlyle Carvalho Mendes
Martha Albuquerque
Oscar Luiz C. Lima
Rose Mary Galvão Teixeira

Articulador Marcos Medeiros Vasconcelos
George Kilmer Chaves Craveiro

Analistas de Sistemas Jorge Alberto C. Alcoforado
Alexsandro Araújo da Silva

Editores Eletrônicos Julian Marlos Carneiro Lima



INTERLOCUTORES DAS SECRETARIAS DE GOVERNO

SEINFRA	José Carlos M. Brito
SDA	José Bartolomeu Cavalcante
SEDUC	Ana Garcia
SESA	Vera Maria C. Coelho
SECULT	Alda Maria Araújo de Oliveira
SRH	Francisco Hemirton L. Peixoto
SECITECE	Ricardo Costa e Silva
SESPORTE	Nelci Gadelha
SCIDADES	Afonsina Braga
STDS	Glória Francisca Burlamarqui Carvalho
SEPLAG	José Iran de Paula Melo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 8

INTRODUÇÃO, 9

1. O FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA – FECOP: CONCEPÇÃO, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO, 9

- 1.1. Concepção, 9
- 1.2. Estratégia de Atuação do FECOP, 10
- 1.3. População Alvo, 11

2. DESEMPENHO FINANCEIRO DO FECOP, 12

- 2.1. Arrecadação, 12
- 2.2. Aplicação dos Recursos, 13
- 2.3. Relatório Financeiro (janeiro/junho 2010), 15
- 2.4. Alocação dos Recursos por Setorial, 17
- 2.5. Aplicação de Recursos por Função de Governo, 18
- 2.6. Recursos Aplicados por Macrorregião, 19
- 2.7. Aplicação dos Recursos por Programa de Governo, 20

3. ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS SETORIAIS, 22

- 3.1. Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, 22
- 3.2. Secretaria do Desenvolvimento Agrário, 26
- 3.3. Secretaria das Cidades, 27
- 3.4. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 30
- 3.5. Secretaria do Esporte, 31
- 3.6. Secretaria da Cultura, 33
- 3.7. Secretaria do Planejamento e Gestão, 34
- 3.8. Secretaria de Infra-Estrutura, 35
- 3.9. Secretaria de Saúde, 35
- 3.10. Secretaria de Educação e Ensino Básico, 36
- 3.11. Secretaria de Recursos Hídricos, 37

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, 38

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS, 38

6. RECOMENDAÇÕES, 39

Quadros

- 1 – Arrecadação 2004-2010, 13
- 2 – Execução Financeira Primeiro Semestre de 2010, 14
- 3 – Desempenho Financeiro FECOP 2004-2010 (Jan-Jun), 15
- 4 – Relatório Financeiro 1.º Semestre de 2010, 16
- 5 – Desempenho Financeiro por Setorial, 18
- 6 – Aplicação de Recursos por Função de Governo, 19
- 7 – Aplicação de Recursos por Macrorregião, 20
- 8 – Aplicação de Recursos por Programa de Governo, 21
- 9 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela STDS, 24
- 10 – Execução Financeira STDS, 25
- 11 – Execução Financeira SDA, 26
- 12 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SDA, 27
- 13 – Execução Financeira SCIDADES, 29
- 14 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SCIDADES, 29
- 15 – Execução Financeira SECITECE, 30
- 16 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECITECE, 31
- 17 – Execução Financeira SESPORTE, 32
- 18 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SESPORTE, 32
- 19 – Execução Financeira SECULT, 34
- 20 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECULT, 34
- 21 – Execução Financeira SEINFRA, 35
- 22 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SEINFRA, 35
- 23 – Execução Financeira SESA, 36
- 24 – Execução Financeira SEDUC, 37
- 25 – Execução Financeira SRH, 37
- 26 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SRH, 38

Gráficos

- 01 – Percentual de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, 12
- 02 – Recursos Arrecadados (2004-2010), 13
- 03 – Desempenho Financeiro FECOP 1.º Semestre de 2010, 14
- 04 – Aplicação de Recursos por Setorial, 17
- 05 – Percentagem de valor empenhado e pago em relação ao valor programado para o primeiro semestre de 2010, 18
- 06 – Aplicação de Recursos por Macrorregião 2010, 20

Anexo

1. Principais indicadores de produtos relacionados aos projetos financiados pelo FECOP no período de 2004 a 2009.
2. Indicadores de produto dos projetos financiados pelo FECOP no primeiro semestre de 2010
3. Relação de Projetos por Secretaria e por Municípios.
4. Cópias das publicações dos Relatórios Financeiros.
5. Cópias das Atas das Reuniões do CCPIS e das Deliberações.

Apresentação

O Relatório de Desempenho ora apresentado pretende atender aos princípios constitucionais que regem o funcionamento da administração pública, quanto à publicidade e transparência dos atos públicos e ao Decreto n.º29.910 de 29 de setembro de 2009, que em seu inciso VII, do art. 13 determina que Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social - CCPIS deverá dar publicidade aos critérios de alocação e uso dos recursos do FECOP, encaminhando semestralmente, à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, a Controladoria Geral do Estado (CGE) e ao Tribunal de Contas (TCE) relatório de desempenho físico-financeiro, no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do semestre.

Ressalte-se que a prestação de contas pela aplicação dos recursos do FECOP encontra-se disseminada nos diversos órgãos que executaram ações financiadas pelo Fundo, não sendo condensada em um único processo, para fins de encaminhamento aos órgãos de controle do Estado do Ceará, pois o FECOP é considerado uma fonte de receitas (fonte 10) e não uma unidade orçamentária.

Portanto, serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela Gerência Executiva do FECOP – GEF para, em seguida, disponibilizar informações sobre o desempenho físico-financeiro de cada setorial/projeto, municípios e o público-alvo atendidos no período de janeiro a junho de 2010.

Referido documento será submetido à análise dos órgãos de fiscalização do Estado do Ceará, assim como ficará à disposição da sociedade para consulta via internet, no site do FECOP, o que confere transparência à ação do Estado voltada para o combate à pobreza.

Introdução

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP ao longo de sete anos de atuação (2004/2010) vem se consolidando como um instrumento de referência no Estado do Ceará, fundamentalmente por oportunizar o desenvolvimento de Ações Governamentais na perspectiva de fortalecer assistência aos pobres, possibilitando as condições mínimas de sobrevivência, permitindo a médio e longo prazo, ações articuladas de desenvolvimento produtivo com o fortalecimento do capital humano e social.

Em 2007, no contexto de reforma institucional do Estado, o FECOP passou a ser gerenciado pela Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG. No entanto, somente em 2008 a estrutura física da Gerência Executiva do Fundo - GEF, que antes estava na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, foi transferida para a SEPLAG. Com isso a GEF passou a atuar com o suporte da Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão – CPLOG, que é composta por cerca de 40 técnicos, garantindo mais agilidade nos processos de análise de viabilidade e emissão do parecer técnico dos projetos submetidos ao CCPIS.

O Relatório de Desempenho refere-se ao período janeiro a junho de 2010 e corresponde à performance do FECOP no Estado, mostrando o comportamento dos projetos propostos, junto aos resultados das articulações institucionais, tendo como foco o fortalecimento do combate à pobreza.

Neste sentido, os recursos arrecadados para o FECOP, no primeiro semestre de 2010, foram da ordem de R\$ 127.071.986,22 (cento e vinte e sete milhões, setenta e um mil, novecentos e oitenta e seis reais e vinte e dois centavos), destinados aos 86 projetos aprovados no semestre, que vêm atendendo às famílias das áreas onde se concentram os maiores índices de pobreza.

O detalhamento a seguir, destaca o cumprimento das metas através do desenvolvimento das ações e da aplicação dos recursos na área de atuação do FECOP.

1. O Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP: Concepção, Estratégia e Desempenho.

1.1. Concepção

A concepção do FECOP considera que a redução da pobreza e o exercício da cidadania no mundo real dependem, fundamentalmente, do fortalecimento do capital social capaz de superar problemas coletivos que não poderiam ser abordados individualmente, bem como do capital humano e físico/financeiro que procurem assegurar políticas sociais de caráter universal, como educação, saúde e outras: capacitação, empreendedorismo, assistência técnica, geração de emprego e renda, entre outras.

O FECOP atua como um instrumento para complementar ações voltadas para reduzir a pobreza. Neste sentido, o mesmo tem como foco contribuir com o Governo do Estado na redução da pobreza, por intermédio de: incremento de oportunidades sociais e econômicas; pela melhoria no acesso à habitação; no abastecimento d'água e saneamento; no esporte e educação artística; nas melhorias em educação; nas condições de saúde; no acesso à terra; na capacitação profissional; e outros. Para alcançar os objetivos propostos, sua implementação segue uma série de princípios norteadores e algumas diretrizes estratégicas, tais como:

a – Transparência - com a manutenção de informações para a comunidade assistida e para a sociedade sobre a aplicação dos recursos e a provisão dos serviços;

b – Participação - envolvendo os beneficiários em todas as etapas do processo, desde o planejamento, passando pela execução até o acompanhamento/monitoramento;

c – Condições para o monitoramento e a avaliação - com a aplicação de mecanismos que possibilitem a criação de indicadores que possam medir não só quantitativamente os resultados das ações, mas também qualitativamente;

d – Sustentabilidade - através de um planejamento que respeite o saber local, e leve em consideração os problemas, criando oportunidades e aproveitando as potencialidades;

e – Co-responsabilidade social - fortalecendo a participação da comunidade assistida, no sentido de melhorar seu acesso às informações sobre políticas públicas e melhorar sua articulação com outros atores, que, direta ou indiretamente, estejam envolvidos com atividades fins; e

f – Eficiência, eficácia e efetividade - utilizando os recursos em ações que promovam mudanças favoráveis, que permitam a criação de indicadores para subsidiar uma futura avaliação dos objetivos do FECOP, como também dos seus impactos, sobre a pobreza, a qualidade dos seus resultados, sua sustentabilidade e identificar aspectos inovadores e fatores chaves para lograr bons resultados que sejam úteis para melhorar sua concepção e execução.

1.2- Estratégia de Atuação do FECOP

O FECOP destina-se a complementar financeiramente projetos de infra-estrutura básica, social e produtiva. Esses projetos são solicitados pela comunidade assistida, sendo selecionados e executados pelas Secretarias Setoriais, em parceria com o Poder Público Federal, Municipal, ONGs e comunidades. Em seguida os projetos são analisados sob os aspectos técnicos e econômicos pela Gerência Executiva do FECOP – GEF e submetidos para aprovação no Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS. As ações financiadas são sempre de apoio ao combate à pobreza.

Os critérios técnicos para seleção dos projetos a serem financiados com recursos do FECOP são os seguintes:

- a) Os projetos, bem como seus detalhamentos operacionais, deverão ser propostos pelas Secretarias Setoriais, a partir de demandas da sociedade ou do corpo técnico próprio da Secretaria;
- b) O público alvo do projeto deve ser representado pela população vulnerável do Estado, que se situa abaixo da linha da pobreza (renda média per capita inferior a ½ salário mínimo);
- c) O projeto deve apresentar em seu objeto ações assistenciais e/ou estruturantes que promovam o combate à pobreza;
- d) As ações assistenciais deverão priorizar os pobres crônicos ou grupos mais vulneráveis com baixa potencialidade de migrar da condição de pobre para não pobre;
- e) As ações estruturantes devem estar direcionadas à população pobre para proporcionar condições de acumular meios físico, humano e social, que possibilitem a condição da migração de pobre para não pobre;
- f) O projeto deve ser direcionado a municípios de todo o Estado e bairros de Fortaleza, cujas populações estejam situadas abaixo da linha da pobreza;

- g) Os recursos do projeto deverão ser aplicados em ações suplementares de nutrição, habitação, educação, saúde, saneamento básico, reforço da renda familiar, e em outros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida da população pobre do Estado do Ceará.

1.3 –População Alvo

O público-alvo do FECOP são as famílias que estão abaixo da linha de pobreza, não se limitando às famílias de forma isolada, estimulando-se uma integração destas por meio de ações comunitárias.

Nos anos recentes, diversos estudiosos do tema tendem a concordar com uma definição abrangente considerando a pobreza como privação do bem-estar, pela ausência de elementos necessários que permitam às pessoas levarem uma vida digna em uma sociedade. Sob este aspecto, a ausência de bem-estar está associada à insuficiência de renda, à nutrição, à saúde, à educação, à moradia, aos bens de consumo e aos direitos de participação na vida social e política da comunidade em que vivem.

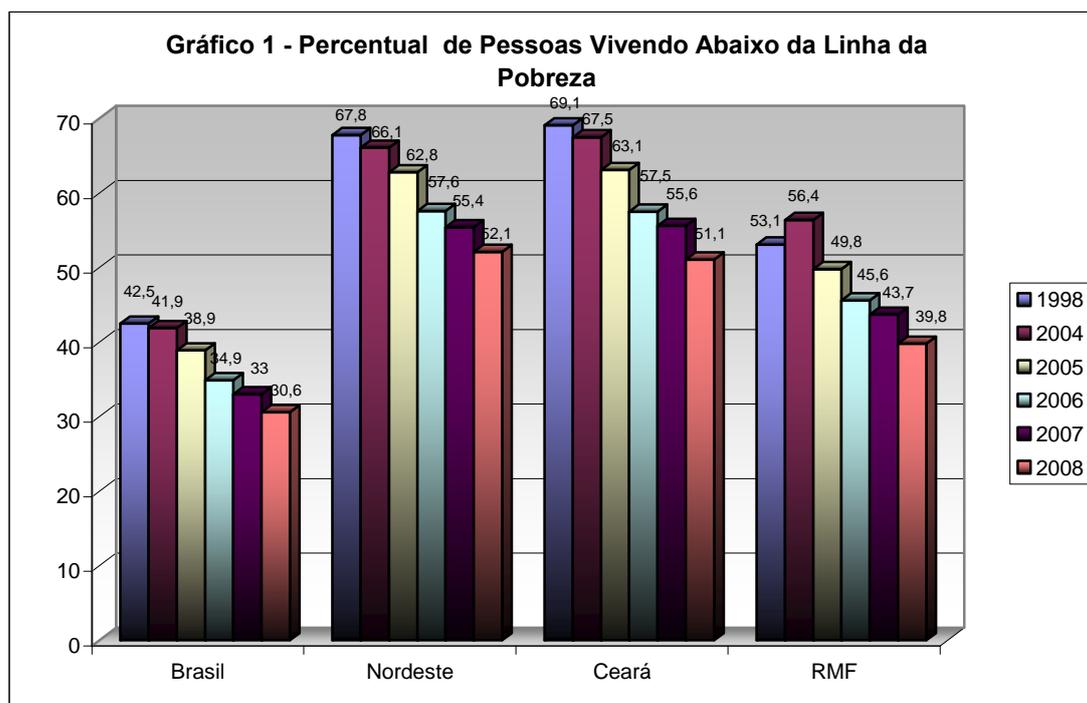
A pobreza também se distingue pela falta de oportunidades e poder, e pela vulnerabilidade de grupos sociais com maior probabilidade de acirrem a sua condição ou de sofrerem risco de entrar na pobreza. A mensuração da pobreza deve captar as suas distintas manifestações, muitas vezes, resultado de relações sociais mais abrangentes e complexas, em contraste com situações em que o tratamento da pobreza deve ser focalizado nos próprios grupos desfavorecidos. Trata-se, assim, de diferenciar aspectos individuais e estruturais de maneira a implementar políticas e programas que garantam a melhoria do bem-estar da população.

Segundo o Mapa de Pobreza e Desigualdade de 2003 divulgado pelo IBGE 170 cidades do Ceará tinham mais da metade da população vivendo em estado de pobreza (informação divulgada no Diário do Nordeste em 19/12/2008). Essa situação dificulta a priorização de projetos para os municípios que apresentam os piores indicadores sociais, pois há famílias vivendo em condição de vulnerabilidade em todo o Estado.

Sabe-se que a pulverização dos recursos é preocupante, pois reduz o impacto dos projetos, mas há necessidade de executar ações de combate à pobreza em todo o Estado.

A PNAD 2008 evidenciou que o Estado do Ceará tem melhorado seus indicadores sociais, inclusive apresentando avanços em relação aos indicadores do Nordeste e do Brasil. O índice de Gini do Ceará, que mensura a desigualdade de renda, foi 0,5373, enquanto o do Nordeste foi 0,5572 e o do Brasil 0,5454. O índice de gini mostra a desigualdade existente na distribuição da renda domiciliar per capita, quanto mais próximo de 1 maior a desigualdade de renda.

Apesar desse avanço ainda temos uma elevada proporção de pobres, ainda segundo a PNAD 2008, 51,08% da população cearense é pobre (menor que a proporção do Nordeste, 52,07%, e maior que a do Brasil, 30,61%), e destes 21,96% vivem em situação de extrema pobreza (renda per capita familiar inferior a ¼ do salário mínimo).



Fonte: IPECE

O gráfico acima apresenta a evolução da proporção de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza no Brasil, no Nordeste, no Ceará e na Região Metropolitana de Fortaleza. No comparativo entre Ceará e Nordeste pode-se perceber que a redução da pobreza no Ceará tem tomado maiores proporções, pois em 1998 o Ceará apresentava um percentual maior de pobres que a Região Nordeste, e em 2008 o Estado do Ceará já apresenta menor proporção.

É necessário ter um maior conhecimento da realidade local para que as ações implementadas possam promover o patrimônio pessoal e social, gerando ocupação, renda, e/ou melhoria da infra-estrutura básica.

2. Desempenho Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP

2.1- Arrecadação

O levantamento do volume de recursos arrecadados pelo FECOP, no período de 2004-2010, em valores absolutos, aponta para a importância de R\$ 1.180.372.577,09 (um bilhão, cento e oitenta milhões, trezentos e setenta e dois mil, quinhentos e setenta e sete reais e nove centavos).

Os valores apresentados a seguir (Quadro 1 e Gráfico 2) , na sua totalização, referem-se ao período 2004-2010, sendo os valores de 2010 referentes ao período de janeiro a junho. Para o primeiro semestre de 2010 foram arrecadados R\$127.071.986,22 (cento e vinte e sete milhões, setenta e um mil, novecentos e oitenta e seis reais e vinte e dois centavos), tendo como origem o adicional de dois pontos percentuais (2.0%) na alíquota do ICMS incidentes sobre os produtos e serviços discriminados no inciso I, do art. 2.º da Lei Complementar nº37 de 26 de novembro de 2003.

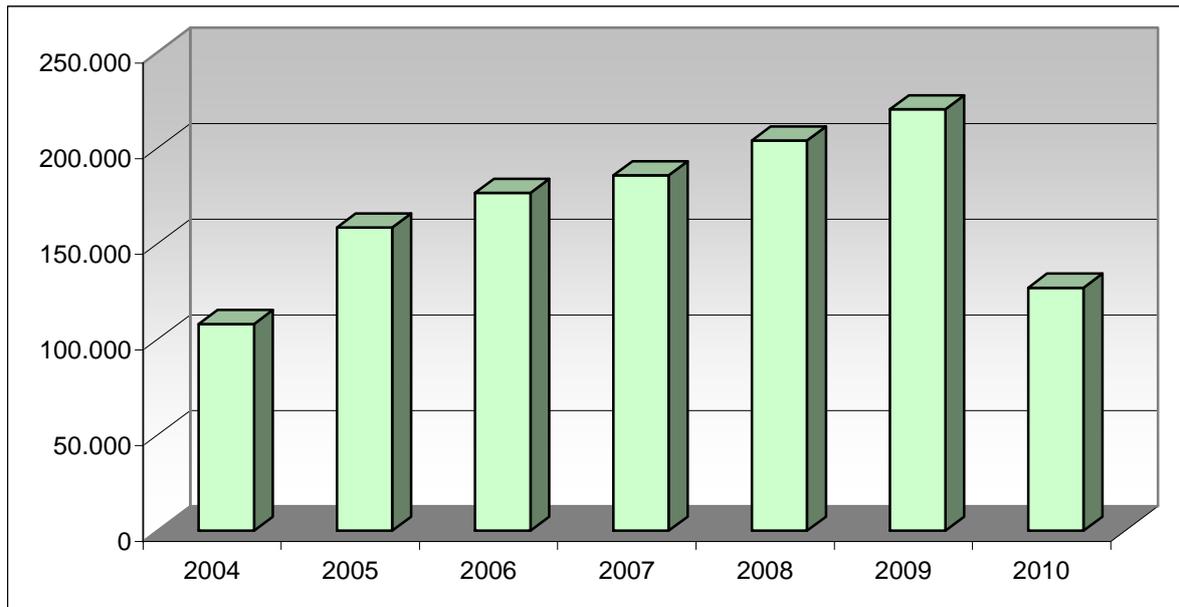
A arrecadação do primeiro semestre de 2010 apresentou um crescimento de 23% em relação ao mesmo período de 2009, quando foram arrecadados R\$102.968.518,94 (cento e dois milhões, novecentos e sessenta e oito mil, quinhentos e dezoito reais e noventa e quatro centavos).

Quadro 1 – Arrecadação 2004-2010

PERÍODO	ANO						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Semestre							
1º	42.804	76.282	85.646	91.495	97.321	102.969	127.072
2º	65.302	82.190	90.995	94.288	106.627	117.381	
Total Geral	108.106	158.473	176.642	185.783	203.948	220.350	127.072

Fonte: SEFAZ

Gráfico 2 - Recursos Arrecadados (2004-2010)



Fonte: SEFAZ-CE.

Observando o gráfico 2 percebe-se que a arrecadação do FECOP foi crescente no período de 2004 até o primeiro semestre de 2010. A arrecadação do primeiro semestre de 2010 supera a do ano de 2004 em 17,5%.

2.2. Aplicação dos Recursos

No primeiro semestre de 2010 foram empenhados R\$ 143.064.626,12 (cento e quarenta e três milhões, sessenta e quatro mil, seiscentos e vinte e seis reais e doze centavos) e pagos R\$ 127.063.270,96 (cento e vinte e sete milhões, sessenta e três mil, duzentos e setenta reais e noventa e seis centavos) representando, respectivamente, 113% e 100% do total dos recursos arrecadados.

Vale ressaltar que as despesas financiadas com o FECOP correm à conta de dotações orçamentárias consignadas, anualmente, nos órgãos e entidades setoriais, denominados de executores locais, responsáveis pela execução das ações financiadas pelo Fundo.

Os recursos do Fundo são transferidos diretamente da Secretaria da Fazenda para as Secretarias Setoriais que, por sua vez, prestam contas de sua aplicação à Gerência Executiva do Fundo, nos termos do Decreto n.º 29.910 de 29 de setembro de 2009, no prazo máximo de sessenta dias da liberação das parcelas.

Todo esse fluxo (arrecadação, empenho e pagamento), é de responsabilidade da SEFAZ,

gestora financeira do Fundo. No entanto a execução financeira dos projetos financiados pelo FECOP só inicia quando da deliberação do Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social aprovando o valor do projeto e o cronograma de aplicação. Para o ano de 2010 foram aprovados R\$423.800.134,99 (quatrocentos e vinte e três milhões, oitocentos mil, cento e trinta e quatro reais e noventa e nove centavos), tendo sido planejado para o primeiro semestre R\$287.569.818,38 (duzentos e oitenta e sete milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, oitocentos e dezoito reais e trinta e oito centavos), quais 50% foi empenhado e 44% pago.

A GEF acompanha a execução financeira dos projetos em dois momentos: na solicitação das parcelas, quando são verificadas quanto ao cumprimento do orçamento e do cronograma de desembolso aprovado pelo CCPIS e na prestação de contas.

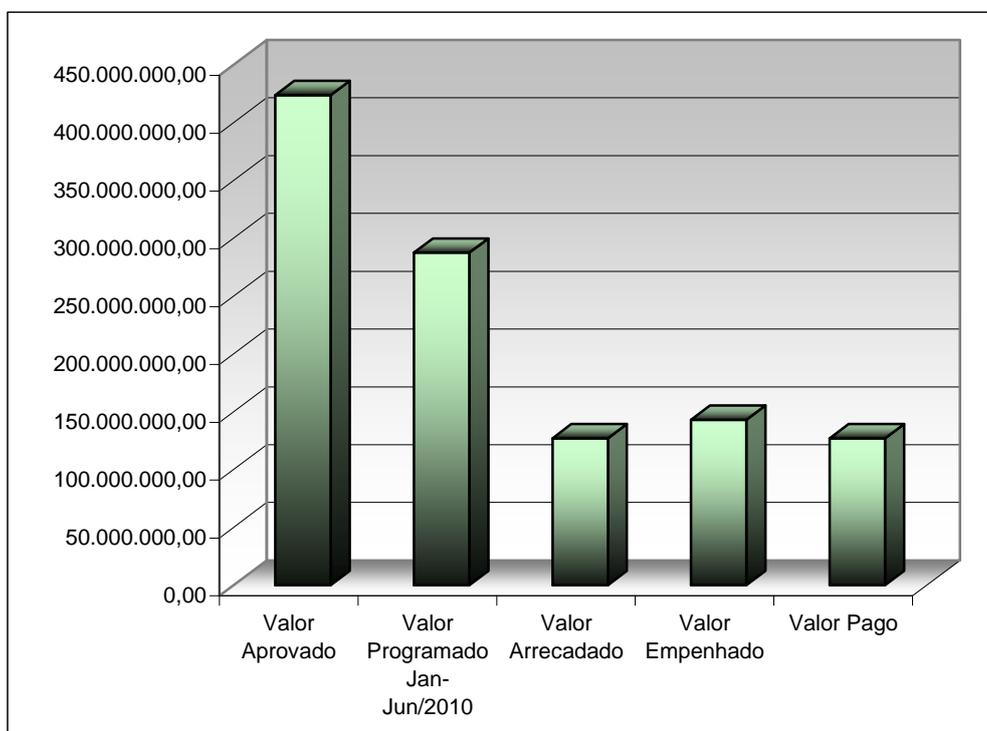
O quadro 2 apresenta a execução financeira referente ao primeiro semestre de 2010.

Quadro 2 – Execução Financeira – Primeiro Semestre de 2010 **R\$ 1,00**

Movimentação do FECOP – Jan a Jun 2010		
A	Valor Aprovado (jan-dez)	423.800.134,99
B	Valor Programado para o período	287.569.818,38
C	Valor Arrecadado	127.071.986,22
D	Valor Empenhado	143.064.626,12
E	Valor Pago	127.063.270,96

Fonte: GEF

Gráfico 3 – Desempenho Financeiro FECOP Jan-Jun/2010



Fonte: GEF/SEFAZ

O Gráfico 3 apresenta a execução financeira do primeiro semestre de 2010, onde se observa que o valor empenhado no período é superior ao arrecadado, o Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS aprovou limites superiores à arrecadação do semestre por haver superávits financeiros acumulados desde 2004.

O quadro a seguir apresenta um comparativo dos recursos arrecadados com os recursos aplicados no período de 2004 ao primeiro semestre de 2010.

Quadro 3 – Desempenho Financeiro 2004-2010 (Jan-Jun)

Período	Recursos Arrecadados	%	Recursos Aplicados (Pagos)	%	Índice de Execução Financeira (%)
2004	108.106.230,51	9%	92.075.911,35	9%	85%
2005	158.472.722,86	13%	136.565.300,51	13%	86%
2006	176.641.547,50	15%	175.545.926,52	17%	99%
2007	185.782.581,03	16%	139.942.070,87	14%	75%
2008	203.947.870,26	17%	149.753.801,24	15%	73%
2009	220.349.638,71	19%	199.326.302,76	20%	90%
Jan-Jun/2010	127.071.986,22	11%	127.063.270,96	12%	100%
TOTAL	1.180.372.577,09	100%	1.020.272.584,21	100%	86%

Fonte: SEFAZ

A redução do índice de execução financeira no período de 2007 e 2008 pode ser explicado, em parte, pelo impacto do reordenamento institucional promovido pelo atual governo, bem como por entraves operacionais relativos aos procedimentos licitatórios e ao período eleitoral no ano de 2008, vale ressaltar o significativo aumento na arrecadação dos recursos e a execução de 100% dos recursos arrecadados no primeiro semestre de 2010.

2.3- Relatório Financeiro do Período janeiro/junho – 2010

O relatório financeiro é um demonstrativo elaborado trimestralmente, conforme determina o inciso VI, do artigo 12.º, do Decreto n.º 29.910 de 29 de setembro de 2009. O objetivo desse relatório é evidenciar a movimentação financeira do fundo, confrontando os recursos arrecadados, com o que foi aplicado pelas diversas setoriais que executam os projetos financiados pelo FECOP. Considera-se aplicado no relatório financeiro o valor pago e não o valor empenhado pelas setoriais. No valor pago está incluso o pagamento referente à execução dos projetos aprovados para o ano de 2010, bem como o pagamento de restos a pagar do ano anterior.

O Quadro 4 revela a movimentação financeira da receita e aplicação dos recursos por trimestre e por Secretaria Setorial.

O quadro 4 evidencia a dinâmica financeira ocorrida no primeiro semestre de 2010 e sua comparação com o primeiro semestre de 2009. O valor disponível para o FECOP no período citado foi de R\$ 136.923.044,56 (cento e trinta e seis milhões, novecentos e vinte e três mil, quarenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos) sendo uma evolução de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 113.830.213,32).

O total aplicado, no primeiro semestre de 2010, foi no montante de R\$ 134.301.449,60 (cento e trinta e quatro milhões, trezentos e um mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e sessenta centavos), superando em 88% o valor aplicado no primeiro semestre de 2009 (R\$71.351.853,17).

Quadro 4 – Relatório Financeiro Jan-Jun/2010

	1° SEM/09 (a)	1° SEM/10 (b)	Δ% (b/a)	%
RECEITA				
ARRECADAÇÃO	102.968.518,94	127.071.986,22	23%	-
RENDIMENTOS	10.779.328,02	9.573.405,07	-11%	-
ANULAÇÃO DE DESPESAS	82.366,36	277.653,27	237%	-
TOTAL GLOBAL	113.830.213,32	136.923.044,56	20%	-
APLICAÇÃO				
Secretaria da Infraestrutura -SEINFRA	-	5.751.000,00	-	4%
Secretaria da Educação – SEDUC	1.008.469,26	1.962.186,53	-	1%
Secretaria da Saúde – SESA	-	10.029.500,00	-	7%
Secretaria da Cultura - SECULT	507.102,76	1.469.819,92	190%	1%
Secretaria da Ciência e Tecnologia - SECITECE	3.067.969,72	1.963.259,38	-36%	1%
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	16.862.645,56	24.897.554,23	48%	19%
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - S D A	29.701.690,04	51.691.606,09	74%	39%
Secretaria das Cidades - SCIDADES	17.477.297,92	34.182.680,12	96%	26%
Secretaria do Esporte - SESPORTE	2.018.191,02	1.571.084,84	-22%	1%
Secretaria de Recursos Hídricos - SRH	708.486,89	782.758,49	10%	1%
TOTAL APLICADO	71.351.853,17	134.301.449,60	88%	100%

Fonte: GEF/SEFAZ.

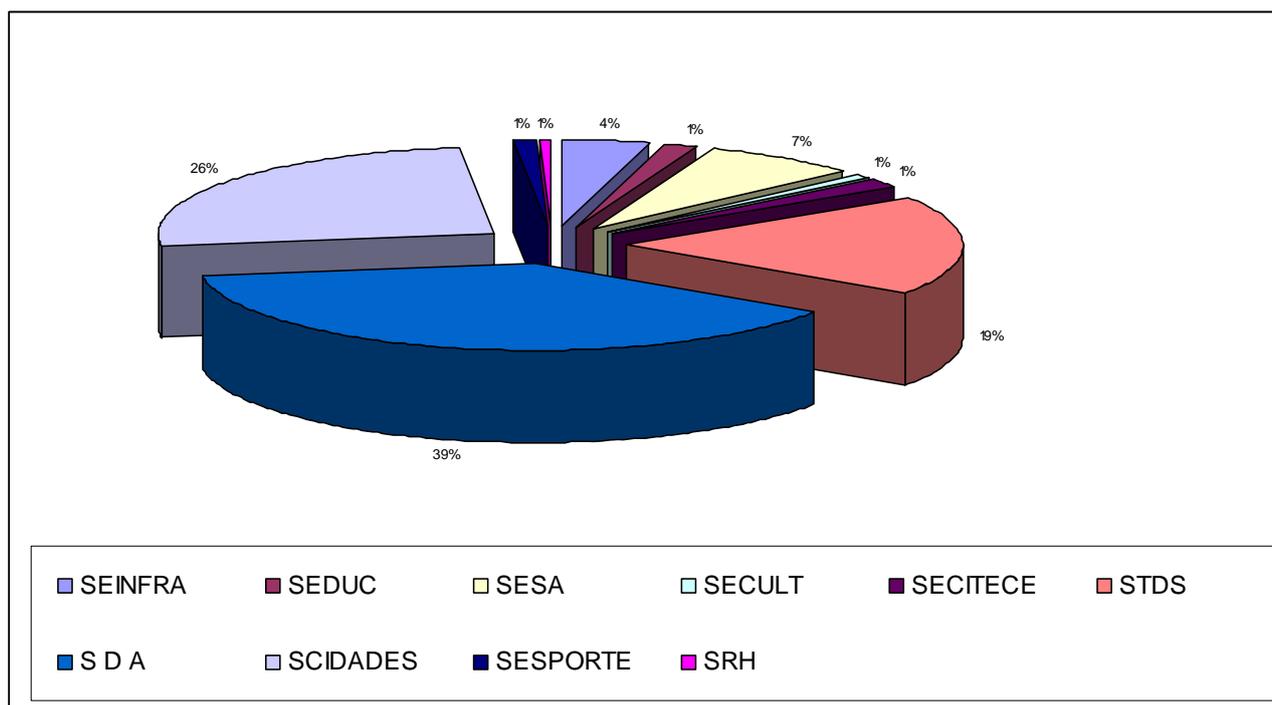
Os recursos aplicados concentraram-se em 4 Secretarias: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), Secretaria das Cidades (SCIDADES), Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), e Secretaria da Saúde (SESA).

O Relatório Financeiro é elaborado com base em informações contábeis, o que pode causar divergências entre o saldo apurado e o saldo bancário, pois parte da arrecadação do mês, só é transferida para a conta-corrente do FECOP no início do mês seguinte, além disso, a aplicação dos recursos é apurada segundo o regime de competência e a compensação bancária poderá ocorrer no mês subsequente.

Para elaboração do relatório financeiro é considerado aplicação todos os desembolsos efetuados com recursos do FECOP, portanto além do pagamento das despesas referente ao ano corrente é adicionado o pagamento de restos a pagar do exercício anterior.

É importante ressaltar que o ano de 2010 teve início com um saldo de exercícios anteriores no valor de R\$223.412.485,13 (duzentos e vinte e três milhões, quatrocentos e doze mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e treze centavos).

Gráfico 4 – Aplicação de Recursos por Setorial jan-jun 2010



Fonte:SEFAZ-CE.

O gráfico 4 demonstra uma grande concentração dos recursos aplicados nas Secretarias do Desenvolvimento Agrário – SDA (39%), das Cidades (26%), do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS (19%) e da Saúde (7%).

2.4 - Alocação dos Recursos por Setorial

O CCPIS aprovou no primeiro semestre de 2010 86 projetos com recursos da ordem de R\$424 milhões, sendo que mais de 70% desses recursos destinaram-se ao financiamento de projetos em execução das Secretarias Desenvolvimento Agrário (SDA), das Cidades (SCIDADES) e do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS).

As demais Secretarias ficaram com 30% dos referidos recursos, cuja execução financeira beneficia a implementação de projetos relevantes nas áreas da Cultura, Ciência e Tecnologia, Esporte, Educação, Saúde e Infraestrutura.

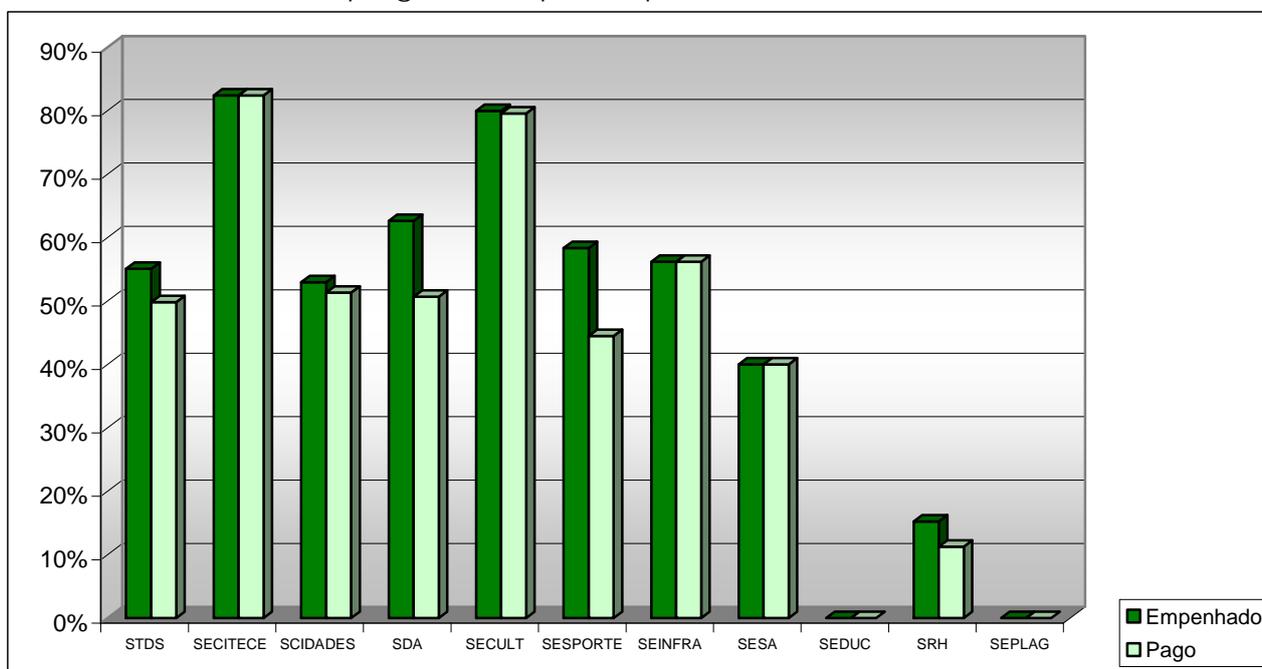
Quanto à aplicação de recursos, a Setorial que apresentou melhor desempenho foi a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECITECE) que empenhou e pagou 82% dos recursos programados para o período de janeiro a junho de 2010 nos 2 projetos financiados pelo FECOP para esta pasta, seguida pela Secretaria da Cultura – SECULT com 80% de execução do valor programado para o primeiro semestre.

Quadro 5 – Desempenho Financeiro por Setorial

Secretarias	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	78.093.471,10	49.296.991,28	27.156.541,72	55%	24.562.971,07	50%
Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE	2.726.210,00	1.887.215,55	1.555.672,20	82%	1.555.672,20	82%
Secretaria das Cidades - SCIDADES	93.786.776,03	62.355.661,51	33.045.981,83	53%	32.010.123,10	51%
Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA	143.842.421,95	98.746.221,38	61.837.644,63	63%	50.029.346,54	51%
Secretaria da Cultura - SECULT	3.050.000,00	1.741.973,40	1.393.200,80	80%	1.385.806,80	80%
Secretaria do Esporte - SESPORTE	4.797.523,91	3.206.814,86	1.871.773,00	58%	1.426.307,91	44%
Secretaria da Infra - Estrutura – SEINFRA	21.860.095,00	10.235.022,80	5.751.000,00	56%	5.751.000,00	56%
Secretaria da Saúde - SESA	33.050.000,00	25.050.000,00	10.029.500,00	40%	10.029.500,00	40%
Secretaria da Educação – SEDUC	35.400.000,00	32.051.539,93	-	0%	-	0%
Secretaria de Recursos Hídricos - SRH	6.549.970,00	2.773.094,22	423.311,94	15%	312.543,34	11%
Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG	643.667,00	225.283,45	-	-	-	-
TOTAL	423.800.134,99	287.569.818,38	143.064.626,12	50%	127.063.270,96	44%

Fonte: GEF/SEFAZ.

Gráfico 5 - Percentagem do Valor Empenhado e Pago em Relação ao Valor programado para o primeiro semestre de 2010



Fonte: SEFAZ/GEF.

2.5 Aplicação de Recursos por Função de Governo

No quadro a seguir são apresentadas as funções de governo prioritizadas com aplicação de recursos do FECOP no primeiro semestre de 2010.

Quadro 6 – Aplicação dos recursos por função de governo

Função de Governo	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Agricultura	61.672.944,63	43%	49.864.646,54	39%
Habitação	31.201.715,38	22%	30.175.312,65	24%
Assistência Social	15.986.259,53	11%	15.254.818,13	12%
Trabalho	10.640.918,71	7%	8.778.789,46	7%
Saúde	10.029.500,00	7%	10.029.500,00	8%
Energia	5.751.000,00	4%	5.751.000,00	5%
Saneamento	1.969.384,83	1%	1.858.616,23	1%
Desporto e Lazer	1.871.773,00	1%	1.426.307,91	1%
Cultura	1.393.200,80	1%	1.385.806,80	1%
Educação	1.230.672,00	1%	1.230.672,00	1%
Direitos da Cidadania	529.363,48	0%	529.363,48	0%
Ciência e Tecnologia	325.000,20	0%	325.000,20	0%
Urbanismo	298.193,56	0%	288.737,56	0%
Organização Agrária	164.700,00	0%	164.700,00	0%
Total	143.064.626,12	100%	127.063.270,96	100%

Fonte: SIC.

Este quadro evidencia que as funções de Agricultura, Habitação, Assistência Social, Trabalho e Saúde foram as que tiveram maior aplicação de recursos no exercício em apreço, concentrando 90% dos recursos aplicados.

2.6 Recursos Aplicados por Macrorregião

Dos recursos empenhados no primeiro semestre de 2010 (R\$143.064.626,12), tem-se que a Região Metropolitana de Fortaleza foi contemplada com 24%, seguida pela Macrorregião Cariri/Centro Sul com 17%, enquanto a Macrorregião de Baturité apresenta-se com o menor índice de participação (3%), conforme pode ser observado no quadro 7.

A concentração de recursos na Região Metropolitana de Fortaleza pode ser justificada por diversos aspectos, entre eles:

- As políticas destinadas ao atendimento às crianças e adolescentes em situação de abandono (abrigo), aos idosos (abrigo) e aos deficientes físicos têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público de todo o Estado.
- Dados divulgados na PNAD 2008 demonstram que 39,8% da população da RMF encontram-se abaixo da linha da pobreza (possuem renda familiar per capita inferior a 1/2 salário mínimo) e 13,9 % encontra-se abaixo da linha de extrema pobreza ou indigência (possuem renda familiar per capita inferior a 1/4 salário mínimo), considerando que é nesta região que está concentrada a maior parte da população cearense esses percentuais são bastante significativos.

É importante ressaltar que a distribuição por macrorregião apresentada no quadro 7 foi elaborada de acordo com as informações obtidas no Sistema Integrado de Contabilidade do Estado do Ceará (SIC), de acordo com a dotação orçamentária utilizada no momento do empenho da despesa.

Há divergências entre as informações retiradas do SIC e as disponibilizadas pelas gerências quanto à aplicação dos recursos por município (anexos), devido à utilização da Região 22 – Estado do Ceará no momento do empenho. O Sistema Integrado de

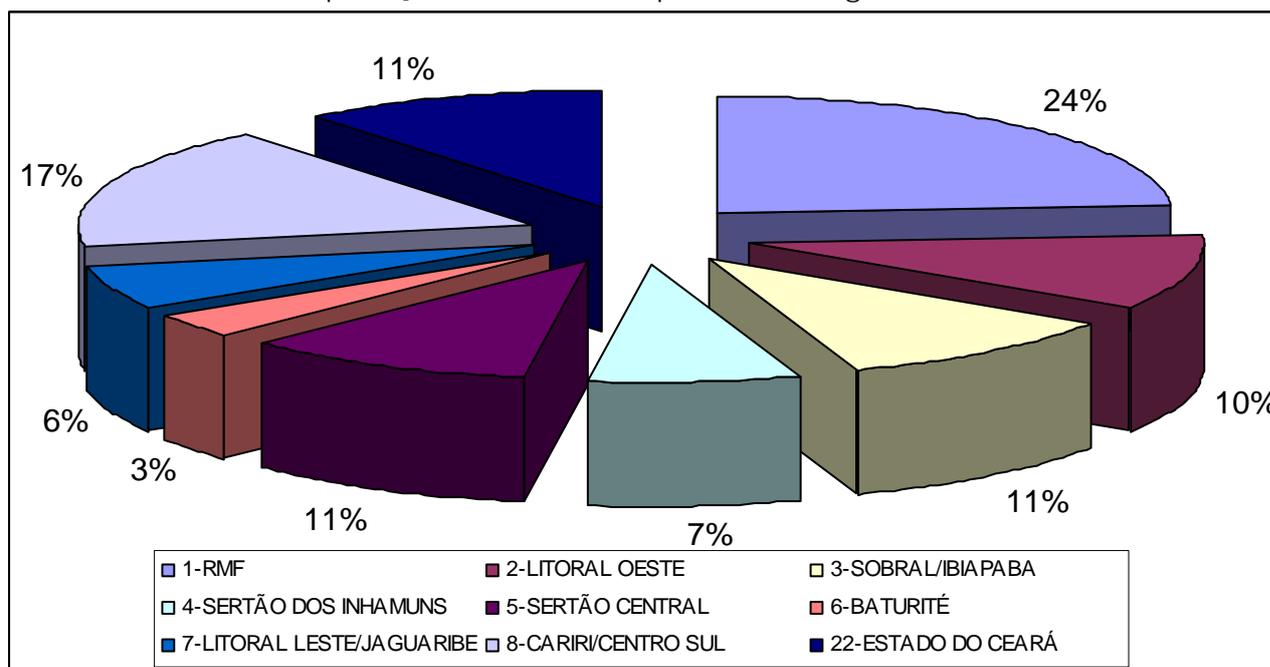
Acompanhamento de Projetos (SIAP) em 2009 passou a integrar as informações da programação por município com o SIC, no entanto alguns projetos continuam empenhando na Região 22.

Quadro 7 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião 2010

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15	34.250.593,96	24%	31.270.498,83	25%
2-LITORAL OESTE	27	14.568.236,81	10%	12.810.678,64	10%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	15.169.125,90	11%	12.350.159,46	10%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	10.551.203,63	7%	8.199.431,41	6%
5-SERTÃO CENTRAL	21	15.443.870,53	11%	11.161.395,82	9%
6-BATURITÉ	13	4.585.739,62	3%	4.003.823,25	3%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	21	8.905.074,09	6%	8.789.477,09	7%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	24.041.297,99	17%	23.062.968,52	18%
22-ESTADO DO CEARÁ		15.549.483,59	11%	15.414.837,94	12%
TOTAL	184	143.064.626,12	100%	127.063.270,96	100%

Fonte: SIC.

Gráfico 6 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião Jan-Jun 2010



Fonte: SIC.

2.7 Aplicação dos Recursos por programa de Governo

No quadro 8 que segue constam os Programas de Governo beneficiados com recursos do FECOP no primeiro semestre de 2010.

Quadro 8 – Aplicação de Recursos por Programa de Governo

Código	Programas	Empenhado	%	Pago	%
222	Habitacional	31.201.715,38	21,8%	30.175.312,65	23,7%
53	Desenvolvimento da Agricultura Familiar	20.581.937,00	14,4%	20.482.377,50	16,1%
40	Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural	20.369.571,97	14,2%	20.369.571,97	16,0%
153	Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará - PROJETO SÃO JOSÉ II	16.190.359,51	11,3%	4.481.620,92	3,5%
536	Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	10.029.500,00	7,0%	10.029.500,00	7,9%
22	Proteção Social Básica	9.616.529,47	6,7%	9.083.208,08	7,1%
534	Desenvolvimento e Gestão de Políticas de Juventude	7.023.625,71	4,9%	5.811.130,26	4,6%
323	Suprimento e Universalização do Atendimento com Energia Elétrica	5.751.000,00	4,0%	5.751.000,00	4,5%
127	Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	4.509.740,00	3,2%	4.509.740,00	3,5%
713	Proteção Social Especial	2.938.270,09	2,1%	2.822.396,10	2,2%
74	Programa de Atenção à Pessoa Com Deficiência	2.374.900,00	1,7%	2.337.943,30	1,8%
52	Trabalho Competitivo, Alcançando a Empregabilidade	2.168.457,00	1,5%	1.518.823,20	1,2%
711	Saneamento Ambiental do Ceará	1.546.072,89	1,1%	1.546.072,89	1,2%
7	Esporte Educacional	1.462.007,91	1,0%	1.101.307,91	0,9%
66	Desenvolvendo o Empreendedorismo e o Artesanato	1.448.836,00	1,0%	1.448.836,00	1,1%
194	Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento	1.230.672,00	0,9%	1.230.672,00	1,0%
76	Programa de Atendimento à Pessoa Idosa	1.056.559,97	0,7%	1.011.270,65	0,8%
26	Biblioteca Cidadã	1.046.025,80	0,7%	1.038.631,80	0,8%
20	Segurança Alimentar e Nutricional	529.363,48	0,4%	529.363,48	0,4%
729	Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais	423.311,94	0,3%	312.543,34	0,2%
110	Programa de Incentivo às Artes e Culturas do Ceará	347.175,00	0,2%	347.175,00	0,3%
33	Ceará Digital	325.000,20	0,2%	325.000,20	0,3%
15	Esporte de Participação e Lazer	325.000,00	0,2%	325.000,00	0,3%
523	Desenvolvimento e Integração Regional	298.193,56	0,2%	288.737,56	0,2%
64	Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos	164.700,00	0,1%	164.700,00	0,1%
13	Gestão de Equipamentos e Instalações Esportivas	84.765,09	0,1%		0,0%
92	Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola do Castanhão	21.336,15	0,0%	21.336,15	
	TOTAL	143.064.626,12	100,0%	127.063.270,96	100,0%

Fonte: SIC

De acordo com o quadro imediatamente anterior, os Programas de Governo que utilizaram a maior soma de recursos provenientes do FECOP foram: Habitacional (21,8%), Desenvolvimento da Agricultura Familiar (14,4%), Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza (14,2%), e Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará (São José II)(11,3%).

3. Análise de Desempenho das Setoriais

3.1 Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS

Assistir os mais vulneráveis na perspectiva de inserção social é o principal objetivo das Políticas da Assistência Social, Segurança Alimentar e do Emprego, Trabalho e Renda da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS. As Políticas da Assistência Social e do Emprego, Trabalho e Renda da STDS estão materializadas em programas, projetos e ações sociais que promovem a redução dos índices de pobreza e viabilizam o atendimento das necessidades dos beneficiários como também o desenvolvimento da capacidade de superação das suas fragilidades, de forma a lhes permitir o auto-sustento e melhores condições de vida.

Os recursos repassados à STDS pelo FECOP possibilitaram a complementação das destinações orçamentárias da União para a execução dos programas federais, seja na forma de contrapartida ou de repasse direto aos municípios co-financiados, e potencializaram os programas estaduais implementados por organizações parceiras que colaboram com o Estado no cumprimento de sua função social.

Para o exercício de 2010, os recursos disponibilizados pelo Governo Estadual/FECOP para STDS foram da ordem de 78.093.471,10 (setenta e oito milhões, noventa e três mil, quatrocentos e setenta e um reais e dez centavos), dos quais R\$49.296.991,28 (quarenta e nove milhões, duzentos e noventa e seis mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e oito centavos) foram programados para o primeiro semestre, tornando possível o financiamento de 32 projetos, sendo 45% destinados as ações da área de emprego e renda (capacitação profissional para inclusão de jovens e adultos no mercado de trabalho, atendimento integrado ao trabalhador, em sintonia com a rede de unidades do SINE-CE/IDT e a concessão de microcrédito para o financiamento de pequenos negócios); 33% à proteção social básica (conjunto de serviços, projetos e benefícios estruturados para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento das capacidades individuais e coletivas e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários); 17% à área de Proteção Social Especial (conjunto de serviços e projetos que visam a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direitos, o fortalecimento das capacidades individuais e a proteção de famílias e indivíduos, para o enfrentamento da situação de violação de direitos) e 5% para atender projetos de artesanato (incentivo à produção e fortalecimento da comercialização).

A STDS empenhou 55% dos recursos programados para o período de janeiro a junho de 2010, R\$27.156.541,72. A seguir estão listados os fatores que dificultaram a implementação de alguns projetos, as alternativas desenvolvidas para superá-los e os resultados mais expressivos obtidos.

Dificuldades

- ✓ Projetos executados em parceria com os Governos Municipais foram prejudicados em função de procedimentos burocráticos que retardaram a

assinatura dos convênios e impediram o repasse dos recursos financeiros, no primeiro semestre de 2010;

- ✓ Formalização dos Termos de Estágio dos jovens, juntos às empresas, e abertura de conta cartão para recebimento da bolsa auxílio;
- ✓ Os municípios ainda não se estruturaram de forma adequada, para executar e alimentar os dados sobre os dois projetos de cofinanciamento: "Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF" e o " Projeto de Benefícios Eventuais";
- ✓ Concretização de ações de qualificação, em conformidade com as demandas apresentadas pelas empresas locais;
- ✓ Inadimplência das Prefeituras Municipais junto ao Estado ou outras instâncias públicas, impedindo a assinatura de convênio dos projetos Estação Família, Terceira Cidadã e Investimento Cidadão;
- ✓ Atraso na implementação de alguns projetos que contemplam obras e/ou equipamentos, em virtude da morosidade nos processos licitatórios;
- ✓ Equipes das Prefeituras municipais com capacidade técnica insuficiente para elaborar projetos sociais e comprovar documentação exigida para concorrerem à seleção, através dos editais públicos;
- ✓ Ausência de vagas para internação de crianças e jovens drogaditos menores de 16 anos, em Instituições especializadas no tratamento de dependentes químicos.

Alternativas

- ✓ Articulação com os municípios, visando a assinatura dos convênios no segundo semestre e o repasse dos recursos;
- ✓ Articulação com as empresas parceiras para agilizar a formalização dos termos de Estágio e interlocução com o Bradesco, para facilitar o processo de pagamento e abertura de contas;
- ✓ Assessoramento técnico e capacitação continuada para as equipes municipais e pactuação de prazos para o envio das informações;
- ✓ Visitas técnicas aos municípios, para identificar demandas de qualificação profissional, articuladas com as empresas locais e fortalecer a parceria com o SINE/IDT, para qualificação de demandas conforme as necessidades do mercado de trabalho local;
- ✓ Articulação com ONG's e Prefeitura Municipal de Fortaleza, para atender as crianças e adolescentes de rua;
- ✓ Articulação com outros municípios que estejam adimplentes para assinar convênios;
- ✓ Articulação permanente com a Comissão Central de Licitação, para dirimir dúvidas e dar celeridade aos processos licitatórios da STDS;
- ✓ Assessoria sistemática às equipes municipais na elaboração dos projetos sociais e planos de trabalhos, assim como, atendimento individualizado aos municípios, para orientar no processo de elaboração e assinatura de convênios;
- ✓ Articulação com as instituições responsáveis pelo tratamento de dependentes químicos, para tentar viabilizar o atendimento ao segmento de crianças e jovens menores de 16 anos.

RESULTADOS

- ✓ 6.405 pessoas idosas atendidas com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica;
- ✓ 5.729 pessoas atendidas com expedição de documentos, atendimento jurídico,

encaminhamento para balcão de emprego e renda, promovendo o exercício da cidadania e o acesso a serviços e benefícios;

- ✓ 7.170 benefícios eventuais (auxílios natalidade e funeral) concedidos;
- ✓ 56.362 famílias beneficiadas com serviço de proteção e atendimento integral à família – PAIF;
- ✓ 61 municípios cofinanciados com benefícios eventuais;
- ✓ 2.200 famílias dos CRAS atendidas e com competências familiares ampliadas;
- ✓ 103 municípios cofinanciados no Programa de Atenção Integral à Família – PAIF;
- ✓ 193.407 refeições fornecidas à população de baixa renda pelo Restaurante popular Mesa do Povo;
- ✓ 73 entidades de natureza privada sem fins lucrativos conveniadas para a prestação de serviços sociais básicos e especiais, beneficiando 5.650 pessoas;
- ✓ 2.373 pessoas com deficiência, tendo acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica;
- ✓ 4.465 idosos com acesso aos serviços de proteção social básica;
- ✓ 7.229 famílias beneficiadas com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica;
- ✓ 10.352 crianças e adolescentes atendidos com ações socioeducativas, esportivas, culturais e de apoio à profissionalização;
- ✓ 1.552 entidades artesanais apoiadas com comercialização;
- ✓ 1.577 artesãos cadastrados e beneficiados com a identidade artesanal para obtenção da isenção fiscal do Estado sobre os produtos comercializados;
- ✓ 585 jovens inseridos no mercado de trabalho na condição de aprendiz com carteira assinada;
- ✓ 6.500 jovens em processo de qualificação profissional, em 83 municípios;
- ✓ 1.250 jovens qualificados para inserção no mercado de trabalho;
- ✓ 526 trabalhadores qualificados em 32 cursos;
- ✓ 1.076 Kits instrumentais de trabalho concedidos;
- ✓ 800 pequenos negócios gerados;
- ✓ 2.547 jovens estagiários engajados nas empresas;
- ✓ 6.800 bolsas/aprendizagem ,concedidas a jovens de 16 a 24 anos, por período de seis meses;
- ✓ 3.400 jovens estudantes e egressos do ensino médio habilitados para inserção no mercado de trabalho.

O quadro 9 apresenta a distribuição dos recursos aplicados pela STDS por Macrorregião.

Quadro 9 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela STDS

Macrorregião	STDS			
	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	20.794.596,28	76,57	19.337.687,03	78,73
2-LITORAL OESTE	1.075.830,25	3,96	743.306,20	3,03
3-SOBRAL/IBIAPABA	1.019.563,89	3,75	747.990,99	3,05
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	658.259,05	2,42	408.619,05	1,66
5-SERTÃO CENTRAL	631.155,05	2,32	499.335,05	2,03
6-BATURITÉ	275.320,55	1,01	244.408,75	1,00
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	492.174,65	1,81	416.827,65	1,70
8-CARIRI/CENTRO SUL	1.345.278,52	4,95	1.300.432,87	5,29
22-ESTADO DO CEARÁ	864.363,48	3,18	864.363,48	3,52
TOTAL	27.156.541,72	100,00	24.562.971,07	100,00

Fonte: SIC

A Região Metropolitana de Fortaleza continua concentrando os recursos aplicados pela STDS, 77% dos recursos empenhados e pagos destinaram-se a esta Macrorregião. Esta concentração de recursos justifica-se por ser onde está localizada a maior parte da

população cearense que vive abaixo da linha da pobreza. Além disso, as políticas destinadas às crianças e adolescentes em situação de abandono, aos idosos e aos deficientes físicos têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público de todo o Estado.

O quadro 10 apresenta a relação de projetos aprovados pelo CCPIS para serem executados pela STDS, bem como o valor aprovado, o programado para o período de janeiro a junho e a execução financeira de cada um deles.

Quadro 10 – Execução Financeira STDS

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS							
17	Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	8.100.000,00	4.050.000,00	3.583.572,54	88%	3.523.430,69	87%
29	Criança fora da Rua, Dentro da Escola	6.150.000,00	3.075.000,00	2.252.828,32	73%	2.251.626,58	73%
88	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo dos Idosos (bairro São Gerardo - Fortaleza/CE)	5.149.601,13	1.295.000,00	-	-	-	-
15	Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Tia Júlia / ADOC (Abrigo Desembargador Olívio Câmara)	4.450.000,00	2.220.730,07	2.083.326,50	94%	2.067.369,80	93%
48	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência em Fortaleza	4.595.867,67	3.010.475,94		0%		0%
25	Co-financiamento do Programa de Atenção Integral às Famílias (co-financiamento de CRAS)	3.500.000,00	2.333.333,34	2.040.200,00	87%	2.040.200,00	87%
24	Fortalecimento da Rede Socioassistencial (subvenção social básica)	2.350.000,00	1.174.999,98	905.726,92	77%	685.022,70	58%
19	Famílias Desafios e Inclusão Social	2.100.000,00	1.049.999,88	609.853,69	58%	604.253,59	58%
71	Garantindo a Acessibilidade	2.000.000,00	2.000.000,00		0%		0%
31	Fortalecimento de Rede Sócio Assistencial (subvenção social - especial)	2.000.000,00	800.000,00	569.463,21	71%	454.790,96	57%
18	Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	1.700.000,00	1.133.333,28	1.457.275,35	129%	1.221.400,13	108%
43	Idoso: um sujeito pleno (abrigo do idoso)	1.700.000,00	850.268,41	840.876,10	99%	833.767,78	98%
34	Terceira Idade Cidadã - financiamento de serviço de proteção social básica para projetos das gestões municipais voltadas às famílias com pessoas idosas	1.300.000,00	1.300.000,00	215.683,87	17%	177.502,87	14%
28	Restaurante Popular Mesa do Povo	1.300.000,00	675.830,97	529.363,48	78%	529.363,48	78%
95	Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico	1.270.302,30	857.310,00	108.301,00	13%	108.301,00	13%
13	Apoio a Famílias em Situação de Vulnerabilidade em 57 Municípios - ESTACÃO FAMÍLIA Piloto com 5700	1.263.000,00	1.263.000,00	429.000,00	34%	418.000,00	33%
23	Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupo de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza (financiamento de benefícios eventuais)	1.100.000,00	550.000,02	482.599,97	88%	482.599,97	88%
32	Investimento Cidadão - Financiamento de Serviço de Proteção Social para Projetos das Gestões Municipais voltados às Famílias com Pessoa com Deficiência	600.000,00	600.000,00	92.364,00	15%	71.364,00	12%
65	Acesso para Pessoas com Deficiência da RMF e entorno	450.000,00	225.000,00	199.209,50	89%	199.209,50	89%
68	Projeto - Passando a Limpo Beira Mar	350.000,00	210.000,00		0%		0%
14	Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização para Mulheres Vítimas de Violência	250.000,00	125.000,02	115.978,56	93%	115.978,56	93%
93	CE - Jovem - Aprendizagem em Serviço	7.850.000,00	5.233.333,37	2.203.284,00	42%	1.871.212,00	36%
44	E-Jovem PRIMEIRO PASSO	7.650.000,00	5.756.268,00	2.978.812,03	52%	2.098.388,58	36%
8	Realização das 1.097 Ações de Qualificação para o "Criando Oportunidades: Qualificação Social Profissional do Trabalhador Cearense" (14.401 Trabalhadores)	2.650.000,00	1.818.412,00	632.211,00	35%	631.930,00	35%
26	Artesanato Competitivo	1.500.000,00	1.500.000,00	727.111,00	48%	727.111,00	48%
23	E-Jovem (Capacitação) JUVEMP	1.350.000,00	899.996,00	546.116,50	61%	436.893,20	49%
130	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri	800.000,00	800.000,00	386.725,00	48%	386.725,00	48%
10	Qualificações dos Internos do Centro Educacional e semi liberdade para o Criando Oportunidade	600.000,00	600.000,00	467.129,50	78%		0%
40	Aquisição de KIT de trabalho/alimentação para o "Criando Oportunidades: Qualificação Social Profissional do Trabalhador Cearense"	800.000,00	800.000,00	523.000,00	65%	450.000,00	56%
12	Juventude Cidadã	2.110.900,00	2.110.900,00	1.841.529,68	87%	1.841.529,68	87%
47	Bancos Comunitários do Ceará – Microcréditos	1.070.000,00	945.000,00	335.000,00	35%	335.000,00	35%
114	Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombola "Nossa Moeda Perdida"	33.800,00	33.800,00		0%		0%
	Total	78.093.471,10	49.296.991,28	27.156.541,72	55%	24.562.971,07	50%

Fonte: GEF/SIC

Dos 32 projetos contemplados pela STDS, o Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação foi o que recebeu o maior volume de recursos com R\$8.100.000,00 (oito milhões e cem mil reais), seguido do Projeto CE-Jovem – Aprendizagem em Serviço com R\$7.850.000,00 (sete milhões, oitocentos e cinquenta mil) e do Projeto E-Jovem Primeiro Passo com R\$7.650.000,00 (sete milhões, seiscentos e cinquenta mil), representando cada um 10% do valor aprovado, ou seja, 30% do total dos recursos destinados para esta setorial.

4.2 Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA tem como missão promover o desenvolvimento rural sustentável do Estado do Ceará, com ênfase nos agricultores e agricultoras familiares, com participação, inclusão e justiça social.

Foram direcionados à SDA em 2010 R\$143.842.421,95 (cento e quarenta e três milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e vinte e um reais e noventa e cinco centavos), dos quais foram programados para o período de janeiro a junho R\$98.746.221,38 (noventa e oito milhões, setecentos e quarenta e seis mil, duzentos e vinte e um reais e trinta e oito centavos), tendo sido empenhado 63% e pago 51% do valor programado.

O quadro abaixo apresenta a execução financeira dos 22 projetos aprovados pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social para serem executados pela SDA.

Quadro11 – Execução Financeira SDA

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA							
5	Programa Agente Rural	12.200.000,00	6.258.380,00	4.509.740,00	72%	4.509.740,00	72%
3	Práticas agrícolas conservacionistas para convivência com o semi-árido	1.000.000,00	1.000.000,00	857.500,00	86%	757.940,50	76%
221	Implantação de Sistemas de Abastecimento d'Água em Comunidades Rurais - São José 2010	20.000.000,00	10.000.000,02	4.198.954,23	42%		0%
14	Programa de Distribuição de Sementes	16.087.650,00	10.000.000,00	10.000.000,00	100%	10.000.000,00	100%
37/270	Biodiesel	12.850.000,00	12.850.000,00	1.572.943,01	12%	1.572.943,01	12%
38	Garantia Safra	9.900.000,00	8.355.024,00	8.355.024,00	100%	8.355.024,00	100%
86	Aquisição de tratores e implementos	13.793.577,33	9.690.376,30	11.072.689,60	114%	4.481.620,92	46%
1	Construção de Sistemas de Abastecimento Rural de Água do Plano de Ações de Convivência com a Seca	1.723.733,07	1.149.155,38	918.715,68	80%		0%
2	Aproveitamento hidroagrícola do castanhão	9.647.626,00	4.000.000,00	21.336,15	1%	21.336,15	1%
55	Aquisição e Distribuição de Leite Diários	6.821.353,60	3.820.160,08	3.343.090,36	88%	3.343.090,36	88%
183	Convênio com o Instituto Agropólos para Supervisão de Assistência Técnica Rural - ATER	4.950.000,00	2.475.000,00	2.475.000,00	100%	2.475.000,00	100%
36	Construção de sistemas de abastecimento rural de água do Plano de Ações de Convivência com a Seca em convênio com a FUNASA	3.521.068,47	2.942.557,10		0%		0%
35	Implantação de Saneamento Rural para 2.660 Famílias	1.038.798,80	865.665,70		0%		0%
31	Construção de Habitações nos Assentamentos Rurais no Estado do Ceará	1.732.500,00	881.100,00	164.700,00	19%	164.700,00	19%
7	Construção de Cisternas	87.000,00	87.000,00	85.086,00	98%	85.086,00	98%
200	Construção de cisternas de placas (Cov. MI-Defesa Civil)	444.444,44	-	-	-	-	-
135	Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio FUNASA	341.278,30	284.398,58		0%		0%
136	Melhorias Sanitárias Domiciliares (FUNASA)	56.374,16	46.978,50		0%		0%
230	Construção de Cisternas de Placas – MDA/INCRA	20.000.000,00	20.000.000,00	14.262.865,60	71%	14.262.865,60	71%
240	Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios de Cidadania	2.466.210,00	1.233.105,00		0%		0%
241	Recuperação de 25 açudes localizados em Projetos de Assentamento Rural no Estado do Ceará – MDA/INCRA	433.833,70	433.833,70		0%		0%
246	Implantação de sistemas de Abastecimento de água em comunidades rurais do Ceará	4.746.974,08	2.373.487,02		0%		0%
	Total	143.842.421,95	98.746.221,38	61.837.644,63	63%	50.029.346,54	51%

Fonte: GEF/SIC.

No quadro acima pode-se observar que há oito projetos ainda não iniciados, 7 projetos estão relacionados à infra estrutura habitacional e hídrica (sistemas de abastecimento de água(3), saneamento rural, cisternas de placas, melhorias sanitárias domiciliares e recuperação de açudes) e um de ampliação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural nos territórios da cidadania. No segundo semestre será avaliada a viabilidade de execução desses projetos no ano corrente, para possibilitar o remanejamento para outros projetos, caso não haja viabilidade.

Os recursos aplicados pela SDA foram distribuídos nas oito macrorregiões do Estado, com

destaque para as regiões Cariri/Centro Sul (27%) e Sertão Central (19%), como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 12 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SDA

Macrorregião	SDA			
	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	2.550.609,05	4%	2.127.993,05	4%
2-LITORAL OESTE	4.905.686,39	8%	3.563.644,42	7%
3-SOBRAL/IBIAPABA	8.067.300,66	13%	5.529.363,12	11%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	6.736.183,64	11%	4.665.551,42	9%
5-SERTÃO CENTRAL	11.911.464,92	19%	7.954.392,45	16%
6-BATURITÉ	2.329.994,06	4%	1.804.189,49	4%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	4.510.313,61	7%	4.510.313,61	9%
8-CARIRI/CENTRO SUL	16.565.362,29	27%	15.712.728,47	31%
22-ESTADO DO CEARÁ	4.260.730,01	7%	4.161.170,51	8%
TOTAL	61.837.644,63	100%	50.029.346,54	100%

Fonte: SIC.

O FECOP financiou ações do Plano Safra da Agricultura Familiar 2010, entre as quais destacam-se: a distribuição de sementes e mudas que busca aumentar a produtividade das culturas e melhorar o nível de renda dos agricultores familiares; o projeto Biodiesel do Ceará que visa fomentar a produção, o beneficiamento, o processamento e a comercialização de oleaginosas; o projeto Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido que aumentam a segurança da produção de grãos, propiciando disponibilidade de tecnologia para captação de água da chuva com vistas a retenção de umidade do solo; o Programa Garantia Safra que assegura um renda mínima aos agricultores familiares, caso ocorram perdas iguais ou superiores a 50% nas culturas de arroz, feijão, milho, mandioca, e algodão; e o Projeto de Aquisição e Distribuição de Leite que contribui para o combate à fome e desnutrição de crianças, gestantes e idosos e garante ao agricultor familiar venda por preço justo de sua produção de leite, contribuindo para o desenvolvimento local e do setor produtivo familiar.

Essas ações aliadas ao acesso de uma assistência técnica que visa transformar a face da agropecuária do Estado, com a elevação da produção, renda e incremento da produtividade, vem oportunizando mudanças produtivas capazes de promover aumento nos ganhos que se destinam principalmente ao consumo.

Em síntese, as ações desenvolvidas pela SDA consolidam-se em implantação de infraestrutura habitacional e hídrica, segurança alimentar, e apoio à agricultura familiar buscando combater à pobreza rural.

3.3 Secretaria das Cidades – SCIDADES

A Secretaria das Cidades tem por missão “Promover o equilíbrio espacial, econômico, social e ambiental buscando de forma integrada o desenvolvimento urbano, local e regional do Estado do Ceará”. Compreendendo que para o desempenho dessa missão é fundamental o desenvolvimento de ações e projetos que venham contribuir para a inclusão social e econômica da população mais pobre do Estado, a Secretaria das Cidades, em 2010 submeteu a aprovação do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social projetos nas áreas de habitação, saneamento ambiental e desenvolvimento regional.

No Programa Habitacional o FECOP financia projetos de construções de habitações, kits sanitários e de fogões com eficiência energética. O Projeto Habitação, no âmbito do FECOP, caracteriza-se como um projeto de continuidade, com programação para construção de habitações e kits sanitários em todo o Estado do Ceará.

Já os Fogões com Eficiência Energética têm como meta em 2010 a construção de 13.500 fogões, dos quais 4.404 estão em fase de construção. A tecnologia utilizada neste projeto reduz em até 60% a queima de lenha comparada aos fogões à lenha tradicionais, impactando na melhoria das condições ambientais e de saúde da população beneficiada (famílias pobres do interior do Estado).

Os projetos que contemplam a construção de unidades habitacionais foram impactados pelo atraso no recebimento da contrapartida do governo federal, pela demora na liberação dos recursos por parte da Caixa Econômica Federal e pela morosidade das prefeituras na entrega da documentação exigida para a formalização das parcerias.

No que se refere à construção de kits sanitários construídos através de convênios com as prefeituras municipais e associações, apresenta-se também como entrave a morosidade das mesmas na apresentação da documentação para elaboração dos convênios e na prestação de contas dos recursos recebidos. A sistemática adotada implica na liberação de uma parcela inicial de recursos e a liberação das demais é condicionada à prestação de contas da aplicação dos recursos já recebidos.

No que tange aos projetos de Desenvolvimento Regional, destaca-se o Apoio aos Arranjos Produtivos Locais. O projeto consiste no apoio a atividades produtivas, mediante a seleção de projetos apresentados por organizações comunitárias e grupos produtivos que congregam pessoas diretamente envolvidas nessas atividades, através de edital. Os projetos produtivos selecionados devem necessariamente estar vinculados à geração de emprego e renda e a possibilidade de negócios, pressupondo para sua implementação a adoção de políticas baseadas em princípios que envolvam a autonomia local, a coordenação e cooperação, no âmbito regional, e a busca da equidade. A execução financeira no primeiro semestre ficou abaixo do esperado, pois as visitas "in loco" demandaram mais tempo do que o estimado, no entanto a SCIDADES espera que o repasse de recursos aos projetos selecionados seja normalizado no segundo semestre.

Os projetos financiados na área de Saneamento Ambiental são: KFW e o Projeto Alvorada.

O projeto KFW tem por foco a execução de obras de conclusão e/ou ampliação de sistemas de abastecimento de água (captação, adução, reservatório, estação de tratamento, rede de distribuição e ligações domiciliares) que beneficiem a população rural residente na região das bacias do médio e Baixo Jaguaribe e Banabuiú. A maioria das obras previstas para o primeiro semestre atrasou em função das exigências do Banco KFW para readequação dos projetos e avaliação destes por uma consultoria internacional, para a qual está sendo providenciada licitação.

O projeto Alvorada visa melhorar a qualidade de vida da população residente em municípios do Estado do Ceará com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), alto índice de mortalidade infantil e com registro de endemias, através da implantação e ampliação de melhorias de abastecimento de água, esgotamento sanitário e melhorias sanitárias domiciliares, além de promover a educação sanitária para a população beneficiada, proporcionando oportunidade de acesso aos bens e serviços essenciais de saneamento. No primeiro semestre as ações realizadas contemplaram o complemento da rede coletora, conclusão da estação elevatória, cadastro de ligações intra domiciliares e atividades de educação sanitária. Algumas metas precisaram ser replanejadas devido à redução dos recursos que seriam aportados pela FUNASA. Este fato exigiu a realização de novo processo licitatório, o qual deverá ocorrer no segundo semestre de 2010.

Os recursos aprovados pelo CCPIS para a Secretaria das Cidades totalizaram R\$93.786.776,03, (noventa e três milhões, setecentos e oitenta e seis mil, setecentos e setenta e seis reais e três centavos), tendo sido programado para o primeiro semestre R\$62.355.661,51 (sessenta e dois milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e sessenta e um reais e cinquenta e um centavos), dos quais foi empenhado R\$33.045.981,83 (trinta e três milhões, quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta e um reais e oitenta e três centavos), o que corresponde a 53% do limite programado, nessa fonte de recursos, para o primeiro semestre de 2010, em análise.

Quadro13 – Execução Financeira SCIDADES

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria das Cidades - SCIDADES							
793/897	Construção de Morádias em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão e minha casa minha vida	34.500.000,00	26.100.000,00	17.203.000,00	66%	17.203.000,00	66%
995	Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações de Movimentos Habitacionais	1.000.000,00	500.000,00		0%		0%
835	Construção de Fogões com Eficiência Energética	6.090.330,00	2.015.055,00	2.015.055,00	100%	2.015.055,00	100%
232	Construção de Kits Sanitários	5.028.020,00	5.028.020,00	1.501.250,00	30%	1.465.625,00	29%
5	Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com Municípios através da Resolução 460 e PSH	5.400.000,00	3.240.000,00	1.343.118,22	41%	1.343.118,22	41%
512	Apoio aos APL	4.000.000,00	3.000.000,00	298.193,56	10%	288.737,56	10%
1	PAC MC MARANGUAPINHO - Elaboração de Projeto e Construção de habitações em Fortaleza, Maranguape e Maracanaú	7.519.474,43	7.519.474,43	6.875.621,58	91%	6.084.843,85	81%
6	Construção de Kits Sanitários	933.754,78	933.754,78	105.173,21	11%	105.173,21	11%
16	KFW II Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais em 30 Municípios	7.842.835,57	2.131.947,46	1.158.722,60	54%	1.158.722,60	54%
9	ALVORADA FUNASA - Conclusão da Obras de SAA, SES e Kits Sanitários em 31 Municípios	3.807.361,25	622.409,84	387.350,29	62%	387.350,29	62%
4	Construção de unidades habitacionais em Fortaleza	1.145.000,00	1.145.000,00	249.497,37	22%	249.497,37	22%
667	Construção de kits sanitários 2.ª Etapa	16.000.000,00	9.600.000,00	1.909.000,00	20%	1.709.000,00	18%
176	Reassentamento das 150 famílias que estão ocupando a área próxima ao IPPO II em Itaitinga	520.000,00	520.000,00		0%		0%
	Total	93.786.776,03	62.355.661,51	33.045.981,83	53%	32.010.123,10	51%

Fonte: GEF/SIC.

Ao analisar a execução financeira percebe-se um desempenho mediano, com destaque para o projeto de construção de fogões com eficiência energética que aplicou 100% dos recursos programados para o primeiro semestre. Dois projetos ainda não foram iniciados, o de reforma e melhoria habitacional em convênio com associações de movimentos habitacionais não foi iniciado devido à morosidade dos requerentes na entrega da documentação, além dos diversos graus de inconsistência da documentação apresentada para a formalização dos convênios. Já o projeto de reassentamento das 150 famílias que estão ocupando área próxima ao IPPO II em Itaitinga está em fase de conclusão da execução física e a financeira tem previsão de encerramento até setembro de 2010.

Os valores empenhados foram aplicados nas oito macrorregiões do Estado, como pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 14 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SCIDADES

Macrorregião	SCIDADES			
	Empenhado	%	Aplicado	%
1-RMF	9.335.033,65	28%	8.344.255,92	26%
2-LITORAL OESTE	2.653.182,22	8%	2.653.182,22	8%
3-SOBRAL/IBIAPABA	5.332.408,35	16%	5.322.952,35	17%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	2.819.061,02	9%	2.819.061,02	9%
5-SERTÃO CENTRAL	2.408.271,23	7%	2.372.646,23	7%
6-BATURITÉ	1.693.797,25	5%	1.693.797,25	5%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	3.537.558,66	11%	3.537.558,66	11%
8-CARIRI/CENTRO SUL	5.266.669,45	16%	5.266.669,45	16%
22-ESTADO DO CEARÁ		0%		0%
TOTAL	33.045.981,83	100%	32.010.123,10	100%

Fonte: SIC.

Dos recursos aplicados pela Secretaria das Cidades foi empenhado para a Região Metropolitana de Fortaleza R\$9.335.033,65 (nove milhões, trezentos e trinta e cinco mil,

trinta e três reais e sessenta e cinco centavos), ou seja, 28% dos recursos destinados às atividades financiadas pelo FECOP, seguidas da Macrorregião de Sobral / Ibiapaba e Cariri/Centro Sul, ambas com 16%.

Na Região Metropolitana de Fortaleza está sendo financiada a construção de unidades habitacionais do PAC Maranguapinho, para este subprojeto foram aplicados R\$6.875.621,58 (seis milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, seiscentos e vinte e um reais e cinquenta e oito centavos), o que representa 74% do montante aplicado nesta Macrorregião.

3.4 Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE

Através do trabalho da SECITECE, o Governo do Estado promove o desenvolvimento econômico do Ceará, a inclusão social e uma efetiva melhoria na qualidade de vida do povo cearense, com devida atenção às camadas mais carentes.

Como contribuição à melhoria do ensino fundamental e médio, as Universidades Públicas Estaduais estão oferecendo, desde 2004, formação em Letras, Matemática e Ciências para professores do ensino fundamental e médio da rede pública, bem como para egressos do ensino médio de escolas públicas de 47 municípios do Estado. Este projeto financiado pelo FECOP representa o principal projeto da Setorial ao combate à pobreza e a diminuição das desigualdades regionais no Estado.

Os Centros Digitais do Ceará visam disseminar conhecimentos e habilidades no domínio das tecnologias da informação, em hardware e Software aberto, em associação com o estímulo à profissionalização, à melhoria educacional e ao negócio em informática, como forma de apoio ao trabalho e ao emprego não-agrícola no interior do Estado do Ceará.

Os recursos alocados à SECITECE foram destinados à execução de dois projetos de continuidade, destacando-se que 76% do total couberam ao Projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio e apenas 24% para o Projeto Centro Digital do Ceará, totalizando os R\$ 2.726.210,00 (dois milhões, setecentos e vinte e seis mil, duzentos e dez reais) aprovados para esta Setorial, dos quais R\$1.887.215,55 (hum milhão, oitocentos e oitenta e sete mil, duzentos e quinze reais e cinquenta e cinco centavos) foram programados para o primeiro semestre de 2010. O quadro 15 apresenta a execução financeira dos projetos executados pela SECITECE no período de janeiro a junho de 2010.

Quadro 15 – Execução Financeira SECITECE

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE							
75	Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio (Fecop)	2.076.210,00	1.562.215,35	1.230.672,00	79%	1.230.672,00	79%
74	Centro Digital do Ceará - CDC (Fecop)	650.000,00	325.000,20	325.000,20	100%	325.000,20	100%
	Total	2.726.210,00	1.887.215,55	1.555.672,20	82%	1.555.672,20	82%

Fonte: GEF/SIC.

A Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior apresentou um bom desempenho financeiro, tendo executado 100% do valor programado para o projeto Centro Digital do Ceará e 79% do programado para o Projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio.

O quadro 16 apresenta a distribuição dos aplicados pela SECITECE nas Macrorregiões do

Estado do Ceará, onde se pode observar que o recurso foi integralmente aplicado no interior do Estado, houve maior concentração de recursos nas regiões Litoral Oeste (33%), Cariri/Centro Sul (31%) e Sobral/Ibiapaba (14%), ou seja, 78% dos valor empenhado por esta setorial.

Quadro 16 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECITECE

Macrorregião	SECITECE			
	empenhado	%	aplicado	%
1-RMF	-	0%	-	0%
2-LITORAL OESTE	513.096,60	33%	513.096,60	33%
3-SOBRAL/IBIAPABA	214.946,20	14%	214.946,20	14%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	144.028,60	9%	144.028,60	9%
5-SERTÃO CENTRAL	18.800,00	1%	18.800,00	1%
6-BATURITÉ	46.428,60	3%	46.428,60	3%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	128.485,00	8%	128.485,00	8%
8-CARIRI/CENTRO SUL	489.887,20	31%	489.887,20	31%
22-ESTADO DO CEARÁ	-	0%	-	0%
TOTAL	1.555.672,20	100%	1.555.672,20	100%

Fonte: SIC.

A distribuição dos recursos financeiros por municípios e o seu acompanhamento físico nas Macrorregiões são apresentadas em anexo nesse relatório de desempenho. A descrição acima é uma síntese das ações da SECITECE que visam contribuir com o processo geração de emprego e renda e a diminuição das desigualdades regionais.

3.5 Secretaria do Esporte – SESPORTE

A política empreendida pelo Governo do Estado auferiu resultados importantes no primeiro semestre de 2010 para o desenvolvimento do Esporte e Lazer, evidenciando a caminhada ao encontro dos objetivos setoriais estabelecidos em consonância com as diretrizes do FECOP.

Vale destacar os projetos Segundo Tempo, Bolsa Esporte e Viva Mais, por meio dos quais foram convocados diversos atores da administração pública com o objetivo de resgatar a dignidade da maioria da população cearense, ainda excluída dos avanços e conquistas da sociedade contemporânea. Esses projetos estão gerando oportunidades de inserção social a crianças, adolescentes e jovens da periferia de Fortaleza e do interior do Estado, contribuindo, efetivamente, para o combate aos vícios e à prostituição e para a redução da violência.

O Segundo Tempo atende 46.600 crianças e jovens do ensino fundamental e médio de escolas públicas, oferecendo atividades esportivas nos 233 núcleos implantados em 184 municípios do Estado, além de reforço escolar e alimentar no contraturno escolar. O objetivo maior tem sido colaborar para a inclusão social, o bem estar físico, a promoção da saúde e o desenvolvimento intelectual e humano, assegurando também o exercício da cidadania dos beneficiários.

O Bolsa Esporte continua assegurando renda fixa àqueles que não têm nenhum tipo de patrocínio, mas que apresentam bom desempenho em competições locais, nacionais e internacionais. Em 2010 a meta é passar de 1.513 atletas mensalmente assistidos para 1.737.

O Viva + manteve os 9 núcleos assistindo pessoas que vivem na rua, desempregados e sem moradia, e que a partir das atividades recreativas e lúdicas desenvolvidas, bem

como pelo fornecimento de alimentação, busca-se resgatar a dignidade da maioria da população cearense ainda excluída dos avanços e conquistas da sociedade contemporânea.

Na área de infra estrutura esportiva a SESPORTE executa o projeto de Construção e Reforma de Cobertas de Quadras em Escolas Públicas, que ampliam o acesso da população ao esporte e lazer.

No âmbito dessa atuação, a SESPORTE vem desenvolvendo suas ações para possibilitar o alcance dos resultados setoriais da Secretaria e, nesse contexto, obteve aprovação do CCPIS para aplicar R\$7.797.523,91 (sete milhões, setecentos e noventa e sete mil, quinhentos e vinte e três reais e noventa e um centavos), tendo sido programado R\$3.206.814,86 (três milhões, duzentos e seis mil, oitocentos e quatorze reais e oitenta e seis centavos) para o primeiro semestre, dos quais foi aplicado 58% no primeiro semestre de 2010. Com destaque para o projeto Viva + que empenhou e pagou 100% do valor programado para o período em análise.

O quadro a seguir apresenta a distribuição dos recursos aprovados pelo CCPIS nos projetos executados pela Secretaria do Esporte, bem como a execução financeira de cada projeto.

Quadro 17 – Execução Financeira SESPORTE

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria do Esporte - SESPORTE							
20	Bolsa Esporte	2.400.000,00	1.200.000,00	1.092.810,40	91%	1.092.810,40	91%
18	Programa Segundo Tempo	1.372.385,85	1.306.676,80	369.197,51	28%	8.497,51	1%
11	Projeto Viva + (Funcionamento de 9 Equipamentos Esportivos de 20 às 2 Horas)	650.000,00	325.000,00	325.000,00	100%	325.000,00	100%
4	Construção de Cobertas e Reforma de Quadras Esportivas de Escolas Estaduais	375.138,06	375.138,06	84.765,09	23%		0%
	Total	4.797.523,91	3.206.814,86	1.871.773,00	58%	1.426.307,91	44%

Fonte: GEF/SIC

O quadro 18 apresenta a aplicação dos recursos aprovados para a SESPORTE por Macrorregião. Onde se pode observar uma concentração dos recursos na Macrorregião Metropolitana de Fortaleza (59%).

Quadro 18 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SESPORTE

Macrorregião	SESPORTE			
	empenhado	%	aplicado	%
1-RMF	1.108.207,91	59,21	1.026.107,91	71,94
2-LITORAL OESTE	114.300,00	6,11	59.000,00	4,14
3-SOBRAL/IBIAPABA	66.350,00	3,54	66.350,00	4,65
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	62.800,00	3,36	31.300,00	2,19
5-SERTÃO CENTRAL	204.065,09	10,90	73.800,00	5,17
6-BATURITÉ	45.950,00	2,45	20.750,00	1,45
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	107.300,00	5,73	67.050,00	4,70
8-CARIRI/CENTRO SUL	162.800,00	8,70	81.950,00	5,75
22-ESTADO DO CEARÁ	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.871.773,00	100,00	1.426.307,91	100,00

Fonte: SIC.

A concentração de recursos na Região Metropolitana de Fortaleza justifica-se pela execução do projeto Viva + ser integralmente concentrado nessa reunião.

Os dados apresentados neste relatório foram sistematizados na perspectiva de tornar explícitas as particularidades dos programas, projetos e ações financiadas com recursos

do FECOP. Todos esses recursos foram investidos em capital humano e social e infraestrutura física reunindo um conjunto de ações convergentes para interferir de maneira positiva nas condições de vida dos beneficiários

3.6 Secretaria da Cultura – SECULT

A Secretaria da Cultura – SECULT realiza três projetos: Agente de Leitura, Centro Cultural Bom Jardim e Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho.

O projeto Agente de Leitura visa promover a democratização do acesso ao livro e à leitura como uma ação de inclusão social e de desenvolvimento humano em 29 municípios cearenses e 10 bairros da Capital com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). No primeiro semestre de 2010 foram cadastradas 5.250 famílias, que foram somadas as 4.300 já cadastradas, passando, assim, a 9.550 famílias cadastradas. Foi realizado também um curso de formação básica para os novos agentes.

O Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) realiza cursos e oficinas de teatro e circo, literatura, dança e capoeira, música, coral, tecnologia musical, comunicação visual, design gráfico, informática, moda, artes visuais, audiovisuais e artesanato, tendo como parceiros as escolas da rede pública, as políticas públicas de assistência social e saúde, os movimentos sociais locais de arte e cultura, beneficiando 1.239 alunos.

A Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho tem como objetivo promover atividades de valorização, qualificação e difusão do patrimônio cultural do Estado para jovens de baixa renda, como ação estratégica de inclusão social, somando esforços junto às setoriais de governo e demais parceiros da sociedade no combate à pobreza e melhoria da qualidade de vida da população cearense.

Atendendo fundamentalmente jovens entre 18 e 29 anos com renda per capita abaixo de meio salário mínimo, a Escola de Artes e Ofícios se insere entre as ações do Estado que promovem qualificação profissional de jovens que acompanham aulas e recebem material didático, de proteção individual, ajuda de custo, vale transporte, alimentação e fardamento. Contando anualmente com um número expressivo de inscritos, muitas vezes maior do que sua capacidade de atendimento, a Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho associa as formações técnicas e profissionais com a conservação e restauração direta de bens culturais do Estado - edificações e obras de arte, atuando em parceria com diversas Instituições, como: IPHAN, Sistema de Museus, SEBRAE, SENAI, dentre outras.

Sem descuidar da formação humana, a Escola oferece cursos de formação inicial e continuada, alguns deles com cargas horárias extensas, que realmente conseguem modificar, formar e incentivar o jovem para a atuação na sociedade, no primeiro semestre de 2010 624 alunos foram beneficiados.

Foram direcionados à SECULT em 2010 R\$3.050.000,00 (três milhões e cinquenta mil reais, dois quais R\$1.741.973,40 (hum milhão, setecentos e quarenta e um mil, novecentos e setenta e três reais e quarenta centavos) foram programados para o primeiro semestre, tendo sido empenhado e pago 80% do valor programado, como pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 19- Execução Financeira SECULT

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%-
Secretaria da Cultura - SECULT							
68	Projeto Agentes de Leitura	2.100.000,00	1.064.798,40	1.046.025,80	98%	1.038.631,80	98%
162	Centro Cultural Bom Jardim.	550.000,00	550.000,00	220.000,00	40%	220.000,00	40%
161	Escola de Artes e Ofícios Thomas Pompeu Sobrinho.	400.000,00	127.175,00	127.175,00	100%	127.175,00	100%
	Total	3.050.000,00	1.741.973,40	1.393.200,80	80%	1.385.806,80	80%

Fonte: GEF/SIC.

Os recursos aplicados pela SECULT foram distribuídos nas oito macrorregiões do Estado, com destaque para as regiões Metropolitana de Fortaleza (30%) e Estado do Ceará (24%).

Quadro 20 - Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECULT

Macrorregião	SECULT			
	empenhado	%	pago	%
1-RMF	413.877,40	30%	413.877,40	30%
2-LITORAL OESTE	81.249,20	6%	81.249,20	6%
3-SOBRAL/IBIAPABA	76.636,80	6%	76.636,80	6%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	75.927,20	5%	75.927,20	5%
5-SERTÃO CENTRAL	87.635,60	6%	87.635,60	6%
6-BATURITÉ	87.635,60	6%	87.635,60	6%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	46.833,60	3%	46.833,60	3%
8-CARIRI/CENTRO SUL	183.786,40	13%	183.786,40	13%
22-ESTADO DO CEARÁ	339.619,00	24%	332.225,00	24%
TOTAL	1.393.200,80	100%	1.385.806,80	100%

Fonte: SIC

3.7 Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG

O valor aprovado pelo CCPIS para a Secretaria de Planejamento e Gestão destina-se à avaliação de impacto de projetos financiados pelo FECOP.

Os objetivos da avaliação de impacto são:

- Verificar os efeitos e impactos que foram gerados por 9 projetos financiados pelo FECOP. Isto envolve também a verificação dos efeitos secundários ou externalidades que os diferentes projetos possam ter gerado ou induzido nos municípios e grupos-alvos;
- Identificar e caracterizar as maiores lições aprendidas de ordem programática e/ou gerencial em termos do alcance dos objetivos almejados pelos projetos;
- Formular recomendações que permitam melhorar a efetividade e a preparação de outras etapas dos projetos.

Os nove projetos selecionados pelo CCPIS foram:

- E-Jovem 1.º Passo;
- Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação;
- Fortalecimento da Rede de Sócioassistência Básica;
- Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio;
- Distribuição de Sementes;
- Agente Rural;
- Aquisição e Distribuição de Leite;
- Bolsa Esporte;
- Agentes de Leitura.

O processo licitatório encontra-se na PGE e está em fase de recebimento de propostas e

avaliação da habilitação das empresas concorrentes. A expectativa é de que esse processo licitatório seja concluído o mais breve possível, para que os resultados da avaliação sejam evidenciados no relatório de desempenho do segundo semestre de 2010.

3.8 Secretaria de Infra-Estrutura – SEINFRA

Os recursos do FECOP disponibilizados para a Secretaria de Infra-Estrutura destinaram-se ao financiamento dos projetos Luz para Todos e Alô Ceará. O projeto Luz para Todos destina-se a ampliar o atendimento de energia elétrica no meio rural, visa melhorar a qualidade de vida da população rural pobre. A execução físico-financeira é realizada em parceria com a Coelce e com o Governo Federal, em 2010 o projeto tem como meta a instalação de 1174 ligações domiciliares de energia elétrica. O projeto Alô Ceará tem como objetivo proporcionar o acesso às comunidades rurais do estado do Ceará não contempladas pelo Plano Geral de Metas para a Universalização de comunicação, através da implantação e interligação ao Sistema de Telefonia Fixo Comutado de Telefones de Uso Público – TUP's.

O Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS aprovou, para ser executado pela SEINFRA, R\$21.860.095,00 (vinte e um milhões, oitocentos e sessenta mil e noventa e cinco reais), dos quais R\$10.235.022,80 (dez milhões, duzentos e trinta e cinco mil, vinte e dois reais e oitenta centavos) foram programados para o período de janeiro a junho, deste montante 56% foi empenhado e pago, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 21– Execução Financeira SEINFRA

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria da Infra - Estrutura – SEINFRA							
69	Programa Luz para Todos com 30.698 em 2008 e mais 52.000 em 2009/2010	20.000.000,00	9.788.600,00	5.751.000,00	59%	5.751.000,00	59%
9	Instalação de 300 Telepostos no Ceará – Alô Ceará	1.860.095,00	446.422,80	-	-	-	-
Total		21.860.095,00	10.235.022,80	5.751.000,00	56%	5.751.000,00	56%

Fonte: GEF/SIC

Os recursos aplicados pela SEINFRA foram distribuídos em quatro macrorregiões: Litoral Oeste (90%), Sobral/Ibiapaba (7%), Sertão Central (2%) e Baturité (1%).

Quadro 22 - Distribuição dos Recursos Aplicados pela SEINFRA

Macrorregião	SEINFRA			
	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	-	0%	-	0%
2-LITORAL OESTE	5.197.200,00	90%	5.197.200,00	90%
3-SOBRAL/IBIAPABA	391.920,00	7%	391.920,00	7%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	-	0%	-	0%
5-SERTÃO CENTRAL	127.800,00	2%	127.800,00	2%
6-BATURITÉ	34.080,00	1%	34.080,00	1%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	-	0%	-	0%
8-CARIRI/CENTRO SUL	-	0%	-	0%
22-ESTADO DO CEARÁ	-	0%	-	0%
TOTAL	5.751.000,00	100%	5.751.000,00	100%

Fonte: SIC

3.9 Secretaria da Saúde – SESA

A Secretaria da Saúde submeteu ao CCPIS dois projetos para o exercício de 2010. O primeiro Expansão e Melhoria das Unidades Básicas de Saúde da Família tem como

objetivo melhorar a infraestrutura das unidades básicas de saúde da família, visando a oferta de serviços de saúde com qualidade à população beneficiada. O projeto prevê a construção de novas unidades básicas de saúde da família, além da reforma, ampliação e aquisição de equipamentos para unidades já existentes. O segundo Projeto refere-se à Conclusão do Centro Pediátrico do Câncer, através de convênio com a Associação Perter Pan.

Para financiamento desses projetos o CCPIS aprovou recursos no montante de R\$33.050.000,00 (trinta e três milhões, cinquenta mil reais), dos quais R\$25.050.000,00 foram programados para o primeiro semestre, tendo sido empenhado e pago 40% do valor programado. A distribuição desse recurso e a execução financeira dos projetos podem ser observadas no quadro a seguir.

Quadro 23– Execução Financeira SESA

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria da Saúde - SESA							
964	Apoio aos Municípios para Construção, Reforma e Aquisição de Equipamentos para UBASF	32.650.000,00	24.650.000,00	10.029.500,00	41%	10.029.500,00	41%
972	Convênio com a Associação Peter Pan para apoio à Conclusão do Centro Pediátrico do Câncer	400.000,00	400.000,00		0%		0%
	Total	33.050.000,00	25.050.000,00	10.029.500,00	40%	10.029.500,00	40%

Fonte: GEF/SIC

A SESA informou que houve dificuldade na formalização dos instrumentos legais necessários para o repasse dos recursos para os municípios selecionados, foi necessário realizar um trabalho articulado com as coordenadorias regionais de saúde no sentido de agilizar essa formalização.

A Setorial empenhou os recursos na Macrorregião 22 – Estado do Ceará, no entanto os recursos do projeto de Apoio aos Municípios para Construção, Reforma e Aquisição de Equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde da Família foram repassados para 154 municípios e o Centro Pediátrico do Câncer atenderá crianças de todo o Estado do Ceará. O detalhamento do valor aplicado por município consta nos anexos desse relatório.

3.10 Secretaria da Educação – SEDUC

Os projetos financiados pelo FECOP, por meio da Secretaria da Educação – (SEDUC) foram: e-Jovem (Educação a Distância – EaD) e Prêmio Escola Nota 10.

O e-Jovem é um Projeto cuja proposta objetiva integrar a Educação Profissional às diferentes modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, oferecendo formação complementar em Tecnologia da Informação - (TI) para os jovens concluintes do 3º ano e egressos do ensino médio, da rede pública estadual. Trata-se de um projeto de continuidade e as ações executados no primeiro semestre de 2010 foram financiadas com recursos de 2009. O projeto de 2010 deverá ter início a partir de agosto de 2010, conforme informações da SEDUC.

O Prêmio Escola Nota 10 foi criado pela Lei n.º14.371, de 19 de junho de 2009, com o objetivo de premiar as escolas que se destacaram em relação ao nível de aprendizagem dos alunos do 2º ano do ensino fundamental e fornecer apoio financeiro e técnico pedagógico às escolas com menores índices de alfabetização, conforme o Índice de Desempenho Escolar – Alfabetização (IDE-Alfa).

As escolas premiadas e apoiadas pelo projeto em 2010 estão em fase de elaboração

dos planos de aplicação dos recursos do prêmio, por este motivo não foi iniciada a execução financeira do projeto.

Ao analisar os recursos aprovados, para o período de 2010, verifica-se que o montante de R\$35.400.000,00 (trinta e cinco milhões e quatrocentos mil reais) foi destinados a SEDUC para promover ações que reduzam a pobreza no Estado, tendo sido programado para o primeiro semestre R\$32.051.539,93, não tendo sido iniciada a execução financeira de nenhum dos dois projetos aprovados.

Segue abaixo a execução financeira da SEDUC com os recursos do FECOP no ano de primeiro semestre de 2010:

Quadro 24- Execução Financeira SEDUC

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria da Educação – SEDUC							
571	Prêmio Escola Nota 10	30.000.000,00	30.000.000,00		0%		0%
436	Formação Complementar em Informática para Alunos do Ensino Médio da Rede Pública e Egressos - E-juvem	5.400.000,00	2.051.539,93		0%		0%
	Total	35.400.000,00	32.051.539,93	-	0%	-	0%

Fonte: GEF/SIC.

3.11 Secretaria de Recursos Hídricos – SRH

O Governo do Estado através da Secretaria de Recursos Hídricos e de sua vinculada SOHIDRA (Superintendência de Obras Hídricas), criou o Programa Plano de Ações para Convivência com a Seca, cujo principal objetivo é aumentar a segurança hídrica e a alimentar da população do Estado. O FECOP financiou três projetos dessa setorial: implantação de abastecimento de água simplificado com rede de distribuição domiciliar, implantação de sistemas de abastecimento de água simplificado com construção de poço e instalação de chafariz eletrônico e atividades produtivas dentro do Programa Hidroambiental da SRH.

O valor aprovado para os projetos foi R\$6.549.970,00 (seis milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, novecentos e setenta reais), tendo sido programado para o período de janeiro a junho R\$2.773.094,22 (dois milhões, setecentos e setenta e três mil, noventa e quatro reais e vinte e dois centavos), dos quais 15% foi empenhado e 11% pago, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 25 – Execução Financeira SRH

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria de Recursos Hídricos - SRH							
9	Implantação de 50 Sistemas de Abastecimento de Água Simplificado com Distribuição Domiciliar (III)	2.250.000,00	2.250.000,00		0%		0%
3	Implantação de 174 sistemas de abastecimento de água simplificado com construção de poço e instalação de chafariz eletrônico	480.000,00	480.000,00	423.311,94	88%	312.543,34	65%
185	Atividades Produtivas dentro do Programa Hidroambiental da SRH	3.819.970,00	43.094,22		-		-
	Total	6.549.970,00	2.773.094,22	423.311,94	15%	312.543,34	11%

Fonte: GEF/SIC.

Os recursos aplicados pela SRH foram distribuídos em oito macrorregiões, conforme quadro abaixo.

Quadro 26 - Distribuição dos Recursos Aplicados pela SRH

Macrorregião	SRH			
	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	48.269,67	11%	20.577,52	7%
2-LITORAL OESTE	27.692,15	7%	-	0%
3-SOBRAL/IBIAPABA	-	0%	-	0%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	54.944,12	13%	54.944,12	18%
5-SERTÃO CENTRAL	54.678,64	13%	26.986,49	9%
6-BATURITÉ	72.533,56	17%	72.533,56	23%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	82.408,57	19%	82.408,57	26%
8-CARIRI/CENTRO SUL	27.514,13	6%	27.514,13	9%
22-ESTADO DO CEARÁ	55.271,10	13%	27.578,95	9%
TOTAL	423.311,94	100%	312.543,34	100%

Fonte: SIC

O detalhamento do valor aplicado por município consta nos anexos desse relatório.

4. Monitoramento e Avaliação

A Gerência Executiva do FECOP em parceria com as Setoriais elaborou um conjunto de indicadores de resultado para viabilizar o monitoramento periódico dos projetos.

No anexo I estão apresentados os principais indicadores de produtos relacionados aos projetos financiados pelo FECOP no período de 2004 a 2009 e no anexo II constam os indicadores de produtos dos projetos financiados no primeiro semestre de 2010.

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica no Ceará (IPECE) já publicou dois textos para discussão relacionados à avaliação de projetos financiados pelo FECOP, o TD 36 tem como título "Testando a Eficácia do Programa Criança Fora da Rua, Dentro da Escola" e o TD 55 sobre "O impacto de uma aumento no valor do Bolsa Família" que avalia o projeto Bolsa Cidadão. Os textos estão disponíveis no site do IPECE, www.ipece.ce.gov.br, no link Texto para Discussão.

Além das avaliações acima citadas, o IPECE está aguardando o resultado do processo licitatório em execução na PGE para contratar a(s) empresa(s) responsáveis pela execução da avaliação dos nove projetos definidos pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social, já relacionados no tópico referente à Secretaria de Planejamento e Gestão.

5. Considerações Finais

O FECOP como co-financiador de programas e projetos voltados para o combate à pobreza, visto como focalizador de uma estratégia de crescimento do capital humano, social e físico tem concentrado suas ações em quatro pressupostos centrais:

- Um instrumento mais eficaz e simples para a redução da pobreza que é alguma forma de renda mínima associada a compromisso social, criando as condições básicas para a sociedade se organizar e aspirar mudanças;
- Os investimentos de infra-estrutura social (água, saneamento, habitações, entre outros) que devem ser assegurados aos pobres oferecendo-lhes condições mínimas de vida;
- A redução continuada e sustentável da pobreza com a manutenção dos Arranjos Produtivos Locais como uma forma de ampliação da produção e renda das localidades e comunidades pobres;

- A capacitação dos atores envolvidos como forma de quebrar o círculo vicioso da pobreza, de formação e fortalecimento do capital humano e social e da aprendizagem, condição básica para organização e capacidade de gerenciamento das atividades e projetos.

Tendo como referência os dados físicos e financeiros do primeiro semestre de 2010, foi permitido observar que:

Foram priorizados projetos em andamento, fortalecendo assim as comunidades já beneficiadas com os investimentos oriundos do FECOP;

Dos 86 projetos aprovados, 64 tiveram sua execução financeira iniciada e 22 têm previsão de início no segundo semestre.

A STDS está executando 27 projetos relacionados à área do Trabalho e Assistência Social, beneficiando 125.980 pessoas, abrangendo 19% dos recursos pagos pelo Fundo, no período em análise.

A SDA está operacionalizando 14 projetos para a agricultura familiar, atendendo a 925.432 pessoas e aplicando 39% dos recursos desembolsados pelo FECOP.

As demais Secretarias ativaram 23 projetos financiados com 42% dos recursos.

A Região Metropolitana de Fortaleza foi a mais contemplada com 25% dos recursos pagos pelo FECOP, no período. Em segundo lugar ficou a Macrorregião do Cariri/Centro Sul com 18% das aplicações. As demais Macrorregiões absorveram 57% do recursos do Fundo.

A estratégia de distribuição dos recursos do FECOP tem uma ampla atuação territorial, abrangendo os 184 municípios do estado.

Quanto ao desempenho financeiro, comparando-se o primeiro semestre de 2010 com o mesmo período do exercício anterior, especificamente no item valor pago / valor arrecadado verifica-se o seguinte: No primeiro semestre de 2010, os recursos executados pelo orçamento estadual no âmbito do FECOP responderam por 100% do total dos recursos arrecadados nesse período (janeiro a junho de 2010). No primeiro semestre de 2009 o desempenho foi inferior, quando os recursos aplicados representaram 65% do arrecadado.

6. Recomendações

O prazo de vigência do FECOP se encerra no dia 31 de dezembro de 2010. A PEC n.º507/2010, que trata sobre a prorrogação dos Fundos de Combate e Erradicação da Pobreza, está tramitando na Câmara dos Deputados, sendo necessária a aprovação e sanção do Presidente no ano corrente e ainda a aprovação de Lei Estadual prorrogando o FECOP, para que haja continuidade a partir de 2011.

Diante deste cenário as recomendações listadas a seguir, serão avaliadas, apenas, em caso de aprovação da prorrogação do Fundo:

- Fortalecer a integração intersetorial dos projetos financiados pelo FECOP.

- Desenvolver experiência piloto focalizada em uma comunidade, com atuação integrada de várias Secretarias.
- Adotar estratégias no âmbito de cada Setorial com vistas a conferir maior agilidade na utilização dos recursos e cumprimento das metas previstas nos projetos.
- Fazer a avaliação dos projetos ao longo do tempo, permitindo a seleção natural de atividades mais exitosas do ponto de vista socioeconômico.
- Priorizar projetos estruturantes para as comunidades e grupos pobres/indigentes do Estado com a finalidade de viabilizar a migração do público alvo do FECOP da condição de pobre para não pobre.
- Adotar a sistemática de seleção de projetos pela realização de edital público, possibilitando a participação de organizações não governamentais no processo de combate à pobreza, bem como incentivando experiências exitosas já praticadas por essas organizações.
- Intensificar a parceria com as Secretarias Setoriais.
- Implementar acompanhamento institucional e supervisão junto aos beneficiários sistematicamente.
- Promover encontros regionais de capacitação envolvendo as setoriais, a população beneficiada e a sociedade civil.
- Elaborar plano de divulgação do FECOP e suas diretrizes operacionais, bem como, balanço (estudo de impacto) dos resultados obtidos.

Anexo I

Principais Indicadores de Produto
Relacionados aos Projetos Financiados
no Período de 2004 a 2009

Indicador	Unidade	Programado	Executado	%	Observações
Jovens Qualificados	n.º (média anual)	41.071	43.309	105%	Jovens qualificados com cursos de capacitação profissional, nos diversos projetos das Secretarias de Educação e do Trabalho e Desenvolvimento Social.
Profissionais Qualificados	n.º (média anual)	84.028	64.161	76%	Profissionais qualificados com cursos de capacitação profissional.
Crianças e Adolescentes Abrigados	n.º (média anual)	410	403	98%	Média anual de crianças e adolescentes abrigado no ADOC e no Tia Júlia
Idoso Abrigado	n.º (média anual)	144	221	153%	Projeto Idoso: Sujeito Pleno.
Crianças e Adolescentes com Oportunidade de Inserção Social	n.º (média anual)	12.487	12.487	100%	Crianças e Adolescentes atendidos com projetos de Proteção Social Básica.
Crianças e Adolescentes frequentando a escola e sem reincidência nas ruas (Criança Fora da Rua, Dentro da Escola)	n.º (média anual)	3.361	3.490	104%	Projeto Criança Fora da Rua, Dentro da Escola.
Pessoas com Deficiência Beneficiadas com Vale Transporte	n.º (média anual)	27.875	27.875	100%	Até 2008 o projeto beneficiou PcD de Fortaleza e da Região Metropolitana, em 2008 a Prefeitura de Fortaleza passou a conceder Passe Livre para as PcD do município e o FECOP passou a beneficiar apenas a Região Metropolitana.
Refeições Fornecidas	n.º (média anual)	459.420	459.420	100%	Média Anual das Refeições fornecidas no Restaurante Popular.
Famílias Beneficiadas com Bolsa Cidadão	n.º (média anual)	46.674	28.534	61%	O Projeto Bolsa Cidadão concedeu bolsas complementares ao Bolsa Família no período de 2004 a 2008.
Crianças Atendidas com Educação Infantil	n.º (média anual)	9.320	9.318	100%	Crianças Atendidas com educação infantil no período de 2004 a 2008.
Famílias com acesso ao serviço de proteção social básica	n.º (média anual)	16.923	16.278	96%	Famílias beneficiadas com projetos de proteção social básica desenvolvidos pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social.
Casas Construídas	n.º	29.971	11.988	40%	Somatório de casas construídas no período de 2004 a 2009 por diversas secretarias setoriais (SDA, SEINFRA, SCIDADES).
Casas Reformadas	n.º	6.035	5.401	89%	Somatório de casas reformadas no período de 2004 a 2009 por diversas secretarias setoriais (SDA, SEINFRA, SCIDADES).
Kits Sanitários Construídos	n.º	40.329	9.733	24%	Somatório de kits sanitários construídos no período de 2004 a 2009 por diversas secretarias setoriais (SDA, SEINFRA, SCIDADES).
Ligações Domiciliares de água	n.º	29.642	3.569	12%	Somatório de ligações domiciliares de água realizadas no período de 2004 a 2009 por diversas secretarias setoriais (SDA, SEINFRA, SCIDADES).
Ligações Domiciliares de esgoto	n.º	28.349	989	3%	Somatório de ligações domiciliares de esgoto realizadas no período de 2004 a 2009 por diversas secretarias setoriais (SDA, SEINFRA, SCIDADES).
Fogões com Eficiência Energética	n.º	29.491	15.051	51%	Fogões construídos pela SCIDADES no período de 2007 a 2009.
Projetos Produtivos Apoiados	n.º	15	25	167%	Arranjos produtivos apoiados no 1.º Edital lançado pela Secretaria das Cidades em 2008.
Agricultores assistidos com ATER	n.º (média anual)	52.833	52.833	100%	Agricultores beneficiados com ATER pelo projeto Agente Rural.
Ha de oleaginosas implantados	ha	67.147	64.643	96%	Área de oleaginos implantadas pelo Projeto Biodiesel no período de 2007 a 2009.
Sementes Distribuídas	ton	12.902	12.902	100%	Toneladas de sementes distribuídas no período de 2005 a 2009. O projeto Distribuição de Sementes atende em média 106.853 produtores familiares por ano.
Leite Distribuído	litros	88.368.002	86.185.061	98%	Total de litros de leite distribuídos no período de 2005 a 2009. O projeto beneficia em média 50.359 pessoas por ano.
Produtores Assistidos com Seguro Safra	n.º (média anual)	169.333	173.167	102%	Média anual de produtores assistidos com Seguro Safra no período de 2004 a 2009.
Cisternas Construídas	n.º	30.919	16.295	53%	Somatório de cisternas construídas no período de 2004 a 2009 por diversas secretarias setoriais (SDA, SEINFRA, SRH).
Barragens Subterrâneas Construídas	n.º	95	30	32%	Somatório de barragens subterrâneas construídas no período de 2004 a 2009.
Sistemas de Abastecimento de Água	n.º	972	678	70%	Somatório de sistemas de abastecimento de água implantados no período de 2004 a 2009 pelas diversas secretarias setoriais.
Redes de Eletrificação Rural	n.º	302	291	96%	Redes de eletrificação rural implantadas pelo Projeto São José
Tratores Cedidos	n.º	100	29	29%	Tratores cedidos pelo projeto São José.
Quadra Esportiva Reformada	n.º	71	61	86%	
Bolsa Esporte Concedida	n.º	7.325	8.007	109%	n.º de bolsas concedidas pelo Projeto Bolsa Esporte no período de 2004 a 2009.
Adolescentes, crianças e adultos atendidos com atividade esportiva	n.º (média anual)	64.063	54.438	85%	Média anual de adolescentes, crianças e adultos beneficiados com atividades esportivas promovidas pela SESPORTE no período de 2007 a 2009.
Aluno Beneficiado com Prêmio Escola Nota 10	n.º	14.370	14.370	100%	
Bolsa Aluno Melhor Concedida	n.º	3.331	3.331	100%	Bolsa aluno melhor concedida no período de 2004 a 2006.
Professor Premiado	n.º	315	315	100%	Professores beneficiados com o prêmio professor alfabetizador no período de 2004 a 2006.
Ilha Digital Implantada	n.º	147	160	109%	Ilhas digitais implantadas em 2005 e 2006
Bolsa Talentos da Cultura Concedidas	n.º	1.680	1.120	67%	Bolsas concedidas pela Secretaria da Cultura em 2004 e 2005.
UBSF reformada, ampliada, construída ou reequipada	n.º	605	531	88%	Unidades Básicas de Saúde da Família beneficiadas com o projeto de 2009.

Anexo II

Indicadores de Produto dos Projetos
Financiados pelo FECOP no Primeiro
Semestre de 2010

Secretarias/Projetos	Unidade	Indicador	Programado	Executado	%	Total Empenhado
1. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS						
Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	n° (média anual)	crianças e adolescentes com oportunidades de inserção social	10.500	10.352	99%	3.583.572,54
Programa Criança Fora da Rua, Dentro da Escola	n° (média anual)	Crianças e adolescentes engajados no Programa, frequentando a escola e sem reincidência nas ruas	1.200	1.200	100%	2.252.828,32
Idoso: Um Sujeito Pleno(*)	n° (média anual)	Idosos acolhidos integralmente	105	134	128%	840.876,10
Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização de Mulheres Vítimas de Violência	n° (média anual)	Mulheres vítimas de violência atendidas	25	21	84%	115.978,56
Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	n° (média anual)	juvens qualificados	600	600	100%	1.457.275,35
Acesso de Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social	n° (média anual)	peessoas com deficiência beneficiadas com vales transportes	220	211	96%	199.209,50
Famílias: Desafio e Inclusão Social	n° (média anual)	Famílias com acesso aos serviços e programas de proteção social básica.	2.448	2.978	122%	609.853,69
Restaurante Popular Mesa do Povo	n° (média anual)	Refeição nutricionalmente balanceada fornecida	224.892	193.407	86%	529.363,48
Abrigo de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono(*)	n° (média anual)	Crianças abrigadas	145	167	115%	2.083.326,50
Assistência Emergencial a Pessoa ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza/Apoio às ações desenvolvidas juntas às famílias em situação de vulnerabilidade social temporária	n° (média anual)	Famílias referenciadas nos CRAS	7.374	7.170	97%	482.599,97
Investimento Cidadão	n° (média anual)	Pessoas com deficiência com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica	2.373	2.373	100%	92.364,00
Terceira Idade Cidadã	n° (média anual)	Idosos com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica.	4.465	4.465	100%	215.683,87
Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS-Subvenção Social – Especial	n° (média anual)	Pessoas Atendidas com proteção social e segurança alimentar e nutricional em situação de vulnerabilidade e exclusão social.	120	120	100%	569.463,21
Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS-Subvenção Social – Básica	n° (média anual)	Pessoas Atendidas com proteção social e segurança alimentar e nutricional em situação de vulnerabilidade e exclusão social.	3.330	3.330	100%	905.726,92
Artesanato competitivo	n° (média anual)	Artesão qualificado	1.197	1.197	100%	727.111,00
Apoio as Famílias em situação de vulnerabilidade(Estação Família)	n° (média anual)	Famílias dos CRAS atendidas e com competências familiares ampliadas.	6.800	2.200	32%	429.000,00
Aquisição de kits - Criando Oportunidades	n.º	Kits instrumentais de trabalho concedidos	1.600	74	5%	523.000,00
E-jovem Juventude Empreendedora	n.º	Jovens qualificados	450	450	100%	546.116,50
E-jovem Juventude Cidadã	n.º	Jovens qualificados	6.500	6.500	100%	1.841.529,68
		Jovens inseridos no mercado de trabalho	1.950	0	0%	
Bancos Comunitários do Ceará	n.º	Operações de crédito contratadas	11	11	100%	335.000,00
E Jovem-Primeiro Passo/PROCAPS	n.º	Jovens qualificados	6.000	1.250	21%	2.978.812,03
Ações de Qualificação nas casas de medidas socioeducativas da STDS/qualificação dos internos dos Centros Educacionais	n° (média anual)	Jovens internos ou em liberdade assistida qualificados	600	60	10%	467.129,50
Qualificação Social e profissional do trabalhador cearense/realização de ações de qualificação	n.º	Trabalhadores qualificados	5.775	526	9%	632.211,00
Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas Portadoras de Deficiência	n.º	Centro de Profissionalização Inclusiva para PcD construído e equipado	1	0	0%	-
Projeto Passando a Limpo Beira Mar	n°	Crianças e adolescentes atendidos com ações socioeducativas e profissionalizantes	0	0	0%	-
	n.º	Famílias engajadas em ações socioeducativas para resgate dos vínculos familiares	0	0	0%	
Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo de Idosos do Bairro São Gerardo	n.º	Abrigo dos idosos construído e equipado	1	0	0%	-
Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri	n.º	artesãos qualificados	380	380	100%	386.725,00

Secretarias/Projetos	Unidade	Indicador	Programado	Executado	%	Total Empenhado
Ceará Jovem – Aprendizagem em Serviço	n.º	juvens qualificados	18.000	6.800	38%	2.203.284,00
Garantindo a Acessibilidade	n.º	pessoas com dificuldade de acessibilidade permanente ou temporária atendidas com a concessão de equipamentos para a superação de problemas de saúde	2.000	0	0%	-
Cofinanciamento do programa de atenção integral às famílias	n.º	público alvo referenciado nos CRAS	83.250	56.362	68%	2.040.200,00
Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombolas da Serra do Evaristo – Ceará -"Nossa Moeda Perdida"	n.º	famílias produzindo alimentos para auto consumo	200	0	0%	-
Inclusão Social e produtiva de famílias cearenses – CadÚnico	n.º	famílias beneficiadas	11.173	1.409	13%	108.301,00
Sub - Total						27.156.541,72
2. Secretaria da Ciência e Tecnologia - SECITECE						
Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio	n.º (média anual)	professores e/ou egressos de escolas públicas qualificados	740	740	100%	1.230.672,00
Centro Digital do Ceará	n.º	juvens qualificados	560	280	50%	325.000,20
Sub - Total						1.555.672,20
3. Secretaria das Cidades - SCIDADES						
Plano Setorial de Combate à Pobreza (Habitação e Estruturação Urbana) Unidades Habitacionais e Kits Sanitários	n.º	casas construídas	12.262	1.540	13%	29.186.660,38
	n.º	kits sanitários construídos	8.962	1.409	16%	
Saneamento Ambiental do Ceará-Atendimento com Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores IDM(Projeto Alvorada)	n.º	ligações domiciliares de água	0	0	0%	387.350,29
	n.º	ligações domiciliares de esgoto	125	0	0%	
	n.º	kits sanitários construídos	830	0	0%	
Inserção Produtiva APL'S	n.º	projetos produtivos apoiados	25	46	184%	298.193,56
Saneamento Rural(KFW)	n.º	ligações domiciliares de água	15.680	0	0%	1.158.722,60
Fogões com Eficiência Energética	n.º	fogões com eficiência energética construídos	13.500	4.400	33%	2.015.055,00
Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações de Movimentos Habitacionais	n.º	casas reformadas	500	0	0%	-
Sub - Total						33.045.981,83
4. Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA						
Programa Agente Rural	n.º	produtores beneficiados	66.100	64.500	98%	4.509.740,00
Distribuição de Sementes Fiscalizadas	toneladas	sementes distribuídas	4.030	3.546	88%	10.000.000,00
	n.º (média anual)	produtores beneficiados	136.674	124.531	91%	
Aquisição e Distribuição de leite	litros	leite distribuído	8.497.827	8.097.571	95%	3.343.090,36
	n.º (média anual)	pessoas beneficiadas	53.630	53.630	100%	
Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-Árido Cearense	n.º	produtores beneficiados	3.395	2.762	81%	
Seguro Safra	n.º (média anual)	produtores assistidos	303.506	290.105	96%	8.355.024,00
Programa Biodiesel do Ceará	ha	área de oleaginosas implantada	41.388	37.266	90%	1.572.943,01
	n.º (média anual)	produtores assistidos	32.824	27.753	85%	
Construção de Cisternas	n.º	cisternas construídas	29.052	57	100%	14.347.951,60
Construção de habitações Rurais nos Assentamentos	n.º	casas construídas	525	31	6%	164.700,00
Construção de Sistemas de Abastecimento de água - Projeto São José/Funasa	n.º	sistema de abastecimento rural de água implantado	686	686	100%	918.715,68
Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão	n.º	lotes produzindo	385	21	5%	21.336,15
	%	Casas de Bomba e flutuantes recuperados	100	18	18%	
Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios da Cidadania MAPP 240	n.º	agricultores assistidos	68.100	0	0%	-
Recuperação de 25 Açudes Localizados em Projetos de Assentamentos Rurais do Ceará MAPP 241	n.º	açude recuperado	25	0	0%	-
Fortalecimentos das ações de ATER nos territórios rurais do Ceará	n.º	agricultores beneficiados	408.600	73.400	18%	2.475.000,00
Projeto São José	n.º	sistemas de abastecimento de água	530	63	12%	15.271.643,83
	n.º	tratores cedidos	280	202	72%	
Sub - Total						61.837.644,63
5. Secretaria da Educação Básica – SEDUC						
E Jovem	n.º	juvens qualificados	5.000	0	0%	-
Prêmio Escola Nota 10	n.º	escolas premiadas e apoiadas	300	0	0%	-

Secretarias/Projetos	Unidade	Indicador	Programado	Executado	%	Total Empenhado
Sub-Total						-
6. Secretaria da Cultura - SECULT						
Agentes de Leitura do Ceará	n.º	Bolsas concedidas	382	382	100%	1.046.025,80
	n.º (média anual)	Famílias atendidas	9.550	7.250	76%	
Centro Cultural Bom Jardim	n.º (média anual)	peessoas qualificadas	6.000	1.239	21%	220.000,00
Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu Sobrinho	n.º (média anual)	peessoas qualificadas	10	0	0%	127.175,00
Sub-Total						1.393.200,80
7. Secretaria do Esporte - SESPORTE						
Bolsa Esporte	n.º	bosas concedidas	1.737	1.737	100%	1.092.810,40
Segundo Tempo Estadual	n.º (média anual)	crianças atendidas com atividade esportiva	46.600	46.600	100%	369.197,51
Reforma e Construção de Quadras Esportivas	n.º	quadras reformadas	12	0	0%	84.765,09
Viva Mais	n.º (média anual)	peessoas beneficiadas com atividades esportivas	600	600	100%	325.000,00
Sub - Total						1.871.773,00
8. Secretaria de Recursos Hídricos – SRH						
Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água simplificado	n.º	sistemas de abastecimento de água implantado	18	18	100%	423.311,94
	n.º	peessoas beneficiadas	1.455	1.455	100%	
Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água simplificado	n.º	sistemas de abastecimento de água implantado	41	0	0%	-
	n.º	peessoas beneficiadas	10.415	0	0%	
Atividades Produtivas dentro do Programa Hidroambiental da SRH	n.º	peessoas beneficiadas	10.200	0	0%	-
Sub - Total						423.311,94
9. Secretaria da Infra - Estrutura – SEINFRA						
Alô Ceará	n.º	peessoas beneficiadas	24	0	0%	-
Programa Luz para Todos	n.º	peessoas beneficiadas	1.174	675	57%	5.751.000,00
Sub - Total						5.751.000,00
10. Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG						
Avaliação de Resultados de Impacto de Projetos Financiados pelo Fecop	n.º	Projetos Avaliados	9	0	0%	-
Sub - Total						-
11. Secretaria da Saúde - SESA						
Apoio aos Municípios para Construção, Reforma e Aquisição de Equipamentos para UBASF	n.º	UBSF Reformada	20	0	0%	10.029.500,00
	n.º	UBSF ampliada	150	0	0%	
	n.º	UBSF construída	1	0	0%	
	n.º	UBSF reequipada	19	0	0%	
Convênio com a Associação Peter Pan para Conclusão do Centro Pediátrico do Câncer	n.º	Centro Pediátrico do Câncer Construído	1	0	0%	-
Sub - Total						10.029.500,00
TOTAL GERAL						143.064.626,12

Anexo III

Relação de Projetos por Secretaria e por
Município

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Passando a Limpo Beira-Mar		Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação		Criança Fora da Rua, Dentro da Escola		Idoso: Sujeito Pleno	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Caucaia			201.668,40	500				
Fortaleza			3.381.904,14	10.000	2.252.828,32	1.200	840.876,10	134
Total	-	-	3.583.572,54	10.500	2.252.828,32	1.200	840.876,10	134
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	-	-	3.583.572,54	10.500	2.252.828,32	1.200	840.876,10	134

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Novos Caminhos para proteção e profissionalização de mulheres vítimas da violência.		Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação		Acesso a Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social		Famílias: Desafio e Inclusão Social	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Aquiraz					22.213,00	10		
Caucaia					91.668,00	148		
Cascavel					6.090,00	4		
Eusébio					3.166,20	2		
Fortaleza	115.978,56	21	1.457.275,35	600	-	-	609.853,69	7.229
Horizonte					5.300,40	2		
Itaitinga					907,20	1		
Maracanaú					44.899,60	25		
Maranguape					7.204,10	9		
Pacajús					9.290,00	5		
Pacatuba					3.071,00	3		
Total	115.978,56	21	1.457.275,35	600	193.809,50	209	609.853,69	7.229
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité								
Acarape					2.520,00	1		
Total	-	-	-	-	2.520,00	1	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Beberibe					2.880,00	1		
Total	-	-	-	-	2.880,00	1	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	115.978,56	21	1.457.275,35	600	199.209,50	211	609.853,69	7.229

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo de Idosos		Restaurante Popular Mesa do Povo		Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono		Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Caucaia							7.500,00	325
Fortaleza			529.363,48	1700	2.083.326,50	167	131.599,97	1.357
Maracanaú							7.500,00	91
Total		-	529.363,48	1.700	2.083.326,50	167	146.599,97	1.773
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Acaraú							7.500,00	390
Amontada							5.250,00	157
Barroquinha							3.750,00	98
Bela Cruz							5.250,00	67
Chaval							3.750,00	31
Granja							7.500,00	33
Itapipoca							7.500,00	220
Itarema							5.250,00	24
Marco							5.250,00	113
Miraíma							3.750,00	17
Morrinhos							5.250,00	42
Tejuçuoca							3.750,00	90
Trairi							5.250,00	41
Tururu							3.750,00	500
Umirim							3.750,00	45
Total	-	-	-	-	-	-	76.500,00	1.868
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Carnaubal							3.750,00	95
Coreaú							5.250,00	167
Croatá							3.750,00	7
Graça							3.750,00	70
Guaraciaba do Norte							5.250,00	136
Massapê							5.250,00	77
Pires Ferreira							3.750,00	30
Santana do Acaraú							5.250,00	30
São Benedito							5.250,00	20
Sobral							7.500,00	28
Tianguá							7.500,00	111
Varjota							7.500,00	19
Total	-	-	-	-	-	-	63.750,00	790

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo de Idosos		Restaurante Popular Mesa do Povo		Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono		Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Catunda							3.750,00	17
Crateús							7.500,00	314
Ipueiras							5.250,00	112
Parambu							5.250,00	65
Tamboril							5.250,00	15
Tauá							7.500,00	25
Total	-	-	-	-	-	-	34.500,00	548
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Boa Viagem							7.500,00	44
Canindé							7.500,00	20
Choró							3.750,00	50
Itatira							3.750,00	42
Mombaça							5.250,00	80
Paramoti							3.750,00	33
Pedra Branca							5.250,00	68
Piquet Carneiro							3.750,00	8
Quixeramobim							7.500,00	24
Total	-	-	-	-	-	-	48.000,00	369
Macrorregião 6 - Baturité								
Aratuba							3.750,00	57
Capistrano							3.750,00	25
Total	-	-	-	-	-	-	7.500,00	82
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Morada Nova							7.500,00	49
Pereiro							3.750,00	3
Total	-	-	-	-	-	-	11.250,00	52
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Acopiara							5.250,00	33
Araripe							5.250,00	350
Assaré							5.250,00	229
Barbalha							7.500,00	95
Campos Sales							5.250,00	190
Caririaçu							5.250,00	158
Crato							7.500,00	150
Icó							7.500,00	62

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo de Idosos		Restaurante Popular Mesa do Povo		Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono		Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Ipaumirim							3.750,00	23
Jardim							5.250,00	48
Juazeiro do Norte							7.500,00	14
Missão Velha							5.250,00	17
Nova Olinda							3.750,00	50
Saboeiro							3.750,00	150
Salitre							3.750,00	15
Santana do Cariri							3.750,00	5
Umari							3.750,00	60
Várzea Alegre							5.250,00	39
Total	-	-	-	-	-	-	94.500,00	1.688
Total Geral			529.363,48	1.700	2.083.326,50	167	482.599,97	7.170

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Investimento Cidadão		Terceira Idade Cidadã		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Básica	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Aquiraz							29.911,75	90
Chorozinho	5.500,00	30	8.499,95	100				
Eusébio			9.400,00	50				
Fortaleza					336.019,18	296	504.873,60	2.850
Guaiúba					46.948,72	90		
Horizonte			8.666,00	150				
Maracanaú					8.757,40	50	29.911,80	90
Maranguape					67.320,00	82		
Total	5.500,00	30	26.565,95	300	391.725,30	518	564.697,15	3.030,00
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Amontada			9.000,00	120				
Bela Cruz			9.515,00	90	20.827,11	50		
Itarema	7.000,00	120	10.000,00	90			19.911,80	90
Morrinhos			10.000,00	90				
Tejuçuoca	7.000,00	105	10.000,00	105				
Tururu			10.000,00	120				
Umirim	7.000,00	30	10.000,00	120				
Total	21.000,00	255	68.515,00	735	20.827,11	50	19.911,80	90,00
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Forquilha					25.280,00	50		
Massapê							19.911,80	90
Sobral					25.280,00	50	39.911,80	180
Viçosa do Ceará	7.000,00	100						
Total	7.000,00	100	-	-	50.560,00	100	59.823,60	270,00
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Ararendá	6.780,00	50						
Total	6.780,00	50	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Hidrolândia			10.000,00	120				
Piquet Carneiro	7.000,00	60	10.000,00	60				
Quixadá					25.280,00	50		
Solonópole			6.800,00	300				
Total	7.000,00	60	26.800,00	480	25.280,00	50	-	-
Macrorregião 6 - Baturité								
Barreira							19.911,80	90

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Investimento Cidadão		Terceira Idade Cidadã		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Básica	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Itapiúna							19.911,80	90
Mulungu			10.000,00	120				
Ocara			9.105,42	100			39.923,60	180
Redenção	7.000,00	60	6.702,50	60				
Total	7.000,00	60	25.807,92	280	-	-	79.747,20	360,00
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Iracema					8.757,40	50		
Jaguaruana			10.000,00	120				
Limoeiro do Norte					8.757,40	50	19.911,80	90
Morada Nova			8.995,00	90				
Russas					12.940,00	50	19.911,80	90
Total	-	-	18.995,00	210	30.454,80	150	39.823,60	180,00
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Assaré			10.000,00	120				
Baixio	6.650,00	100	10.000,00	100				
Brejo Santo	7.000,00	60			25.308,00	50	19.911,80	90
Campos Sales							39.911,60	180
Crato							19.911,75	90
Farias Brito	7.000,00	100	10.000,00	30				
Juazeiro do Norte					25.308,00	50	19.911,80	90
Milagres							2.250,00	90
Missão Velha							19.911,80	90
Penaforte	11.800,00	60	10.000,00	120				
Porteiras	5.634,00	60	9.000,00	120			19.914,82	90
Total	38.084,00	380	49.000,00	490	50.616,00	100	141.723,57	720,00
Total Geral	92.364,00	935	215.683,87	2.495	569.463,21	968	905.726,92	4.650,00

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Artesanato Competitivo		Estação Família		Aquisição de kits Criando Oportunidade		E-Jovem Juventude Empreendedora	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Aquiraz	10.531,81	20						
Caucaia	10.531,81	20						
Fortaleza	358.497,65	60	407.000,00	1	109.000,00	218		
Guaiúba	10.531,81	20						
São Gonçalo do Amarante	10.531,81	20					423.058,25	50
Total	400.624,89	140	407.000,00	1	109.000,00	218	423.058,25	50
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Acaraú	10.531,81	20					13.689,32	50
Amontada	10.531,81	20						
Apuiarés	10.531,81	20						
Bela Cruz	10.531,81	20						
Camocim	10.531,81	20			5.625,00	10	13.689,32	50
Itapajé	10.531,81	20						
Itapipoca	10.531,81	20			7.500,00	15		
Itarema					7.500,00	15		
Jijoca de Jericoacoara							13.689,32	50
Miraíma					7.500,00	15		
Morrinhos					5.625,00	10		
Paracuru					6.000,00	10	13.689,32	50
Paraipaba							13.689,32	50
Pentecoste	10.531,81	20			5.625,00	10		
Tejuçuoca					6.000,00	12		
Trairi	10.531,81	20			5.625,00	12		
Umirim					6.000,00	12		
Uruburetama					6.000,00	12		
Total	94.786,29	180	-	-	69.000,00	133	68.446,60	250
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Alcântaras	10.531,81	20						
Cariré	10.531,81	20			7.500,00	15		
Croatá	10.531,81	20						
Graça					7.500,00	15		
Hidrolândia					7.500,00	15		
Ipu					5.625,00	10		
Irauçuba					10.000,00	20		
Massapê	10.531,81	20			7.500,00	15		
Mucambo	10.531,81	20						
Santana do Acaraú	10.531,81	20						

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Artesanato Competitivo		Estação Família		Aquisição de kits Criando Oportunidade		E-Jovem Juventude Empreendedora	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Sobral	10.531,81	20						
Tianguá	10.531,81	20						
Ubajara	10.531,81	20						
Total	94.786,29	180	-	-	45.625,00	90	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Arneiroz					9.375,00	15		
Crateús	10.531,81	20						
Ipueiras	10.531,81	20			9.375,00	15		
Monsenhor Tabosa					9.375,00	15		
Nova Russas	10.531,81	20			12.500,00	25		
Parambu	10.531,81	20			1.500,00	30		
Tauá	10.531,81	20			12.500,00	25		
Total	52.659,05	100	-	-	54.625,00	125	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Canindé	10.531,81	20			12.500,00	25		
Caridade	10.531,81	20						
General Sampaio	10.531,81	20						
Ibaretama			11.000,00	100				
Ibicuitinga					8.035,00	15		
Madalena					8.035,00	15		
Quixadá					8.040,00	15		
Quixeramobim	10.531,81	20			8.035,00	15		
Santa Quitéria					8.035,00	15		
Senador Pompeu	10.531,81	20			8.035,00	15		
Total	52.659,05	100	11.000,00	100	60.715,00	115	-	-
Macrorregião 6 - Baturité								
Acarape					12.500,00	25		
Aracoiaba					9.375,00	15		
Baturité	10.531,81	20	11.000,00	100	9.375,00	15		
Guaramiranga	10.531,81	20			9.375,00	15		
Itapiúna					9.375,00	10		
Redenção	10.531,81	20			10.000,00	20		
Total	31.595,43	60	11.000,00	100	60.000,00	100	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Aracati					9.375,00	15	18.203,89	50
Beberibe							18.203,89	50
Fortim							18.203,89	50
Iracema					12.500,00	25		

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Artesanato Competitivo		Estação Família		Aquisição de kits Criando Oportunidade		E-Jovem Juventude Empreendedora	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Jaguaribe					12.500,00	25		
Limoeiro do Norte					9.375,00	15		
São João do Jaguaribe					9.375,00	15		
Tabuleiro do Norte					9.375,00	10		
Total	-	-	-	-	62.500,00	105	54.611,67	150
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Abaiara					7.441,00	15		
Acopiara					5.625,00	15		
Assaré					5.625,00	20		
Aurora					5.625,00	15		
Brejo Santo					5.625,00	25		
Catarina					5.625,00	15		
Crato					5.625,00	10		
Icó					5.625,00	20		
Jardim					5.625,00	20		
Juazeiro do Norte					5.625,00	15		
Lavras da Mangabeira					3.469,00	20		
Total	-	-	-	-	61.535,00	190	-	-
Total Geral	727.111,00	1.520	429.000,00	201	523.000,00	1.076	546.116,52	450

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	E-Jovem Juventude Cidadã		Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no Cadúnico		E-Jovem Primeiro Passo/PROCAPS		Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas Portadoras de Deficiência	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Cascavel			2.000,00	50				
Fortaleza	1.841.529,68	6.500	9.798,00	140	2.978.812,03	1.250		
Maracanaú			4.000,00	59				
Total	1.841.529,68	6.500	15.798,00	249	2.978.812,03	1.250	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Itapajé			1.300,00	40				
Total	-	-	1.300,00	40	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Hidrolândia			1.500,00	30				
Ipu			1.500,00	30				
Mucambo			1.500,00	30				
Viçosa do Ceará			1.500,00	30				
Total	-	-	6.000,00	120	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Tauá			1.350,00	40				
Total	-	-	1.350,00	40	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité								
Redenção			1.350,00	40				
Total	-	-	1.350,00	40	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Aracati			42.000,00	350				
Fortim			12.000,00	200				
Iracema			5.000,00	50				
Itaíçaba			5.000,00	50				
Jaguaribe			5.000,00	50				
Russas			9.503,00	100				
Total	-	-	78.503,00	800	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Caririáçu			1.500,00	30				
Juazeiro do Norte			2.500,00	40				
Total	-	-	4.000,00	70	-	-	-	-
Total Geral	1.841.529,68	6.500	108.301,00	1.359	2.978.812,03	1.250	-	-

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família		CE Jovem - Aprendizagem em Serviço		Garantindo a Acessibilidade		Bancos Comunitários do Ceará	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz			22.500,00	350	17.340,00	60				
Caucaia			22.500,00	550						
Cascavel			22.500,00	1.200						
Chorozinho					2.890,00	10			33.500	2.000
Fortaleza			395.450,00	8.000	1.469.774,00	2.455				
Guaiúba					2.890,00	15				
Horizonte					5.491,00	20				
Itaitinga									100.500	2.000
Maracanaú			22.500,00	380	2.890,00	10				
Maranguape					2.890,00	10				
Pacajús			22.500,00	500	3.468,00	12				
Pacatuba			22.500,00	480	2.890,00	10				
São Gonçalo do Amarante					2.890,00	10				
Total	-	-	530.450,00	11.460	1.513.413,00	2.612	-	-	134.000	4.000
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acarau			22.500,00	517						
Amontada			15.750,00	550,00	5.780,00	20				
Apuiarés					2.890,00	10			33.500	2.000
Barroquinha			11.250,00	150,00	2.890,00	10				
Bela Cruz			15.750,00	300						
Camocim			22.500,00	500						
Chaval			11.250,00	250,00	2.890,00	10				
Cruz			15.750,00	215						
Granja			22.500,00	580,00	2.890,00	10				
Itapajé			15.750,00	142						
Itapipoca			22.500,00	450						
Itarema			15.750,00	375,00	5.780,00	20				
Jijoca de Jericoacoara					4.913,00	17				
Marco			15.750,00	350						
Miraima			11.250,00	0,00	2.890,00	10				
Morrinhos			15.750,00	312						
Paracuru					8.670,00	40				
Paraipaba					2.890,00	10				
Pentecoste			15.750,00	1.000,00	2.890,00	10				
São Luís do Curu										
Tejuçuoca			11.250,00	135,00	14.450,00	50				
Trairi			15.750,00	200						
Tururu			11.250,00	250,00	2.890,00	10			33.500	2.000
Umirim			11.250,00	200,00	2.890,00	10			33.500	2.000
Uruburetama					2.890,00	10				
Uruoca					2.890,00	10				
Total	-	-	299.250,00	6.476	71.383,00	257	-	-	100.500	6.000
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Carnaubal			11.250,00	102	2.601,00	10				
Coreaú			15.750,00	249						
Croatá			11.250,00	-						
Frecheirinha					2.890,00	10				
Graça			11.250,00	198						
Guaraciaba do Norte			15.750,00	710	5.780,00	20				
Hidrolândia					4.335,00	15				
Ibiapina			15.750,00	750						
Ipu			15.750,00	750						

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família		CE Jovem - Aprendizagem em Serviço		Garantindo a Acessibilidade		Bancos Comunitários do Ceará	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Irauçuba			15.750,00	1.232	7.225,00	25				
Massapê			15.750,00	972	98.736,00	10				
Moraújo			11.250,00	255						
Mucambo			11.250,00	357						
Pires Ferreira			11.250,00	198						
Reriutaba			15.750,00	300						
Santana do Acaraú			15.750,00	375						
São Benedito			15.750,00	300	2.890,00	10				
Sobral			22.500,00	200	10.982,00	20				
Tianguá			22.500,00	629	3.757,00	40				
Ubajara			15.750,00	278	2.890,00	10				
Viçosa do Ceará			22.500,00	1.000	2.890,00	10				
Total	-	-	292.500,00	8.855	144.976,00	180	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba			11.250,00	740						
Catunda			11.250,00	255						
Crateús			22.500,00	678	4.046,00	15				
Ipaporanga			11.250,00	308						
Ipueiras			15.750,00	119	2.890,00	10				
Monsenhor Tabosa			11.250,00	305						
Parambu			15.750,00	1.200						
Tamboeril			15.750,00	520						
Tauá			22.500,00	300	110.296,00	27				
Total	-	-	137.250,00	4.425	117.232,00	52	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú					2.890,00	10				
Boa Viagem			22.500,00	510						
Canindé			22.500,00	140	95.846,00	11				
Caridade					2.890,00	10				
Choró			11.250,00	500						
General Sampaio					2.312,00	10				
Ibaretama			11.250,00	750						
Itatira			11.250,00	190						
Mombaça			15.750,00	63	2.890,00	10				
Paramoti			11.250,00	250						
Pedra Branca			15.750,00	306						
Piquet Carneiro			11.250,00	203						
Quixadá			22.500,00	400	7.225,00	25				
Quixeramobim			22.500,00	75						
Santa Quitéria			15.750,00	225						
Senador Pompeu					4.335,00	15				
Total	-	-	193.500,00	3.612	118.388,00	91	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape									33.500	2.000
Aracoiaba									33.500	2.000
Aratuba			11.250,00	400						
Baturité					2.890,00	10				
Capistrano			11.250,00	250	8.670,00	30				
Guaramiranga					4.335,00	15			33.500	2.000
Ocara			15.750,00	750						
Pacoti					4.046,00	15				
Redenção			15.750,00	278	2.890,00	10				
Total	-	-	54.000,00	1.678	22.831,00	80	-	-	100.500	6.000

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família		CE Jovem - Aprendizagem em Serviço		Garantindo a Acessibilidade		Bancos Comunitários do Ceará	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Alto Santo										
Aracati			22.500,00	1.000						
Beberibe					47.761,00	20				
Fortim					2.890,00	10				
Icapuí					2.890,00	10				
Itaíçaba					2.890,00	10				
Jaguaribara			11.250,00	500						
Jaguaruana					2.890,00	10				
Limoeiro do Norte					6.647,00	23				
Morada Nova			22.500,00	990						
Pereiro			11.250,00	332						
Russas			22.500,00	597	53.252,00	20				
Total	-	-	90.000	3.419	119.220,00	103	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaiara	15.576,57	20,00								
Acopiara			15.750,00	594						
Altaneira	15.576,57	20,00								
Antonina do Norte	15.576,57	20,00								
Araripe	15.576,57	20,00	15.750,00	375						
Assaré	15.576,57	20,00	15.750,00	768						
Aurora	15.576,57	20,00	15.750,00	600						
Baixio										
Barbalha	15.576,57	20,00	22.500,00	500						
Barro			15.750,00	750						
Brejo Santo	15.576,57	20,00								
Campos Sales	15.576,57	20,00	15.750,00	320						
Caririáçu	15.576,57	20,00	15.750,00	325						
Catarina			11.250,00	439						
Crato	15.576,57	20,00	22.500,00	1.000						
Farias Brito	15.576,57	20,00	15.750,00	350						
Granjeiro	15.576,57	20,00								
Icó			22.500,00	420						
Iguatu			22.500,00	1.164	47.920,50	25				
Ipaumirim			11.250,00	682						
Jardim	15.576,57	20,00	15.750,00	300						
Jati	15.576,57	20,00								
Juazeiro do Norte	137.500,00	60,00	22.500,00	-						
Jucás			15.750,00	750						
Lavras da Mangabeira	15.576,45	20,00	15.750,00	3.150						
Mauriti			15.750,00	250						
Milagres			15.750,00	178						
Missão Velha			15.750,00	90						
Nova Olinda			11.250,00	280						
Orós			15.750,00	530						
Saboeiro			11.250,00	430						
Salitre			11.250,00	286						
Santana do Cariri			11.250,00	656						
Umari			11.250,00	500						
Várzea Alegre			15.750,00	750	47.920,50					
Total	386.725,00	380	443.250,00	16.437	95.841,00	25	-	-	-	-
Total Geral	386.725,00	380	2.040.200,00	56.362	2.203.284,00	3.400	-	-	335.000	16.000

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombola "Nossa Moeda Perdida"		Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de Ações de Qualificação		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF								
Aquiraz							236.496,56	4.530
Caucaia							333.868,21	1.543
Cascavel							30.590,00	1.254
Chorozinho							50.389,95	2.140
Eusébio							46.066,20	2.052
Fortaleza			467129,50	60	389.194,40	338	20.670.084,15	44.576
Guaiúba							60.370,53	125
Horizonte					37.536,00	20	56.993,40	192
Itaitinga					26.526,00	25	127.933,20	2.026
Maracanaú					37.536,00	25	157.994,80	730
Maranguape							10.094,10	19
Pacajús					11.776,00	15	47.034,00	532
Pacatuba					47.689,85	25	76.150,85	518
São Gonçalo do Amarante					52.952,75	15	489.432,81	95
Total	-	-	467.129,50	60	603.211,00	463	22.225.998,76	54.332
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Acaraú							54.221,13	977
Amontada							46.311,81	867
Apuiarés							46.921,81	2.030
Barroquinha							17.890,00	258
Bela Cruz							61.873,92	527
Camocim							52.346,13	580
Chaval							17.890,00	291
Cruz							15.750,00	215
Granja							32.890,00	623
Itapajé							61.081,81	2.202
Itapipoca							81.531,81	2.705
Itarema							71.191,80	734
Jijoca de Jericoacoara							18.602,30	67
Marco							121.500,00	6.463
Miraíma							25.390,00	42
Morrinhos							36.625,00	454
Paracuru							28.359,32	100
Paraipaba							16.579,32	60
Pentecoste							34.796,81	1.040
Tejuçuoca							52.450,00	497
Trairi							37.156,81	273

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombola "Nossa Moeda Perdida"		Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de Ações de Qualificação		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Tururu							61.390,00	2.880
Umirim							74.390,00	2.417
Uruburetama							8.890,00	22
Uruoca							2.890,00	10
Total	-	-	-	-	-	-	911.419,78	16.334
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Alcântaras							10.531,81	20
Cariré							18.031,81	35
Carnaubal							17.601,00	207
Coreaú							21.000,00	416
Croatá							25.531,81	27
Forquilha							25.280,00	50
Frecheirinha							2.890,00	10
Graça							22.500,00	283
Guaraciaba do Norte							26.780,00	866
Hidrolândia							13.335,00	60
Ibiapina							15.750,00	750
Ipu							22.875,00	790
Irauçuba							32.975,00	1.272
Massapê							157.679,61	1.189
Moraújo							11.250,00	255
Mucambo							23.281,81	407
Pires Ferreira							15.000,00	228
Reriutaba							15.750,00	300
Santana do Acaraú							31.531,81	425
São Benedito							23.890,00	330
Sobral							116.705,61	498
Tianguá							44.288,81	800
Ubajara							29.171,81	308
Varjota							7.500,00	19
Viçosa do Ceará							33.890,00	1.140
Total	-	-	-	-	-	-	765.020,89	10.685
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Aiuaba							11.250,00	740
Ararendá							6.780,00	50
Arneiroz							9.375,00	15
Catunda							15.000,00	272
Crateús							44.577,81	1.027

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombola "Nossa Moeda Perdida"		Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de Ações de Qualificação		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Ipaporanga							11.250,00	308
Ipueiras							43.796,81	276
Monsenhor Tabosa							20.625,00	320
Nova Russas							23.031,81	45
Parambu							33.031,81	1.315
Tamboril							21.000,00	535
Tauá							164.677,81	437
Total	-	-	-	-	-	-	404.396,05	5.340
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Banabuiú							2.890,00	10
Boa Viagem							30.000,00	554
Canindé					5.000,00	11	153.877,81	227
Caridade							13.421,81	30
Choró							15.000,00	550
General Sampaio							12.843,81	30
Hidrolândia							10.000,00	120
Ibaretama							22.250,00	850
Ibicuitinga					5.000,00	11	13.035,00	26
Itatira							48.500,00	2.232
Madalena					5.000,00	11	46.535,00	2.026
Mombaça							23.890,00	153
Paramoti							15.000,00	283
Pedra Branca							21.000,00	374
Piquet Carneiro							65.500,00	2.331
Quixadá					5.000,00	11	68.045,00	501
Quixeramobim					5.000,00	11	53.566,81	145
Santa Quitéria							23.785,00	240
Senador Pompeu							22.901,81	50
Solonópole							6.800,00	300
Total			-	-	25.000,00	55	568.342,05	5.032
Macrorregião 6 - Baturité								
Acarape							48.520,00	2.026
Aracoiaba							42.875,00	2.015
Aratuba							15.000,00	457
Barreira							19.911,80	90
Baturité							33.796,81	145
Capistrano							23.670,00	305
Guaramiranga							57.741,81	2.050

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombola "Nossa Moeda Perdida"		Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de Ações de Qualificação		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Itapiúna							29.286,80	100
Mulungu							10.000,00	120
Ocara							64.779,02	1.030
Pacoti							4.046,00	15
Redenção							54.224,31	488
Total	-	-	-	-	-	-	403.851,55	8.841
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Aracati							92.078,89	1.415
Beberibe							68.844,89	71
Fortim							33.093,89	260
Icapuí							2.890,00	10
Iracema							26.257,40	125
Itaiçaba							7.890,00	60
Jaguaribara							11.250,00	500
Jaguaribe							17.500,00	75
Jaguaruana							12.890,00	130
Limoeiro do Norte							44.691,20	178
Morada Nova							38.995,00	1.129
Pereiro							15.000,00	335
Russas							118.106,80	857
São João do Jaguaribe							9.375,00	15
Tabuleiro do Norte							9.375,00	10
Total	-	-	-	-	-	-	508.238,07	5.170
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Abaiara							23.017,57	35
Acopiara							26.625,00	642
Altaneira							15.576,57	20
Antonina do Norte							15.576,57	20
Araripe							36.576,57	745
Assaré							52.201,57	1.157
Aurora							36.951,57	635
Baixio							16.650,00	200
Barbalha							45.576,57	615
Barro							15.750,00	750
Brejo Santo					2.000,00	4	75.421,37	249
Campos Sales							76.488,17	710
Caririçu							38.076,57	533
Catarina					2.000,00	4	18.875,00	458

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombola "Nossa Moeda Perdida"		Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de Ações de Qualificação		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Crato							71.113,32	1.270
Farias Brito							48.326,57	500
Granjeiro							15.576,57	20
Icó							35.625,00	502
Iguatu							70.420,50	1.189
Ipaumirim							15.000,00	705
Jardim							42.201,57	388
Jati							15.576,57	20
Juazeiro do Norte							220.844,80	269
Jucás							15.750,00	750
Lavras da Mangabeira							34.795,45	3.190
Mauriti							15.750,00	250
Milagres							18.000,00	268
Missão Velha							375.911,80	16.197
Nova Olinda							15.000,00	330
Orós							15.750,00	530
Penaforte							21.800,00	180
Porteiras							34.548,82	270
Saboeiro							15.000,00	580
Salitre							15.000,00	301
Santana do Cariri							15.000,00	661
Umari							15.000,00	560
Várzea Alegre							68.920,50	789
Total	-	-	-	-	4.000	8	1.369.274,57	20.488
Total Geral	-	-	467.129,50	60	632.211,00	526	27.156.541,72	126.982

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Melhorar as condições de vida das crianças e adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade social que circulam na Avenida Beira Mar;
- Desenvolver ações que estimulem o protagonismo juvenil, o resgate da auto estima, fortalecendo as relações sociais e os vínculos familiares;
- Possibilitar a participação de crianças, adolescentes e seus familiares, em ações de capacitação social, educativa que permitam a sua formação cidadã, assegurando o cumprimento dos direitos humanos e inserção social e profissionalizante;
- Oportunizar tratamento para crianças e adolescentes usuários de drogas em unidades especializadas e o atendimento de outras demandas da área de saúde;
- Contribuir para inserção ou reinserção das crianças e adolescentes na rede oficial de ensino.

INDICADORES:

Nº de crianças e adolescentes atendidos com ações socioeducativas e profissionalizantes;
Nº de famílias engajadas em ações socioeducativas para resgate dos vínculos familiares.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Atender 80 crianças e adolescentes que circulam pela Av. Beira Mar e adjacência.	Nenhuma meta executada

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto “Passando a limpo Beira Mar” teve início em outubro de 2008 com o objetivo de melhorar as condições de vida de crianças e adolescentes que se encontravam na Avenida Beira Mar e imediações, em situação de rua, com vínculos familiares rompidos ou totalmente fragilizados. O objetivo do Projeto é favorecer a inclusão do referido público na família, sociedade e mercado de trabalho através de ações socioeducativas, psicossociais e profissionalizantes. A Entidade executora encontra-se com uma pendência em relação a prestação de contas, por esse motivo ainda não foi possível repassar os recursos. A STDS está tomando as medidas cabíveis para resolver o problema e normalizar a execução do projeto. Prevê-se que até o final de Julho o problema esteja solucionado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar o acesso às atividades esportivas, culturais e nutricionais, contribuindo para fortalecer o desenvolvimento integral de crianças, adolescente e jovens;
- Garantir o encaminhamento de crianças, adolescente e jovens à rede pública de ensino;
- Possibilitar o acesso à informática básica para crianças e adolescentes na perspectiva de Inclusão Digital;
- Favorecer a participação das famílias em grupos socioeducativas e de convivência, contribuindo para elevar as competências familiares e a participação social;
- Possibilitar a iniciação profissional de adolescentes e jovens, na perspectiva de melhores oportunidades de empregabilidade e inserção no mercado de trabalho.

INDICADORES:

10.352 crianças e adolescentes com oportunidades de inserção social.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
10.500 crianças e adolescentes com oportunidades de inserção social. Meta por atividade: 5.250 crianças e adolescentes em atividades esportivas; 5.250 crianças e adolescentes em atividades de arte e cultura; 4.272 crianças e adolescentes em atividades de incentivo e apoio a escolaridade; 1.575 crianças e adolescentes em atividades inclusão digital; 10.500 crianças e adolescentes atendidos com 01 lanche dia; 3.150 famílias atendidas.	10.352 crianças e adolescentes com oportunidades de inserção social. Meta por atividade: 3.810 crianças e adolescentes em atividades esportivas; 3.134 crianças e adolescentes em atividades de arte e cultura; 2.541 crianças e adolescentes em atividades de incentivo e apoio a escolaridade; 267 crianças e adolescentes em atividades inclusão digital. 9.900 crianças e adolescentes com um lanche dia; 1.575 famílias atendidas

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto Ceará Espaço de Vida Arte e Educação, coordenado pela STDS através do Núcleo de Ações Socioassistenciais e executado em co-gestão com entidades parceiras, tendo o objetivo de atender 10.500 crianças e adolescentes em situação de pobreza e vulnerabilidade social, na faixa etária de 06 à 17 anos, de ambos os sexos, através de atividades socioeducativas, artísticas, culturais, esportivas e circenses, visando desenvolver potencialidades, a socialização e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de crianças e adolescentes. Neste contexto, o Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP, tem financiado ações preventivas, no campo da proteção social, contribuindo para o fortalecimento da matricialidade sociofamiliar e da cidadania, mediante a execução das ações complementares de arte, cultura, esporte, recreação e lazer, apoio a escolaridade e iniciação profissional, na perspectiva de reduzir as desigualdades de renda e promover a inclusão social.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Criança Fora da Rua, Dentro da Escola
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar abordagem de rua com vistas a identificar crianças e adolescentes que se encontram nas ruas e proceder aos encaminhamentos necessários;
- Atender as famílias, no sentido de incluí-las em atividades de geração de ocupação e renda, para que as crianças e adolescentes não retornem às ruas;
- Engajar e acompanhar as crianças e adolescentes engajados na rede oficial de ensino;
- Resgatar e fortalecer os vínculos familiares;
- Oportunizar às famílias uma melhoria de renda, através da concessão de bolsa-aprendizagem.

INDICADORES:

1200 crianças e adolescentes engajados no programa, freqüentando a escola e sem reincidência nas ruas.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> - 100% das crianças e adolescentes engajados no Programa com suas matrículas asseguradas. - 100% das crianças e adolescentes engajados em Programas de retaguarda. - 1.260 famílias atendidas com bolsa inclusão social ao mês. - 100% das famílias participando das ações complementares. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% das crianças e adolescentes engajados na rede oficial de ensino. - 38% de crianças e adolescentes engajados em Programas sócio-educativos. - 1.200 famílias atendidas com bolsa inclusão social ao mês. - 100% de participação das famílias.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Programa Criança Fora da Rua e Dentro da Escola tem suas ações voltadas para o público de crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco nas ruas de Fortaleza, fato este presenciado, em sua maioria, nos semáforos e orla marítima.
O referido Programa busca assegurar às famílias dessas crianças e adolescentes os direitos que lhes são assegurados pelo Art. 3º do Estatuto da

Criança e do Adolescente – ECA, que defende que “a criança e adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facilitar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.”

O Programa em questão tem se apresentado como uma alternativa de atendimento a famílias que se encontram vulneráveis, seja por questões econômicas em virtude do crescente desemprego que acomete nossa sociedade, seja por motivos sociais caracterizados pela constante fragilização dos vínculos familiares, geralmente vinculados ao uso indevido do álcool ou outras drogas, por parte não só dos jovens, mas também dos adultos que deveriam ocupar o lugar de responsáveis na família, o que em muitos casos não ocorre.

Assim, o referido projeto busca alternativas junto a este público com abordagem, e posterior encaminhamento à escola e projetos sócio-educativos, além de beneficiar mensalmente 1.200 famílias com uma bolsa-aprendizagem no valor de R\$120,00 (cento e vinte reais) ao mês, de forma a permitir que essas crianças e adolescentes tenham a possibilidade de sair das ruas sem, com isso, reduzir o poder aquisitivo familiar, que, em muitos casos, tem nas atividades dos infantes o seu sustento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Acolher integralmente os idosos;
- Prestar cuidados de saúde, assistência social e nutrição aos idosos abrigados;
- Promover o resgate dos vínculos familiares;
- Promover atividades terapêuticas e laborativas.

INDICADORES:

- 134 Idosos atendidos integralmente
- 26 Idosos reintegrados à família

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
105 idosos atendidos	134 idosos atendidos

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto atende idosos em situação de abandono e vitimizados, garantindo-lhes a proteção integral em regime de 24 horas. Referido Projeto contribuiu para redução de idosos em situação de rua e/ou de mendicância, oferecendo aos mais desvalidos uma resinificação de histórias marcadas por pobreza e maus tratos.

O Abrigo dos Idosos atendeu neste período um contingente acima da capacidade da unidade, devido a demanda crescente de idosos vítimas de violência doméstica e abandono. Mesmo atendendo, além da capacidade estabelecida o abrigo manteve a qualidade nas ações desenvolvidas de proteção integral a este segmento. Informa-se ainda, que com a construção da nova sede a capacidade será ampliada em termos de espaço assim como, possibilitará uma melhoria nas condições de atendimento.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização de Mulheres Vítimas da
Violência - Casa do Caminho
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Garantir a proteção e a defesa dos direitos de mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica;
- Acolher integralmente às mulheres vítimas de violência doméstica e sua prole;
- Oferecer condições para a superação da situação vivenciada.

INDICADORES:

- 21 mulheres/mês vítimas de violência atendidas

META FÍSICA

PREVISTA

EXECUTADA

- 25 mulheres vitimas de violência e sua prole / mensal

- 21 mulheres vitimas de violência e sua prole / mensal

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

As ações na Casa do caminho são direcionadas a promover a autonomia das mulheres e seu empoderamento, visando uma vida mais saudável. A unidade esteve em reforma pelo período de maio a junho de 2010, por isso, foi suspenso o atendimento de novas famílias. Após a conclusão das obras em Julho/2010 a unidade reiniciará suas atividades normalmente.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação – Espaço Viva Gente
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover oficinas de iniciação profissional e de qualificação profissional para adolescentes, jovens e famílias;
- Oportunizar o acesso, com inclusão social, as atividades esportivas, de arte e cultura, visando o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, bem como a descoberta e valorização dos talentos;
- Capacitar crianças, adolescentes e jovens em técnicas de plantio de ervas medicinais e plantas ornamentais, na área do horto e jardinagem.

INDICADORES:

- 600 crianças, adolescentes e jovens com acesso a educação profissional, arte e esporte.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
462 pessoas com oficinas/cursos de capacitação profissional concluído; 494 crianças, adolescentes e jovens engajados em atividades de arte; 646 crianças, adolescentes e jovens engajados em atividades de esportes; 110 adolescentes e jovens engajados em atividades do horto e jardinagem.	264 pessoas com oficinas/cursos de capacitação profissional concluídos; 251 crianças, adolescentes e jovens engajados em atividades de arte; 207 crianças, adolescentes e jovens engajados em atividades esportivas; 16 adolescentes engajados em atividades do horto e jardinagem.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto Inclusão com Arte Educação, Esporte e Educação vem sendo adaptado, em sua dinâmica de funcionamento e organização de gestão, às normas e diretrizes da Política Nacional da Assistência Social. As ações desenvolvidas no projeto são de cunho promocional, voltadas para crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade. O público-alvo é contemplado com atividades sociopedagógicas de arte/cultura, esporte, educação profissional, incentivo e apoio à escolaridade, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Referidas atividades propiciam a descoberta de talentos, incentivo ao protagonismo infanto-juvenil e, principalmente, a mudança de atitudes das crianças e adolescentes que buscam os serviços oferecidos nas unidades.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Acesso para Pessoas com Deficiência da RMF e entorno
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Distribuir os vales transporte para as pessoas com deficiências;
- Acompanhar a condicionalidade de freqüência dos beneficiários através de relatórios fornecidos pelas entidades cadastradas.

INDICADORES:

14 entidades apoiadas
220 pessoas com deficiência atendidas

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Atender 220 pessoas com deficiência através da concessão de vales transporte em 2010	211 pessoas com deficiência atendidas através da concessão de vales transporte no período de janeiro a junho de 2010.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto em foco oportuniza a pessoa com deficiência o deslocamento à rede de escolas e clínicas especializadas, através do acesso aos transportes coletivos urbanos e interurbanos, contribuindo para sua reabilitação e favorecendo o convívio social.

Sua área de abrangência inclui a Região Metropolitana de Fortaleza, com exceção da metrópole. Os municípios sedes das residências dos usuários são Aquiraz, Acarape, Beberibe, Cascavel, Caucaia, Eusébio, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba, Pacajus e Horizonte e seus domicílios ficam localizados em áreas periféricas das cidades, onde há registros de vulnerabilidades e riscos sociais, bem como de pobreza socioeconômica.

Foram estabelecidos critérios seletivos para a concessão dos vales-transporte: renda familiar mensal per capita igual ou inferior a 1/4 do salário mínimo, caracterizando as famílias em situação de indigência.

Os recursos do FECOP contribui para a implementação de ações de proteção social, fortalecendo a nova concepção de Assistência Social como direito do cidadão e dever do Estado, com vistas à ampliação da cidadania e da inclusão social. O Projeto é de continuidade e permite a manutenção sistemática do atendimento.

A redução do atendimento é devido a fatores como: conclusão dos estudos (2ª ano), desligamento por óbito e desistência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver ações socioeducativas de prevenção às situações de vulnerabilidade social junto às famílias das áreas de abrangência dos 10 Centros Comunitários;
- Capacitar as famílias dos diversos programas e projetos, promovendo a ampliação das oportunidades, conhecimentos, informações e outras competências para melhorar a qualidade de vida das famílias;
- Promover a implementação de espaço de defesa social e institucional para as famílias por meio de medidas de prevenção e comunicação;
- Ofertar qualificação profissional para os componentes da família.

INDICADORES:

7.229 famílias atendidas com acesso aos serviços e programas de proteção social básica

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Atender 2.448 famílias dos diversos programas e projetos em grupos socioeducativos, com conhecimentos ampliados e competências familiares fortalecidas visando à melhoria da convivência familiar e social;	2.978 famílias dos diversos programas e projetos em grupos socioeducativos, com conhecimentos ampliados e competências familiares fortalecidas visando à melhoria da convivência familiar e social;
Atender 15.000 famílias e seus membros em abordagens sócioassistenciais diversas (atendimento individual, encaminhamentos, entrevistas, etc)	7.220 famílias e seus membros em abordagens sócioassistenciais diversas (atendimento individual, encaminhamentos, entrevistas, etc)
Atender 10.051 pessoas beneficiadas com expedição de documentos (incluindo atendimento Jurídico e encaminhamento para o balcão de emprego);	5.729 pessoas beneficiadas com expedição de documentos, incluindo atendimento Jurídico e encaminhamento para o balcão de emprego;

Atender 3.646 famílias com acesso a qualificação profissional visando a inserção no mercado de trabalho;	1.632 famílias com acesso a qualificação profissional visando a inserção no mercado de trabalho;
Atender 600 idosos inseridos em grupos de convivência.	1.764 idosos inseridos em grupos de convivência

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
<p>O projeto visa ampliar e fortalecer as competências familiares, contribuindo para o processo de autonomia e emancipação das famílias, de forma a torná-las capazes de enfrentar e superar situações decorrentes da pobreza, exclusão social, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.</p> <p>O FECOP tem como orientação principal o combate à pobreza, a partir da criação de meios para o fortalecimento do patrimônio individual e social das áreas pobres. Assim, sua finalidade maior é promover transformações estruturantes que possibilitem um efetivo combate à pobreza. No âmbito da STDS, na área da Proteção Social Básica, o FECOP potencializa a operacionalização de ações para as famílias em situação de pobreza, realizados em 08 Centros Comunitários, localizados estrategicamente em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, na Cidade de Fortaleza, visando a diminuição da pobreza, a ampliação de direitos e acesso a serviços e projetos que contribuam para a efetivação da cidadania.</p>

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo dos Idosos
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar o atendimento integral do idoso com seus direitos violados ou ameaçados, considerando a demanda reprimida;
- Promover a melhoria no atendimento aos idosos abrigados.

INDICADORES:

Abrigo do Idoso equipado e construído.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Ampliar em 30% o atendimento ao idoso.	- A meta não foi executada nesse período.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A obra foi licitada e o contrato assinado com a empresa construtora. A construção deverá ser iniciada logo após a conclusão do catalogamento dos equipamentos em desuso do patrimônio da STDS para iniciar os procedimentos de demolição da antiga sede.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Restaurante Popular Mesa do Povo
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer à população que almoça fora de casa, alimentação nutricionalmente balanceada a preços acessíveis, em ambiente higienizado e saudável, contribuindo para o fortalecimento da cidadania, promovendo a dignidade, a convivência e a sociabilidade;
- Sensibilizar os usuários para mudanças de atitudes relacionadas a bons hábitos e novas práticas alimentares.

INDICADORES:

1700 Pessoas/dia com acesso a uma refeição nutricionalmente balanceada.
201 pessoas capacitadas em segurança alimentar e nutricional – SAN.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Fornecer à população, que almoça fora de casa, 1700 refeições/dia nutricionalmente balanceadas e a preços acessíveis; Realizar 04 levantamentos de satisfação junto aos usuários do restaurante; Realizar 08 eventos de capacitação com usuários e técnicos.	193.407 refeições nutricionalmente balanceadas e a preços acessíveis fornecidas à população no semestre (86,18%). 02 levantamentos de satisfação junto aos usuários do restaurante; 06 eventos realizados.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto Restaurante Popular Mesa do Povo, funciona desde 2002, atendendo 1700 pessoas diariamente com refeições nutricionalmente balanceadas e a preços acessíveis. O Público-alvo são pessoas de baixa renda residentes em Fortaleza. O Restaurante, financiado pelo FECOP, constitui-se numa estratégia de combate a fome, contribuindo para a redução de gastos no orçamento familiar com alimentos, além de ser capaz de promover mudanças nos hábitos alimentares, possibilitando o alcance da segurança alimentar daqueles que habitualmente alimentam-se fora de casa, viabilizando o cumprimento do Direito Humano à Alimentação.

No período de janeiro a junho, o restaurante apresentou um pequeno decréscimo referente ao número de refeições ofertadas, atingindo o total de 193.407, representando 86.18% do previsto. Tal decréscimo justifica-se em função da redução do número de dias úteis do mês, por conta dos feriados de carnaval, semana santa e dias santificados. Como também os jogos do Brasil na copa do mundo.

Mesmo frente a esta situação, procurou-se dar um salto qualitativo no trabalho junto aos usuários, no sentido de investir na continuidade das oficinas, com temáticas referentes à educação alimentar e nutricional.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Trabalho e
Desenvolvimento Social

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono – Tia Júlia e ADOC

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Prestar atendimento integral à criança, adolescente, e adulto com deficiência intelectual;
- Engajar os abrigados em atividades comunitárias de educação, saúde, lazer, cultura e profissionalização;
- Prestar atendimento psicossocial aos abrigados;
- Reintegrar crianças, adolescentes e adultos à família e comunidade

INDICADORES:

02 crianças e adolescentes reintegrados à família

02 crianças e adolescentes inseridos em famílias substitutas

META FÍSICA

PREVISTA

145 crianças e adolescentes atendidos.

EXECUTADA

167 crianças e adolescentes atendidos.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC destina-se ao atendimento de crianças adolescentes e adultos com retardo mental, os quais perderam seus vínculos familiares ou estão com seus direitos violados ou ameaçados.

As unidades de acolhimento funcionaram acima da capacidade prevista, considerando a demanda oriunda dos municípios que não contam com abrigos. Referidas unidades, neste período, atenderam os abrigados garantindo sua proteção integral.

É importante citar, a precária situação da infra-estrutura do ADOC tem dificultado a realização das ações socioeducativas empreendidas junto aos usuários. Para solucionar esta problemática está sendo construída uma nova unidade, a qual deverá seguir o modelo de condomínio com áreas comuns aos dois públicos (crianças/ adolescentes e adultos) e os dormitórios em área separadas, atendendo assim os preceitos legais do Estatuto da Criança e Adolescente- ECA e da Política Nacional de Assistência Social / Sistema Único da Assistência Social-SUAS. .

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apoiar na concessão do auxílio natalidade nas necessidades do nascituro;
- Apoiar na concessão do auxílio natalidade em apoio à mãe nos casos de natimorto e morte do recém nascido;
- Apoiar na concessão do auxílio natalidade no caso de morte da mãe;
- Apoiar na concessão da urna funerária, velório e sepultamento;
- Apoiar na concessão do recurso financeiro para as necessidades urgentes da família para enfrentar riscos e vulnerabilidades advindas da morte de um dos seus provedores ou membros;
- Apoiar na concessão de recurso financeiro para o ressarcimento, no caso da ausência do benefício eventual no momento em que se fez necessário;
- Acompanhar, monitorar, avaliar e homologar as informações sobre a prestação de contas dos benefícios eventuais informadas e validadas pelo município e Conselho Municipal da Assistência social no Sistema Estadual do SUAS Web intitulado Gestão do SUAS - GSUAS .

INDICADORES:

7.170 pessoas atendidas com Benefícios Eventuais.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Atender 7.374 pessoas/ano	7.170 pessoas atendidas com Benefícios Eventuais no período de janeiro/junho de 2010

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O acesso aos benefícios eventuais é um direito do cidadão, por isso deve ser concedido primando-se pelo respeito à dignidade dos indivíduos que dele necessitem.
 O Co-financiamento dos Benefícios Eventuais apóia técnico e financeiramente os municípios, com a concessão de auxílio natalidade e funeral.

Estes benefícios são repassados gratuitamente, como provisões suplementares e provisórias aos cidadãos e às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Foram atendidas 7.170 pessoas, o que corresponde a 97 % de atendimento da meta Estado ano a ser executada em 67 municípios. Tal situação ocorre em função do município adotar um sistema de compensação, ou seja, aporta recursos municipais e depois compensa o déficit com os recursos estaduais.

Concomitantemente isso gerou o fortalecimento dos fundos de assistência social como unidades orçamentárias e maior agilidade no repasse das informações pertinentes à execução físico/financeira através do sistema GSUAS (SUAS WEB-Estadual).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer o atendimento à pessoa com deficiência, através dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS;
- Qualificar gestores da política e os técnicos dos CRAS para o atendimento à pessoa com deficiência;
- Fortalecer os Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

INDICADORES:

2.373 Pessoas Com deficiência com acesso aos serviços e programas de Proteção social básica

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
1) Aumentar em 6,66% o número de Prefeituras apoiadas financeiramente para o atendimento à pessoa com deficiência na Proteção Social Básica;	1) 31 municípios conveniados: 2.373 pessoas com deficiência atendidas.
2) Capacitar 90 gestores, técnicos dos CRAS e conselheiros, potencializando a gestão de recursos humanos da Proteção Social Básica, com foco na PCD ;	2) O processo de capacitação de gestores e conselheiros ocorrerá somente no segundo semestre/2010.
3) Ampliar em 30% a criação de novos Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência.	3) A ampliação do nº de Conselhos Municipais da Pcd ocorrerá somente no segundo semestre/2010.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto apresentado objetiva o financiamento de ações socioassistenciais para PCD, desenvolvidas nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, com finalidade de estimular o convívio social, o respeito à individualidade, autonomia e independência, o fortalecimento dos laços familiares e comunitários, além da qualificação profissional dos familiares e das pessoas com deficiência, assegurando-lhes condições mínimas, efetivando a cidadania e promovendo a inclusão social e que possa prestar um serviço digno, que respeite as diferenças e contribua para a inclusão social.

É importante ressaltar que o processo de Seleção de entidades/2010 através de Edital público- I, foi previsto um prazo para o comparecimento das Prefeituras Municipais aprovadas com a finalidade de celebrar os convênios, na ausência destes foi divulgado outro prazo para completar as vagas dos projetos que estivesse com a pontuação mínima exigida no Edital.

Visando sanar a existência de disponibilidade financeira, foi lançado um novo Edital intitulado 2010 – II, que atendeu ao prazo para o recebimento, análise, aprovação e recebimento da documentação, contudo devido as exigências da Lei Eleitoral não foi possível ocorrer a celebração dos convênios ainda para este semestre, ficando para o segundo semestre.

Quanto aos conveniados no Edital 2010 – I, dos 32 previstos, somente 01 município não foi conveniado, por apresentar inadimplência, ficando os recursos para serem liberados após as eleições.

No que se refere às metas referentes à capacitação (02 e 03 mencionadas), não foi possível realizar devido à publicação do convênio com a OSCIP – SOBEF, ficando a execução para o 2º semestre.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer o atendimento ao idoso através dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS;
- Capacitar os gestores da política e os técnicos dos CRAS para o atendimento ao idoso;
- Fortalecer os Conselhos Municipais dos Direitos do Idoso;
- Conhecer o perfil do idoso usuário do SUAS na Proteção Social Básica.

INDICADORES:

4.465 idosos com acesso aos serviços de proteção social básica.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
1. Aumentar em 52,77% ,em relação a 2009, o número de Prefeituras Municipais apoiadas financeiramente para o atendimento ao idoso na Proteção Social Básica para 2010; 2. Qualificar 30 técnicos dos CRAS para atendimento direto ao idoso; 3. Capacitar 84 gestores municípios; 4. Capacitar 30 conselheiros; 5. Realizar 01 pesquisa sobre o idoso.	1. 42 municípios conveniados: contemplando 4.465 idosos OBS: O processo de capacitação de gestores e conselheiros somente ocorrerá no segundo semestre/2010

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A estratégia de selecionar projetos através de Edital Público visa garantir os princípios democráticos e a transparência na utilização dos recursos

públicos, bem como, favorecer boas práticas inovadoras. No entanto, as gestões municipais precisam elevar suas competências para se habilitarem a fazer uso dessa ferramenta, com maior eficiência e eficácia. Avaliando as duas edições do Edital, observamos que as equipes municipais são frágeis, pois apresentaram uma compreensão insuficiente das orientações contidas no Regimento no tocante ao desenho dos projetos, conseqüentemente dificultando a aprovação dos mesmos. Diante do exposto, muitos projetos apresentam aspectos inovadores, mas o contexto como todo, não corresponde as indicações técnicas pedagógicas solicitadas.

Diante destas dificuldades, muitos projetos voltados para o idoso, não atingiram a nota mínima exigida no Edital. Visando sanar esta situação foi lançado o segundo Edital /2010 para garantir a plena utilização do recurso para este fim.

O novo Edital atendeu ao prazo para o recebimento, análise, aprovação e recebimento da documentação, contudo devido às exigências da Lei Eleitoral não foi possível fazer a celebração dos convênios ainda para este semestre, ficando para o segundo semestre.

Quanto aos conveniados no Edital 2010 – I apenas 05 por estarem inadimplentes não conseguiram receber o repasse.

No que se refere às metas relacionadas ao processo de capacitação e pesquisa, foram planejadas para serem realizadas após os convênios firmados e mediante à publicação do convênio com OSCIP – SOBEF, ficando a execução para o 2º semestre.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Subsidiar o atendimento em regime de abrigo de 80 crianças e adolescentes em situação de abandono e / ou vítimas de violação de direitos;
- Subsidiar o atendimento em regime de abrigo de 48 idosos abandonados e /ou vítimas de violência.

INDICADORES:

20 entidades de natureza privada sem fins lucrativos conveniadas para a prestação de serviços de proteção social especial.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
- Atender 120 crianças e adolescentes com direitos violados	- 120 crianças e adolescentes com direitos violados atendidos
- Atender em regime de abrigo de 48 idosos	- 48 idosos em regime de abrigo e 64 idosos atendidos
- Atender 850 pessoas com deficiência com atividades socioeducativas	- 850 pessoas com deficiência com atividades socioeducativas atendidas

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Este projeto contribuiu para que as Entidades não Governamentais da rede sociassistencial tenham condições de aprimorar os serviços, que já desenvolvem junto a este segmento populacional.

Informa-se que a meta foi plenamente atendida e o recurso repassado contribuiu para o atendimento qualitativo dos abrigos e melhoria nas atividades socioeducativas destinadas às pessoas com deficiência.

A principal dificuldade encontrada na execução do projeto refere-se ao processo de Seleção das Entidades por Edital público, que é moroso e atrasa o repasse dos recursos as Entidades. A solução encontrada para as próximas seleções é que o edital seja lançado antes do final da vigência dos convênios em execução.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Fortalecimento da Rede Sócio Assistencial (Subvenção Social Básica)
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover, em parceria com entidades privadas sem fins lucrativos, a ampliação de projetos voltados aos segmentos vulnerabilizados socialmente: idosos, crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiências, LGBTT, comunidades tradicionais e mulheres;
- Conveniar com entidades classificadas e selecionadas em edital público, para o atendimento socioeducativo aos idosos, crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiências, LGBTT, comunidades tradicionais e mulheres;
- Assessorar técnico-financeiramente as entidades parceiras, por meio de consultoria, capacitações, visitas e reuniões, mediante convênio firmado.

INDICADORES:

53 entidades de natureza privada sem fins lucrativos conveniadas para a prestação de serviços sociais

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Atender 3.330 crianças, adolescentes e jovens/ano; Atender 360 idosos/ano; Atender 360 pessoas com deficiência/ano; Atender 180 pessoas dos segmentos comunidades tradicionais/ano; Atender 180 pessoas do segmento LGBTT e mulheres/ano; Atender 240 pessoas com capacitação ou beneficiamento de alimentos/ano.	3.330 crianças, adolescentes e jovens/ano atendidas; 360 idosos/ano atendidas; 360 pessoas com deficiência/ano atendidas; 180 pessoas dos segmentos comunidades tradicionais/ano atendidas; 180 pessoas do segmento LGBTT e mulheres/ano atendidas; 240 pessoas com capacitação ou beneficiamento de alimentos/ano atendidas Obs: o mesmo grupo de pessoas é atendido durante o ano inteiro.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto Fortalecimento da Rede Socioassistencial – Subvenção Social Básica apóia projetos através da transferência de recursos financeiros públicos, para entidades e instituições privadas de caráter socioassistenciais, sem finalidades lucrativas, que executam projetos e serviços da proteção social básica, segurança alimentar e nutricional, ampliando o acesso e a melhoria dos serviços demandados pela população, tendo como público alvo

crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas com deficiência, povos e comunidades tradicionais, LGBTT e mulheres em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

No Ceará, ainda são identificados níveis elevados de desigualdades sociais e disparidades regionais, contribuindo para o processo de exclusão social das pessoas menos favorecidas.

Dada à dimensão dessa situação, o Estado busca parceiros para o enfrentamento das questões sociais, pois, sozinho, tem dificuldades de atender as demandas existentes para a implantação e execução de projetos sociais. Assim, os recursos advindos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), constituem-se num instrumento que complementa as ações direcionadas para a redução da pobreza e enfrentamento das questões sociais.

Ressalta-se que o período eleitoral, impossibilitou a celebração de novos convênios, por este motivo, duas novas entidades não receberam o recurso previsto, diante disso, o pagamento será efetivado em novembro/2010.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Cadastrar os artesãos beneficiados pelo Decreto Lei Estadual nº 24.529/97, adequando o banco de dados estadual ao banco de dados nacional do Programa Brasileiro do Artesanato – PAB / Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC;
- Realizar capacitações para o aperfeiçoamento da produção artesanal, criação de novos produtos e gestão de negócios (associativismo e formação de preço) nas principais tipologias artesanais;
- Realizar uma Feira de Artesanato Estadual em Fortaleza - FEIRART com a participação de expositores oriundos de todas as macroregiões do Estado;
- Realizar uma pesquisa para identificação do perfil dos clientes consumidores das lojas CEART;
- Adquirir kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais;
- Participar em 02 eventos nacionais de comercialização do artesanato cearense.

INDICADORES:

Nº de Artesãos cadastrados - 1.197

Eventos de Comercialização apoiados - 12

Entidades artesanais apoiadas com Comercialização – 1.520

META FÍSICA

PREVISTA

Realizar 6.000 cadastramentos no banco de dados estadual, em conformidade com o banco de dados nacional.

Realizar 55 capacitações tecnológicas e de gestão de negócios, divididas em 2 módulos com carga horária de 60h e 20h respectivamente, e mais 30h com a intervenção do design atendendo as macroregiões do Estado, sendo 20 participantes por curso.

EXECUTADA

No período foram realizados 1.197 cadastros com emissão de identidade artesanal.

Teve início o processo de capacitação tecnológica junto aos grupos artesanais com elaboração de diagnóstico e confecção de protótipos nos municípios de: Tianguá, Caridade, Alcântara, Acopiara, Icó, Iguatu, Caucaia, Senador Pompeu, Potiretama, Icapuí, General Sampaio,

<p>Promover uma Feira Estadual na Praça Luiza Távora com duração de 3 dias participando 300 artesãos expositores.</p> <p>Realizar uma pesquisa para identificação do perfil dos clientes consumidores das lojas CEART.</p> <p>Adquirir kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais.</p> <p>Participar em 02 eventos nacionais de comercialização do artesanato cearenses.</p>	<p>Guaíba e Canindé, beneficiando 260 artesãos diretamente.</p> <p>Em fase de elaboração do instrumental de pesquisa e treinamento dos pesquisadores de campo.</p>
---	--

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Estação Família
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Ampliar as competências familiares e contribuir para o fortalecimento da autonomia e inclusão das famílias vulneráveis, em 68 municípios cearenses.

Objetivos Específicos:

- Implantar uma metodologia complementar ao Programa de Atenção Integral à Família, nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, nos municípios cearenses;
- Promover a capacitação das equipes municipais no fortalecimento de competências e habilidades que favoreçam a abordagem junto às famílias;
- Assessorar e monitorar os municípios na operacionalização do Projeto junto às famílias em situação de vulnerabilidade.

INDICADORES:

2.200 famílias dos CRAS atendidas e com competências familiares ampliadas.

META FÍSICA

PREVISTA

Ampliar a meta do Projeto/2009 em 19,3%, passando para 68 municípios em 2010;
Potencializar 68 CRAS por meio da capacitação de 171 técnicos para trabalhar com famílias vulnerabilizadas, durante o ano de 2010;
Assessorar e monitorar os municípios na operacionalização do Projeto junto às 6.800 famílias em situação de vulnerabilidade.

EXECUTADA

Meta ampliada para conveniar 68 municípios;
22 convênios assinados entre Municípios e Estado;
0 técnicos capacitados (a capacitação será realizada somente no segundo semestre);
22 CRAS visitados e assessorados;
Municípios em processo de operacionalização com a capacitação de 2.200 famílias.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O projeto Estação Família caracteriza-se como uma metodologia de abordagem socioassistencial para trabalhar com 6.800 famílias em situação de vulnerabilidade social, através das equipes dos CRAS, em 68 municípios cearenses.

O empoderamento pela via da educação é um forte incentivo para potencializar as mulheres na luta por igualdade e oportunidade e, por conseguinte, representa um elemento transformador da condição de desigualdade de gênero, social e econômica por elas vivenciadas na família contemporânea. O impacto irá repercutir não só na vida dessas mulheres, mas em toda a família e, conseqüentemente, nas gerações futuras. Assim, os recursos financeiros do FECOP têm um importante papel de complementar as ações voltadas para a redução da pobreza e fortalecimento das potencialidades familiares.

Nessa lógica, o Projeto Estação Família se apresenta com a finalidade de reforçar a capacidade das equipes técnicas municipais para trabalhar o desenvolvimento de competências familiares nos eixos de cognição, de relações e de direitos junto às famílias, utilizando o empoderamento das mulheres como estratégia de prevenção de riscos e enfrentamento das vulnerabilidades sociais, na perspectiva de produzir impactos favoráveis na atenção básica ao núcleo familiar.

Informa-se que o atraso na assinatura dos convênios com os municípios decorreu dos seguintes fatores:

Dificuldades técnicas das equipes municipais na elaboração do convênio e plano de trabalho, gerando a necessidade de orientação “in loco” pelos técnicos da STDS;

A inadimplência de alguns municípios impediu a formalização de vários convênios;

Informa-se ainda, que 29 municípios estão com problemas de documentação (inadimplência, documentação incompleta, etc);

16 municípios não puderam efetivar o convênio por conta do período eleitoral.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Aquisição de Kits de Trabalho para o Projeto Criando Oportunidades
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apoiar os egressos das ações de qualificação com kits instrumentais de trabalho;
- Incentivar iniciativas geradoras de renda para inserção dos egressos no mundo do trabalho;
- Apoiar o fortalecimento de pequenos negócios já existentes através da concessão de kit's instrumentais de trabalho.

INDICADORES:

- N° de pequenos negócios gerados: 1.600

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
• 1.600 kits instrumentais de trabalho concedidos	• 1.076 kit's instrumentais de trabalho concedidos

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Os kits instrumentais de trabalho foram concedidos na Capital e Interior do Estado;
 O número reduzido de kits instrumentais de trabalho entregue se deve pelo fato dos instrumentais serem entregues somente após conclusão da capacitação profissional, e avaliação do educando beneficiado.
 Ressalta-se ainda, que o projeto ao utilizar como estratégia de inserção produtiva com a concessão de instrumentais de trabalho (kits), potencializa a capacidade que a comunidade local tem de gerar ocupação e renda, desenvolvendo, assim, um trabalho integrado que envolve diversas estratégias que assegure a eficiência e eficácia da ação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para a formação dos jovens na área de empreendedorismo social e aquisição de competências humanas e sociais;
- Estimular a participação social do jovem junto à sua comunidade;
- Orientar os jovens no planejamento do exercício de uma profissão no município em que mora;
- Capacitar jovens para o ingresso no mundo do trabalho;
- Sensibilizar quanto à importância da formação escolar e possibilitar uma complementação educacional;
- Apoiar a implantação de novos empreendimentos e a intermediação de jovens para o mercado de trabalho.

INDICADORES:

Nº de jovens inseridos no mercado de trabalho formal: 0

Nº de negócios gerados: 0

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<p>Execução de 18 (dezoito) turmas de Empreendedorismo Social, contendo 25 (vinte e cinco) alunos em cada uma, ao longo de três meses;</p> <p>Elaboração, junto a profissionais de Psicologia, de “Projetos de Vida” dos 450 jovens beneficiados para execução a curto e longo prazo;</p> <p>Realização de 18 (dezoito) ações de conhecimentos específicos (profissionalização) no período de um mês;</p> <p>Prestação de serviços à comunidade, protagonizados pelos 450 jovens beneficiados e analisados seus impactos na população local, totalizando um mês de práticas;</p> <p>Concessão de auxílio financeiro no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais) mensais para todos os 450 educandos, durante 8 (oito) meses;</p> <p>Inserção no mercado de trabalho de, no mínimo, 20% dos jovens beneficiados, em até um ano após a conclusão do Projeto.</p>	<p>0 turmas de empreendedorismo social executada;</p> <p>0 Projeto de Vidas elaborados;</p> <p>18 ações de qualificação em execução;</p> <p>0 ações de prestação de serviço;</p> <p>450 educandos beneficiados com auxílio financeiro</p> <p>0% de inserção no mercado de trabalho formal.</p>

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O projeto encontra-se na fase de formação das turmas com os jovens selecionados, com previsão de início das turmas para o mês de agosto/2010, a fase inicial foi de identificação de potencialidades nos municípios atendidos pelo projeto, processo de inscrição e seleção dos jovens, reuniões de sensibilização e divulgação do projeto nos municípios.

Nesta etapa, do processo de seleção de jovens, houve uma procura grande dos interessados em participar da ação, o que levou a um processo criterioso e demorado para escolha dos jovens a serem atendidos. Além disso, há falta de infraestrutura nos municípios para realização dos cursos.

Para o alcance de seus objetivos e superação das dificuldades encontradas a Coordenação Estadual do Projeto no âmbito da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, adotou as seguintes medidas:

- Articulação com os municípios para superação das dificuldades de infraestrutura e logística de execução das ações;
- Reforço na equipe técnica para garantir agilidade no processo de inscrição e seleção dos jovens.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar a participação de jovens em ações de capacitação social e educativas que permitam a sua formação cidadã;
- Promover qualificação profissional e social de jovens, segundo as potencialidades dos municípios e as possibilidades de inserção no mundo trabalho;
- Fomentar ações que estimulem nos jovens o reconhecimento dos valores sociais e direitos humanos, através da prestação de serviços voluntários à comunidade;
- Contribuir para a elevação da escolaridade dos jovens beneficiados, realizando oficinas pedagógicas que desenvolvam o raciocínio lógico, a leitura e interpretação de textos;
- Garantir, no mínimo, a inserção de 30% dos jovens qualificados no mundo do trabalho através da lei de aprendizagem (Lei 10.097/2000), assim como de estagiário (Lei Federal n. 6.494/1977 e Decreto Estadual de n. 26.725/2002) e outras formas de inclusão.

INDICADORES:

Nº de jovens capacitados inseridos no mercado de trabalho: 0

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Garantir a participação de 6.500 jovens, em 83 municípios cearenses, nas atividades do ProJovem Trabalhador do Ceará, até o final de 2010;</p> <p>Assegurar a execução de 260 turmas de qualificação social e profissional, com 25 jovens em cada turma, até o final de 2010;</p> <p>Realizar 260 ações sócio-educativas que contemplem conteúdos de formação em cidadania e meio ambiente e prestação de serviço voluntário à comunidade, até o final de 2010;</p> <p>Executar 100 horas/aula de desenvolvimento sócio-cognitivo (elevação da escolaridade) nas 260 turmas abertas pelo Programa, até o final de 2010;</p> <p>Assegurar a inclusão produtiva de, no mínimo, 1.950 jovens, até o final de 2010.</p>	<p>6.500 jovens em processo de qualificação profissional em 83 municípios;</p> <p>260 turmas de qualificação profissional e social em execução;</p> <p>260 ações sócio-educativas que contemplem conteúdos de formação em cidadania e meio ambiente e prestação de serviço voluntário à comunidade executadas;</p> <p>100 horas de elevação de escolaridade realizadas.</p>

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Projeto desenvolvido em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, através de Termo de Adesão;

Os municípios foram selecionados segundo o critério de compatibilidade de demandas e potencialidades locais;

Foi realizado trabalho de mobilização nos 70 municípios previstos para atendimento através do programa;

A meta de inserção dos jovens no mercado de trabalho acontecerá somente após conclusão das ações de qualificação social e profissional, a Coordenação Estadual do Programa Projovem Trabalhador – Juventude Cidadã está realizando encontros regionais de sensibilização das empresas para contratação dos jovens após a qualificação profissional. Como dificuldade, cita-se a articulação com os municípios envolvidos com o projeto e o cadastramento dos jovens no programa de pagamento de bolsas concedidos pelo MTE. - SINPROJOVEM.

Para superação das dificuldades encontradas a Coordenação Estadual do Projeto no âmbito da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, adotou as seguintes medidas:

- Criação de uma coordenação estadual do programa para interlocução com os municípios beneficiados;
- Articulação institucional com todas as entidades executoras do projeto para garantir o cadastro dos jovens no programa SINPROJOVEM de pagamento da bolsa auxílio aos educandos.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cadastradas no CadÚnico
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Difundir a práticas do conhecimento e sobretudo buscar aprender, como forma de despertar nas famílias a consciência de que é necessário estabelecer uma base de conhecimentos sólidos, para possibilitar o domínio das modernas tecnologias produtivas e organizacionais.
- Promover o desenvolvimento humano para inclusão social de famílias cearenses cadastradas no CadÚnico.
- Despertar nas famílias valores que possam ser assimilados incorporados a um projeto de vida por eles protagonizados.
- Contribuir para o desenvolvimento de uma nova base técnica que eleve os padrões de desempenho profissional e de competitividade ampliando as oportunidades das famílias se inserirem no mercado de trabalho.
- Fortalecer o atendimento de famílias cearenses cadastradas no CadÚnico que se encontram em situação de vulnerabilidade em parceria com entidades sócio assistencial, através das metas cajucultura e apicultura, caprinocultura, reciclagem de resíduos sólidos e orgânicos, artesanato e centro de formação e inserção social pelo trabalho.
- Favorecer a participação das famílias na construção de uma educação/ formação profissional de qualidade.

INDICADORES:

06 cursos realizados beneficiando 168 pessoas (Caprinocultura);
04 reuniões técnicas realizadas com a participação de 100 pessoas;
Oficinas de sensibilização com a participação de 168 pessoas;
Implantação de 90 ha de reserva alimentar beneficiando 70 famílias (280 pessoas);
Reunião com 350 catadores para discutir a localização das Estações de Tratamento Primário (OGR)

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
No período de execução do Projeto de Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico serão beneficiadas 11.173 famílias.	Curso de capacitação na Meta Caprinocultura beneficiando 168 pessoas e implantação de reserva alimentar beneficiando 280 pessoas; Levantamento de potencialidades para escolha das localizações de 07 estações de tratamento primário de OGR com 350 catadores representantes de 16 associações no estado; Articulação com 10 municípios visando diagnosticar, selecionando 300 beneficiários da Meta Artesanato;

	Articulação e mobilização em 2 municípios envolvendo prefeituras municipais e representantes de 8 associações totalizando 311 beneficiários da meta Cajucultura e Apicultura; Totalizando 1409 pessoas beneficiadas nesse primeiro semestre de 2010.
--	---

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O projeto ora em apreço, tem por base diversas ações que irão possibilitar no seu conjunto a inclusão social e produtiva de famílias cearenses cadastradas no CADÚNICO, traduzindo-se em um esforço conjunto das esferas de governo para integrar as ações de diversas políticas públicas com vistas à diminuição dos índices de pobreza.

Para tanto, priorizou-se atuar nas cadeias produtivas da cajucultura e apicultura, da caprinocultura leiteira, do artesanato, da reciclagem de resíduos sólidos, de óleos e gorduras residuais, bem como na implantação de centrais de formação e serviços profissionais, com estratégias objetivas para a inserção sócio-produtiva dessas famílias.

No decorrer das Ações do Projeto estamos fortalecendo cada vez mais a Equipe de Gestão do Projeto para facilitar a execução do mesmo.

Estão sendo realizadas visitas técnicas nos municípios contemplados pelo projeto, cada meta possui um gerente para executar de forma mais precisa e objetiva cada meta do projeto.

Estão sendo firmadas parcerias com diversas entidades (ONG'S, OS e OSCIP'S) para assessorar na gestão do projeto através de consultoria e capacitações continuadas com expertise em cada meta do Projeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Proporcionar Qualificação Social e Profissional a 6.000 adolescentes e jovens através de programação de atividades que visam, além da formação técnica, desenvolver a capacidade de relacionamento dos jovens com eles mesmos, com a família, a sociedade, o mundo e o planeta;
- ✓ Possibilitar a criação de competências duráveis em 100% dos jovens participantes do projeto, focalizando aspectos relevantes para a melhoria da qualidade e preservação da vida, auto-desenvolvimento e potencialização de vocações e missões pessoais para a construção de uma sociedade mais digna;
- ✓ Promover qualificação profissional e social para 6.000 adolescentes e jovens de acordo com as potencialidades dos municípios e as possibilidades de inserção no mundo trabalho;
- ✓ Contribuir para a elevação da escolaridade, realizando oficinas pedagógicas que desenvolvam o raciocínio lógico, a leitura e interpretação de textos;
- ✓ Transferir renda através de bolsa capacitação para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social;
- ✓ Capacitar jovens e adolescentes para inserção no mercado de trabalho, nas linhas de ação Jovem Aprendiz, Jovem Estagiário e Jovem Bolsista;
- ✓ Apoiar jovens e adolescentes com fardamento e acompanhamento profissional, na linha de ação Jovem Estagiário.

INDICADORES:

585 jovens inseridos no mercado na condição de aprendiz com carteira assinada.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Qualificar 6.000 jovens nas linhas de ação bolsista, aprendiz e estagiário, até dezembro de 2010 ; Atingir 55% de municípios do estado, até dezembro de 2010; Conceder 16.500 bolsas capacitação, até dezembro de 2010; Capacitar 3.500 jovens na linha de ação jovem bolsista; Capacitar 1.000 jovens na linha de ação jovem aprendiz;	1.250 jovens qualificados através do projeto, sendo: •135 jovens capacitados na linha de ação bolsista; •585 jovens capacitados na linha de ação jovem aprendiz; 530 jovens estagiários encaminhados para o mercado de trabalho. 15% de municípios cearenses atendidos pelo projeto; 135 bolsas concedidas;

<p>Capacitar 1.500 jovens na linha de ação jovem estagiário; Encaminhar para o mercado de trabalho 80% dos jovens beneficiados; Inserir 60% dos jovens atendidos na linha de ação jovem aprendiz e estagiário no mercado de trabalho.</p>	<p>18,58% dos jovens atendidos encaminhados para o mercado de trabalho formal. 9,75% dos jovens inseridos no mercado de trabalho.</p>
---	--

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

As ações iniciaram apenas a partir do mês de maio/2010, após conclusão do processo de credenciamento, seleção das entidades executoras, fato que justifica a baixa execução para o período.

As Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto consistiram em:

1. Desenvolvimento de ações de qualificação em conformidade com as demandas apresentadas pelas empresas;
2. Inserção dos jovens no mercado de trabalho formal.

Para superar as dificuldades encontradas a equipe gestora do projeto Primeiro Passo, adotou as seguintes medidas:

1. Visita técnica aos municípios para identificar demandas de qualificação profissional;
2. Aprovação de novos cursos junto ao Ministério do Trabalho e Emprego;
3. Acompanhamento sistemático do desenvolvimento das ações de Qualificação profissional;
4. Visita as empresas parceiras sensibilizando para contratação dos jovens.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Trabalho e
Desenvolvimento Social

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva
para pessoas com deficiência

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Equipar o Centro de Profissionalização Inclusiva;
- ✓ Construir um Centro de Profissionalização Inclusiva;
- ✓ Favorecer o cumprimento da Lei de Cotas pela via da intermediação de mão-de-obra qualificada;
- ✓ Profissionalizar Pessoas com Deficiência para inclusão no mercado de trabalho.

INDICADORES:

Construção e Equipagem do Centro

1.200 pessoas com deficiência por ano qualificadas para o mercado de trabalho.

META FÍSICA

PREVISTA

EXECUTADA

- Construção do Centro de Profissionalização para pessoas com deficiência.
- Equipar o Centro de Profissionalização para pessoas com deficiência.

Metas não executadas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Licitação da Obra concluída – aguardando assinatura da Ordem de Serviço pelo Exmº Governador do Estado.

Aberta Licitação para aquisição dos equipamentos dos Centros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Promover 04 eventos comerciais regionais;
- ✓ Realizar cadastramentos de 2.000 artesãos com emissão da Identidade Artesanal;
- ✓ Realizar capacitação/consultoria aos artesãos da Região do Cariri;
- ✓ Participar em 04 eventos comerciais, sendo 02 nacionais e 02 estaduais.
- ✓ Realizar pesquisa para identificação do perfil dos consumidores de artesanato da região do cariri.
- ✓ Adquirir kits de equipamentos e instrumentais e promover melhoria das instalações do Centro de Artesanato do Cariri para o fortalecimento das entidades artesanais da região.

INDICADORES:

Nº de Artesãos cadastrados - 380

Eventos de Comercialização apoiados – 03

Entidades artesanais apoiadas com capacitação e comercialização – 32

META FÍSICA

PREVISTA

EXECUTADA

•Promover 04 eventos comerciais regionais.

•Realizar cadastramentos de 2.000 artesãos com emissão da identidade artesanal.

•Realizar capacitação/consultoria permanente aos artesãos da Região do Cariri.

•Participar em 04 eventos, sendo 02 nacionais e 02 estaduais.

Viabilizada participação na II Feira de Artesanato da festa de Santo Antônio em Barbalha, no período de 30/05 a 13/06/2010.

No período foram realizados 308 cadastros de artesãos em decorrência do atraso no estabelecimento de parcerias com entidades de sociedade civil, e organizações não governamentais.

No período foram elaboradas ações preparatórias para realização das capacitações tecnológicas e de gestão previstas e iniciado processo de capacitação tecnológica com elaboração de diagnóstico nos municípios de : Abaiara, Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Aurora e Barbalha.

Viabilizada a participação em 01 evento Estadual – Café com Chocolate,

<ul style="list-style-type: none">• Realizar uma Pesquisa para identificação do perfil do consumidor de artesanato da região do cariri.• Adquirir kits de equipamentos e instrumentais e promover melhoria das instalações do Centro de Artesanato do Cariri para o fortalecimento das entidades artesanais da região	no período de 23 a 25 de Julho de 2010, beneficiando 500 artesãos. Em fase de elaboração do instrumental de pesquisa e treinamento dos pesquisadores de campo. –
--	--

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Co-financiamento do Programa de Atenção Integral às Famílias - PAIF
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Reforçar e ampliar as ações e serviços de atenção integral às famílias em situação de vulnerabilidade social ofertados nos CRAS, nos municípios co-financiados;
- ✓ Fortalecer os CRAS no Ceará;
- ✓ Promover a integração e articulação dos serviços, benefícios e ações de apoio às famílias nos territórios dos CRAS nos municípios co-financiados.

INDICADORES:

83.250 famílias referenciadas no território do CRAS

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 103 municípios com cofinanciados Atender 83.250 famílias/ano	103 municípios beneficiados com o co-financiamento. 56.362 famílias atendidas janeiro/Maio/2010. –

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF expressa um conjunto de ações relativas à acolhida, informação e orientação, inserção em serviços da assistência social, tais como: socioeducativos, convivência, encaminhamento a outras políticas, promoção e acesso à renda e, especialmente, acompanhamento sociofamiliar.

O público alvo caracteriza-se por famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação ou ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos, com vínculos familiares, comunitários e de pertencimento fragilizadas e vivenciam situações de discriminação étnica, de gênero ou por deficiência, entre outros.

O Serviço do PAIF é ofertado no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS que é uma unidade pública de política de assistência social, de

base municipal, integrante do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social.

Entre as principais dificuldades encontradas no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF foi identificado que a prestação de contas realizada pelos municípios através do Demonstrativo Sintético de Execução Física Financeira semestral tem que ser realizado antes do dia 30/06/2010, pois se faz necessário que o Conselho Municipal de Assistência Social, do respectivo município, aprove os dados, conseqüentemente a meta física apresentada neste relatório é referente ao período de Janeiro a maio/2010, como também, no que se refere aos 44% do valor do recurso financeiro ano transferido para os municípios.

Foram atendidas 56.362 famílias, o que corresponde a 68%, o que comprova a participação do município no co-financiamento através da aplicação de recurso financeiro do tesouro municipal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Inserção de jovens no mercado de trabalho;
- ✓ Atividade laboral supervisionada;
- ✓ Ações de Cidadania;
- ✓ Elevação de Escolaridade;
- ✓ Pagamento de Bolsa Aprendizagem;
- ✓ Qualificação Social e Profissional;

INDICADORES:

3.400 jovens estudantes e egressos do ensino médio habilitados para inserção no mercado de trabalho.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<p>Conceder 18.000 bolsas-aprendizagem aos participantes, assegurando sua permanência na empresa por um período de 6 meses;</p> <p>Engajar 3.000 jovens na condição de estagiário em empresas privadas;</p> <p>Inserir 1.000 jovens aprendizes nas empresas privadas, até dezembro de 2010;</p> <p>Acompanhar os egressos do programa para avaliação dos objetivos de inserção dos jovens no mercado de trabalho formal;</p> <p>Promover 40 turmas de qualificação profissional para atender a modalidade jovem aprendiz.</p>	<p>6.800 bolsas aprendizagem concedidas;</p> <p>2.547 jovens estagiários engajados nas empresas;</p> <p>853 jovens aprendizes;</p> <p>0% de egressos sendo acompanhados;</p> <p>34 turmas de qualificação em execução.</p>

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O projeto enfoca a aprendizagem em serviço, a ser realizado em empresas e instituições privadas, para jovens com idade entre 18 a 24 anos, que estejam cursando ou concluído o Ensino Médio em Escolas da Rede Pública de Ensino e que não estejam engajados em nenhum programa social

similar.

O projeto atingiu 100% de inserção de jovens na condição de estágio ou aprendiz em empresas privadas atendidos no período analisado.

Ressalta-se ainda, que no decorrer da implementação do projeto apontamos algumas dificuldades conforme se segue:

- Formalização dos Termos de Estágio dos jovens;
- Abertura de conta cartão para recebimento da bolsa auxílio;
- Acompanhamento do jovem na ação de estágio.

Visando a superação destes entraves a coordenação do projeto implementou as seguintes ações:

- Fortalecimento da Equipe de gestão do projeto;
- Interlocução com o Bradesco para facilitar o processo de pagamento e abertura de contas;
- Implantação de uma equipe de monitoramento com quatro técnicos para acompanhar as atividades de estágio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Conceder órteses, próteses e demais equipamentos a pessoas com dificuldade de acessibilidade, permanente ou temporária, cuja renda mensal seja inferior a ¼ do salário mínimo.
- ✓ Promover a capacitação e inclusão social das pessoas com acessibilidade dificultada, através do acesso aos grupos atuantes que beneficiam as atividades do Laboratório de inclusão social da STDS.

INDICADORES:

Nº de pessoas com dificuldade de acessibilidade permanente ou temporária atendidas com a concessão de equipamentos para a superação de problemas de saúde;
Nº de multiplicadores capacitados.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Adquirir 5.256 equipamentos de órteses, próteses e demais equipamentos, no período de Abril a Dezembro de 2010; Doar 5.256 equipamentos de órteses, próteses e demais equipamentos, no período de Abril a Dezembro de 2010; Capacitar 2.000 pessoas como acessibilidade dificultada, no período de Março/2010 a Novembro/2010.	As metas não foram executadas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O adiamento do início do Projeto ocorreu em função do atraso no processo de licitação, pois, a tomada de preço teve que ser refeita para incluir novos itens que não havia sido previsto na cotação de preço anterior.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
 Projeto: Bancos Comunitários do Ceará - Microcrédito
 Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Implantar e fortalecer 11 bancos comunitários no Ceará, garantindo crédito, sistemas de moedas sociais circulantes e outros serviços financeiros para potencializar a produção, comercialização e consumo local gerando trabalho e renda para famílias que vivem abaixo da linha de pobreza;
- ✓ Integrar todos os Bancos locais em uma Rede de Bancos Comunitários, remontando circuitos econômicos e cadeias produtivas solidárias em escala regional, favorecendo a comercialização coletiva de produtos e serviços entre vários bairros/municípios.

INDICADORES:

Nº de empreendedores beneficiados
 Nº de pessoas capacitadas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
11 bancos comunitários implantados e fortalecidos	11 bancos comunitários implantados e em fase de fortalecimento

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Projeto não iniciado em face dos recursos só terem sido liberados pelo MDS em 1/7/2010). Em fase disso a contrapartida financeira do FECOP, não pôde ser aplicada. Assim sendo, o projeto será iniciado em Julho de 2010.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Trabalho e
Desenvolvimento Social

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: Segurança Alimentar e Nutricional – Comunidade Quilombola “Nossa Moeda Perdida”

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Produzir alimentos para o auto consumo da comunidade;
- ✓ Realizar oficinas com as famílias envolvidas nas atividades produtivas;
- ✓ Implantar sistema agro-florestal de espécies nativas e fruteiras típicas da região.

INDICADORES:

200 famílias produzindo alimentos para auto consumo

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Implantação de um núcleo de caprinocultura para 40 famílias beneficiárias• Implantação do um núcleo de apicultura para 20 famílias beneficiárias• Implantação do um núcleo de avicultura para 25 famílias beneficiárias• Implantação do Núcleo de árvores frutíferas – CAJU com 10 hectares para 10 famílias• Implantação de um roçado de Feijão / mandioca e milho• Implantação de Sistema Agro-Florestal (espécies nativas e fruteiras típicas da região)• Implantação de um Núcleo de Beneficiamento de frutas• Realização de curso em SAN com carga horária 24h/a para as famílias engajadas no projeto	Nenhuma meta foi executada neste período.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Projeto não iniciado em face dos recursos só terem sido liberados pelo MDS em 1/7/2010). Em fase disso a contrapartida financeira do FECOP, não pode ser aplicado. Assim sendo, o projeto será iniciado em Julho de 2010.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Qualificação dos Internos do Centro Educacional
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Propiciar o desenvolvimento de competências humanas, sociais e profissionais dos jovens em situação de risco pessoal e social;
- ✓ Apoiar os jovens em cumprimento de medidas socioeducativas restritiva de liberdade em iniciativas geradoras de renda;
- ✓ Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de proteção social e pessoal de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas desenvolvidas na rede socioassistencial da STDS.

INDICADORES:

Nº de jovens internos Qualificados: 60;

Nº de Jovens em liberdade assistida qualificados, com vínculo sociofamiliares e comunitários restabelecidos: 10

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 60 ações de qualificação social e profissional realizadas; • Qualificar 600 jovens; • Atender 07 Centros Educacionais de Medidas Sócioeducativas. 	<ul style="list-style-type: none"> •03 ações de Qualificação realizadas; •60 jovens internos qualificados; •10 jovens em liberdade assistida qualificados; •03 Centros Educacionais de Medidas Sócioeducativas atendidos.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

As atividades tiveram início somente no mês de junho/2010, atendendo inicialmente 3 Centros Educacionais de cumprimento de Medidas Sócio-educativas, mantidos pela STDS;

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Realização das Ações de Qualificação para o Criando Oportunidades
(Qualificação Social e Profissional do Trabalhador Cearense)
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Promover ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda;
- ✓ Apoiar o público-alvo em iniciativas de organização de grupos, objetivando a formação de redes de compras e vendas para atuação em feiras, exposições e outros eventos;
- ✓ Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda;
- ✓ Contribuir para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- ✓ Desenvolver competências humanas, sociais e profissionais dos jovens em situação de risco pessoal e social.

INDICADORES:

% de egressos inseridos no mercado de trabalho: 2,35%
 Nº de trabalhadores autônomos apoiados: 105

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • 231 cursos realizados; • 5.775 trabalhadores qualificados; • 75 municípios atendidos; • 10% inseridos no mercado de trabalho formal. 	<ul style="list-style-type: none"> • 32 cursos realizados; • 526 trabalhadores qualificados; • 16 municípios atendidos • 2.35% dos educandos beneficiados inseridos no mercado de trabalho formal;

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Em média 25% dos educandos qualificados receberão apoio para o desenvolvimento de atividades geradoras de renda.
 O projeto representa o fortalecimento da interiorização das ações de qualificação social e profissional.

As ações iniciaram apenas a partir do mês de maio/2010, após conclusão do processo de credenciamento, seleção das entidades executoras, fato que justifica a baixa execução para o período.

Nessa etapa a principal dificuldade foi articular as demandas apresentadas pelos municípios beneficiados com as potencialidades locais e a inserção no mercado de trabalho. Para superar tal dificuldade, a equipe gestora da qualificação social e profissional no âmbito da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, adotou as seguintes medidas:

- Parceria com o SINE/IDT para qualificação de demandas de acordo com as necessidades do mercado de trabalho local;
- Articulação com empresas privadas visando à inserção das pessoas qualificadas.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de habitações rurais nos assentamentos		Biodiesel		Distribuição de Leite		Seguro Safra	
	Valor Aplicado	Famílias Beneficiadas	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Alcântaras					7.239,35	818	6.220,80	216
Cariré					16.004,99	1.456	38.390,40	1.333
Carnaubal			11.828,70	113	17.626,92	1.679	18.720,00	650
Coreaú					23.385,29	2.697	16.646,40	578
Croatá			1.648,00	13	12.599,33	1.200	40.147,20	1.394
Forquilha					20.179,02	2.001	23.385,60	812
Frecheirinha					7.051,07	837	19.670,40	683
Graça					15.749,17	1.500	15.206,40	528
Groaíras					9.356,16	884	22.060,80	766
Guaraciaba do Norte			905,67	4	24.494,85	2.341	56.678,40	1.968
Hidrolândia					12.715,09	1.418	74.304,00	2.580
Ibiapina			357,33	1	-	-	6.537,60	227
Ipu			3.264,01	26	13.442,43	1.625	74.160,00	2.575
Irauçuba			1.984,00	12	26.962,57	2.511	56.764,80	1.971
Massapê			244,33	1	57.391,19	5.604	25.776,00	895
Meruoca					8.348,53	918	-	-
Moraújo					7.046,65	823	22.003,20	764
Mucambo					13.998,36	1.313	16.560,00	575
Pacujá					4.940,77	464	12.355,20	429
Pires Ferreira					7.007,35	758	20.160,00	700
Reriutaba					12.258,31	1.328	32.860,80	1.141
Santana do Acaraú			3.966,01	20	28.348,50	2.700	98.928,00	3.435
São Benedito			6.479,69	70	-	-	41.328,00	1.435
Senador Sá					11.136,14	1.309	18.115,20	629
Sobral			4.858,01	24	170.646,01	16.225	92.678,40	3.218
Tianguá			4.372,68	29	-	-	58.492,80	2.031
Ubajara			444,33	1	28.348,50	2.700	3.628,80	126
Varjota					16.109,44	1.470	18.172,80	631
Viçosa do Ceará			3.666,01	27	50.397,33	4.800	97.545,60	3.387
Total	-	-	44.018,77	341	622.783,32	61.379	1.027.497,60	35.677
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Aiuaba			8.724,68	32	8.639,72	827	44.352,00	1.540
Ararendá			6.438,68	30	9.804,40	1.048	27.388,80	951
Arneiroz			4.811,67	22	7.370,61	702	32.716,80	1.136
Catunda			2.727,34	13	11.840,27	1.124	16.185,60	562
Crateús			8.604,68	32	15.149,00	1.662	128.390,40	4.458
Independência			49.536,39	201	15.032,18	1.464	76.579,20	2.659
Ipaporanga					6.252,50	678	28.771,20	999
Ipueiras			688,67	2	21.716,35	2.400	117.072,00	4.065
Monsenhor Tabosa			151.182,53	607	17.790,05	1.675	71.884,80	2.496
Nova Russas			5.111,68	28	10.740,83	1.031	41.385,60	1.437
Novo Oriente			12.215,35	46	29.917,87	3.484	85.939,20	2.984

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de habitações rurais nos assentamentos		Biodiesel		Distribuição de Leite		Seguro Safra	
	Valor Aplicado	Famílias Beneficiadas	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Parambu			30.953,38	133	24.199,32	2.306	75.225,60	2.612
Poranga			866,67	5	11.406,19	1.272	25.689,60	892
Quiterianópolis			276,33	1	21.418,87	2.040	110.764,80	3.846
Tamboril			67.430,09	272	25.324,66	2.412	76.665,60	2.662
Tauá			29.299,05	130	58.397,91	5.562	149.414,40	5.188
Total	-	-	378.867,19	1.554	295.000,73	29.687	1.108.425,60	38.487
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Banabuiú			4.028,35	18	485,44	76	54.115,20	1.879
Boa Viagem			98.183,14	433	71.942,20	6.852	191.260,80	6.641
Canindé			86.679,14	403	56.542,00	5.200	182.073,60	6.322
Caridade					12.599,33	1.198	64.828,80	2.251
Choró			12.278,02	55	14.928,61	1.303	45.964,80	1.596
Dep Irapuan Pinheiro			1.877,34	7	6.875,28	937	41.328,00	1.435
General Sampaio					5.543,71	528	22.032,00	765
Ibaretama			2.522,34	12	17.009,10	1.485	48.211,20	1.674
Ibicuitinga					19.453,69	1.874	40.233,60	1.397
Itatira			60.906,75	266	29.419,44	2.802	59.414,40	2.063
Madalena			2.277,34	9	17.887,95	1.688	107.424,00	3.730
Milhã			8.145,68	40	10.060,48	1.373	44.956,80	1.561
Mombaça			66.587,44	313	25.022,53	3.330	166.320,00	5.775
Paramoti			5.349,68	31	15.063,02	1.413	32.688,00	1.135
Pedra Branca			55.734,09	278	28.348,50	2.700	45.072,00	1.565
Piquet Carneiro	64.800,00	8	538,67	2	29.630,73	1.829	70.358,40	2.443
Quixadá			124.471,98	620	54.863,16	4.763	65.779,20	2.284
Quixeramobim			26.902,71	116	88.299,00	4.714	174.182,40	6.048
Santa Quitéria			38.216,05	171	15.478,80	1.832	133.286,40	4.628
Senador Pompeu	16.200,00	2	17.009,36	60	42.566,56	3.594	77.558,40	2.693
Solonópole			12.963,69	81	14.471,30	1.383	58.838,40	2.043
Total	81.000,00	10	624.671,77	2.915	576.490,83	50.874	1.725.926,40	59.928
Macrorregião 6 - Baturité								
Acarape					10.268,46	977	2.073,60	72
Aracoiaba			4.109,67	21	29.957,41	2.858	20.217,60	702
Aratuba			15.080,37	108	6.551,65	624	12.844,80	446
Barreira					18.269,03	1.740	2.188,80	76
Baturité	27.000,00	10	4.253,74	31	0,00	-	24.940,80	866
Capistrano			1.488,67	7	14.174,25	1.350	87.811,20	3.049
Itapiúna			8.453,35	50	19.591,96	1.866	63.648,00	2.210
Mulungu			7.358,35	50	6.803,64	647	6.192,00	215
Ocara			8.487,34	33	24.694,69	2.352	21.427,20	744
Pacoti			5.954,68	38	-	-	-	-
Palmácia			4.936,68	39	-	-	-	-
Redenção			544,33	2	-	-	5.126,40	178

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de habitações rurais nos assentamentos		Biodiesel		Distribuição de Leite		Seguro Safra	
	Valor Aplicado	Famílias Beneficiadas	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Total	27.000,00	10	60.667,18	379	130.311,09	12.414	246.470,40	8.558
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Alto Santo			2.233,00	11	13.094,01	1.248	31.449,60	1.092
Aracati			644,33	3	0,00		114.710,40	3.983
Beberibe					0,00		44.380,80	1.541
Ererê					5.354,72	510	27.388,80	951
Fortim					14.111,25	1.344	21.801,60	757
Icapuí					0,00		23.904,00	830
Iracema			2.391,87	16	0,00		26.524,80	921
Itaiçaba					6.488,66	618	13.305,60	462
Jaguaratama			39.003,05	175	17.348,03	1.621	57.513,60	1.997
Jaguaribara			2.688,67	12	4.786,20	454	20.793,60	722
Jaguaribe					15.749,17	1.500	70.156,80	2.436
Jaguaruana			3.889,34	17	19.591,96	1.866	21.772,80	756
Limoeiro do Norte			9.074,68	36	1.776,00	-	56.131,20	1.949
Morada Nova	16.200,00	6	25.985,04	118	58.271,92	5.550	61.056,00	2.120
Palhano					5.984,68	570	15.897,60	552
Pereiro			1.953,00	12	15.749,17	1.500	71.510,40	2.483
Potiretama			1.488,67	7	7.244,62	690	27.820,80	966
Quixeré			4.077,34	20	1.184,00	-	36.115,20	1.254
Russas			20.664,04	99	1.578,67	-	73.497,60	2.552
São João do Jaguaribe					1.381,33	-	12.355,20	429
Tabuleiro do Norte			2.188,67	7	4.746,65	612	61.862,40	2.148
Total	16.200,00	6	116.281,70	533	194.441,04	18.083	889.948,80	30.901
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Abaiara					15.918,95	1.416	-	-
Acopiara			12.944,83	84	44.790,63	4.266	142.560,00	4.950
Altaneira					6.508,14	636	7.689,60	267
Antonina do Norte			1.130,94	7	6.740,64	642	8.496,00	295
Araripe			29.098,57	131	30.485,74	2.895	26.380,80	916
Assaré			29.676,70	115	20.599,91	1.962	58.435,20	2.029
Aurora			3.940,74	32	36.725,51	3.495	79.862,40	2.773
Baixio					6.581,36	628	14.284,80	496
Barbalha			502,47	4	32.931,55	2.871	43.488,00	1.510
Barro			11.386,35	50	14.789,94	1.407	40.176,00	1.395
Brejo Santo			3.607,34	19	7.682,53	1.102	80.121,60	2.782
Campos Sales			22.780,70	98	24.699,92	2.362	37.036,80	1.286
Caririçu					29.482,44	2.808	57.196,80	1.986
Cariús			2.613,34	17	9.449,50	900	50.774,40	1.763
Catarina			17.570,03	89	10.268,46	978	39.052,80	1.356
Cedro			5.521,67	23	14.844,11	1.415	75.110,40	2.608
Crato					-	-	82.454,40	2.863

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de habitações rurais nos assentamentos		Biodiesel		Distribuição de Leite		Seguro Safra	
	Valor Aplicado	Famílias Beneficiadas	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Farias Brito			157,73	1	23.434,76	2.232	51.379,20	1.784
Granjeiro			2.146,40	12	8.126,57	774	12.902,40	448
Icó	40.500,00	5	29.040,77	137	62.996,67	6.000	150.336,00	5.220
Iguatu			1.499,40	12	-	-	136.972,80	4.756
Ipaumirim			257,73	2	6.677,65	634	10.944,00	380
Jardim			15.797,89	76	21.544,86	2.051	36.230,40	1.258
Jati			546,60	3	4.409,77	420	24.768,00	860
Juazeiro do Norte					188.990,01	18.000	31.161,60	1.082
Jucás			4.382,67	25	12.290,13	1.168	35.683,20	1.239
Lavras da Mangabeira			1.149,20	6	40.828,18	3.889	102.297,60	3.552
Mauriti			30.101,57	116	22.333,10	2.032	221.126,40	7.678
Milagres			4.673,14	29	13.816,53	1.332	86.025,60	2.987
Missão Velha			983,54	11	25.198,67	2.400	76.060,80	2.641
Nova Olinda			715,47	4	18.269,03	1.740	13.622,40	473
Orós			1.630,94	8	19.528,97	1.860	53.942,40	1.873
Penaforte			1.748,67	9	-	-	22.003,20	764
Porteiras			10.459,01	42	17.009,10	1.619	38.649,60	1.342
Potengi			5.570,34	33	10.142,46	966	19.929,60	692
Quixelô			1.698,67	10	12.302,68	1.136	64.022,40	2.223
Saboeiro			2.953,34	19	14.552,23	1.386	34.848,00	1.210
Salitre			17.988,36	80	23.881,23	2.275	46.051,20	1.599
Santana do Cariri			1.444,33	5	10.364,58	980	31.276,80	1.086
Tarrafas					10.079,47	960	31.219,20	1.084
Umari					10.142,46	966	25.804,80	896
Várzea Alegre			1.044,33	5	30.931,56	2.946	109.756,80	3.811
Total	40.500,00	5	276.763,78	1.314	920.350,00	87.549	2.310.134,40	80.213
Total Geral	164.700,00	31	1.572.943,01	7.411	3.343.090,36	320.020	8.355.024,00	290.105

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Agente Rural		Distribuição de Sementes		Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água - São José (Mapp 221)		Construção de Sistemas de Abastecimento Rural de Água do Plano de Ações de Convivência com a Seca (Mapp 1)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Aquiraz	17.100,00	300	21.553	29				
Cascavel	54.720,00	400	60.437	471				
Caucaia	80.300,00	200	54.056	345				
Chorozinho	22.800,00	400	55.630	211				
Eusébio	5.700,00	100						
Guaiúba	17.100,00	300	36.563	874				
Horizonte	14.820,00	300	56.733	167				
Itaitinga	5.700,00	100	6.409	243				
Maracanaú	45.100,00	200	4.452	81				
Maranguape	276.980,00	500	60.967	1.447				
Pacajús	52.960,00	700	146.276	133				
Pacatuba	5.700,00	100	15.898	164				
Pindoretama	11.400,00	200	25.882	117				
São Gonçalo do Amarante	19.380,00	200	38.797	231				
Total	629.760,00	4.000	583.653,00	4.513	-	-	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Acaraú	43.700,00	500	20.543	154				
Amontada	22.800,00	400	60.653	231	80.089,43	36		
Apuiarés	6.840,00	200	23.792	444				
Barroquinha	5.700,00	100	27.039	156				
Bela Cruz	12.160,00	200	49.243	127				
Camocim	48.260,00	400	41.100	231				
Chaval	1.140,00	100	19.463	111				
Cruz	11.400,00	200	20.447	209				
Granja	11.400,00	200	48.532	703				
Itapajé	34.200,00	600	47.422	487				
Itapipoca	58.980,00	500	101.710	423				
Itarema	7.980,00	200	22.065	198				
Jijoca de Jericoacoara	5.700,00	100	6.824	201				
Marco	22.800,00	400	50.822	218				
Martinópolis	5.700,00	100	23.527	296				
Miraíma	17.100,00	300	20.291	202				
Morrinhos	17.100,00	300	26.048	555	81.081,82	21		
Paracuru	11.400,00	200	24.206	263				
Paraipaba	11.400,00	200	61.550	239				
Pentecoste	30.400,00	500	81.701	616				
São Luís do Curu	11.400,00	200	21.985	201				
Tejuçuoca	11.400,00	200	52.077	616	177.157,72	196		
Trairi	28.500,00	500	70.138	527				
Tururu	11.400,00	300	32.345	150				
Umirim	24.700,00	300	38.735	514				
Uruburetama	11.400,00	200	17.020	156				
Uruoca	1.140,00	100	19.397	777				
Total	486.100,00	7.500	1.028.675,00	9.005	338.328,97	253	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Alcântaras	11.400,00	200	23.783	458				
Cariré	24.700,00	200	17.742	277				
Carnaubal	11.400,00	200	37.795	736				
Coreaú	12.540,00	200	25.027	325				
Croatá	17.100,00	300	33.554	1.052				

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Agente Rural		Distribuição de Sementes		Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água - São José (Mapp 221)		Construção de Sistemas de Abastecimento Rural de Água do Plano de Ações de Convivência com a Seca (Mapp 1)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Forquilha	11.400,00	200	11.883	269				
Frecheirinha	1.140,00	100	16.643	460				
Graça	3.420,00	100	12.587	357				
Groaíras	11.400,00	200	22.317	510	82.799,19	49		
Guaraciaba do Norte	28.500,00	500	34.040	1.477				
Hidrolândia	20.520,00	200	12.587	365	74.035,71	29	52.691,89	22
Ibiapina	20.520,00	400	29.145	533				
Ipu	21.660,00	400	40.667	918				
Irauçuba	17.100,00	300	65.048	1.249				
Massapê	5.700,00	100	32.861	404				
Meruoca	5.700,00	200	23.664	122				
Moraújo	6.840,00	200	9.766	162				
Mucambo	5.700,00	100	31.893	660				
Pacujá	11.400,00	200	4.898	216				
Pires Ferreira	7.980,00	100	8.945	348				
Reriutaba	28.500,00	500	9.348	317	139.021,53	49		
Santana do Acaraú	32.620,00	300	47.700	417	165.590,44	77		
São Benedito	39.900,00	800	11.673	1.488				
Senador Sá	7.980,00	200	88.189	281				
Sobral	56.760,00	800	50.020	1.866				
Tianguá	50.860,00	600	59.714	840				
Ubajara	34.200,00	600	40.667	378	654.393,67	568		
Varjota	11.400,00	200	78.418	91	82.557,79	37		
Viçosa do Ceará	44.460,00	700	6.826	1.515	71.826,09	94		
Total	562.800,00	9.100	887.400,00	18.091	1.270.224,42	903	52.691,89	22
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Aiuaba	18.240,00	200	44.404	1.060				
Ararendá	11.400,00	200	65.602	850				
Arneiroz	12.540,00	200	26.014	558				
Catunda	7.980,00	100	35.659	461	50.202,21	11	63.179,03	18
Crateús	47.060,00	500	228.991	1.601	332.674,41	145		
Independência	61.940,00	1.000	132.936	2.157	67.466,43	25		
Ipaporanga	17.100,00	300	33.870	556				
Ipueiras	24.320,00	400	67.434	1.401	85.272,15	38		
Monsenhor Tabosa	31.920,00	600	70.237	1.574				
Nova Russas	17.100,00	300	46.298	891			71.997,69	40
Novo Oriente	39.520,00	300	200.912	914				
Parambu	21.660,00	400	81.312	1.580				
Poranga	10.260,00	300	20.904	515				
Quiterianópolis	24.700,00	200	73.957	1.088				
Tamboril	29.640,00	400	57.663	1.017				
Tauá	63.020,00	700	199.214	3.539			74.516,65	20
Total	438.400,00	6.100	1.385.407,00	19.762	535.615,20	219	209.693,37	78
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Banabuiú	29.200,00	200	125.282	404	82.793,52	49		
Boa Viagem	17.100,00	300	47.794	2.074	154.795,48	65		
Canindé	35.000,00	400	113.662	1.971	168.087,69	106	80.790,14	37
Caridade	7.980,00	200	37.714	1.021				
Choró	11.400,00	200	37.097	359	82.018,13	57		
Dep Irapuan Pinheiro	20.520,00	400	19.350	516			71.784,71	58
General Sampaio	34.960,00	400	41.247	337			83.863,31	44
Ibaretama	7.980,00	200	30.946	528				

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Agente Rural		Distribuição de Sementes		Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água - São José (Mapp 221)		Construção de Sistemas de Abastecimento Rural de Água do Plano de Ações de Convivência com a Seca (Mapp 1)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Ibicuitinga	19.380,00	400	44.834	594	143.340,07	68		
Itatira	10.260,00	200	88.339	859	88.814,57	37		
Madalena	12.540,00	300	78.660	776				
Milhã	27.360,00	300	37.811	1.037	159.249,26	87		
Mombaça	17.100,00	300	156.377	1.216				
Paramoti	22.800,00	400	51.704	987				
Pedra Branca	33.000,00	500	114.779	1.537				
Piquet Carneiro	39.900,00	700	50.933	1.075				
Quixadá	22.800,00	500	219.107	520	215.320,51	198		
Quixeramobim	87.720,00	1.000	211.643	2.279	170.745,76	94	251.878,15	325
Santa Quitéria	20.140,00	400	71.025	1.094				
Senador Pompeu	26.220,00	500	37.270	927	61.411,21	556		
Solonópole	38.000,00	400	95.972	420			86.982,20	27
Total	541.360,00	8.200	1.711.546,00	20.531	1.326.576,20	1.317	575.298,52	491
Macrorregião 6 - Baturité								
Acarape	10.260,00	100	8.008	156	132.343,21	153		
Aracoiaba	3.420,00	200	37.363	625				
Aratuba	1.140,00	100	27.277	663				
Barreira	5.700,00	200	37.686	268				
Baturité	23.880,00	300	43.469	826				
Capistrano	11.400,00	200	30.535	446	76.499,36	48		
Guaramiranga	5.700,00	100	5.006	104				
Itapiúna	11.400,00	200	37.232	546				
Mulungu	-	100	20.979	571				
Ocara	11.400,00	200	81.222	433				
Pacoti	14.820,00	300	6.682	148				
Palmácia	11.400,00	200	11.029	272				
Redenção	18.420,00	200	24.204	354				
Total	128.940,00	2.400	370.692,00	5.412	208.842,57	201	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Alto Santo	25.080,00	500	27.138	346				
Aracati	45.600,00	800	67.882	516				
Beberibe	57.000,00	500	57.010	254				
Ererê	11.400,00	200	6.012	257				
Fortim	11.400,00	200	39.607	46				
Icapuí	7.980,00	200	34.073	179				
Iracema	7.980,00	200	18.617	313				
Itaiçaba	7.980,00	200	52.523	327				
Jaguaretama	18.240,00	400	22.596	734				
Jaguaribara	68.020,00	700	9.799	278				
Jaguaribe	42.700,00	600	30.852	1.046				
Jaguaruana	19.380,00	400	58.613	1.004				
Limoeiro do Norte	63.400,00	800	100.049	615				
Morada Nova	87.020,00	1.200	126.472	681				
Palhano	11.400,00	200	45.049	157				
Pereiro	3.420,00	200	18.169	268				
Potiretama	17.100,00	300	13.758	174				
Quixeré	27.360,00	700	42.273	651				
Russas	41.800,00	500	81.559	857				
São João do Jaguaribe	17.100,00	300	14.883	194				
Tabuleiro do Norte	39.900,00	600	94.928	672				
Total	631.260,00	9.700	961.862,00	9.569	-	-	-	-

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Agente Rural		Distribuição de Sementes		Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água - São José (Mapp 221)		Construção de Sistemas de Abastecimento Rural de Água do Plano de Ações de Convivência com a Seca (Mapp 1)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Abaíara	15.900,00	200	52.017	460	143.922,44	49		
Acopiara	28.500,00	500	91.267	2.164				
Altaneira	17.100,00	300	29.187	448				
Antonina do Norte	7.980,00	200	15.262	305				
Araripe	28.500,00	500	119.193	904				
Assaré	22.800,00	400	101.910	1.201				
Aurora	17.100,00	300	56.813	1.073				
Baixio	11.400,00	200	32.174	285				
Barbalha	38.380,00	400	87.271	407			7.892,12	35,00
Barro	22.800,00	400	61.757	947				
Brejo Santo	48.960,00	400	164.962	1.463				
Campos Sales	26.220,00	400	82.627	925				
Caririáçu	26.220,00	400	57.445	769				
Cariús	22.800,00	400	36.966	650	177.105,37	163		
Catarina	11.400,00	200	29.957	516				
Cedro	47.500,00	600	58.571	864				
Crato	46.680,00	600	89.112	624				
Farias Brito	21.660,00	500	84.489	1.359			73.139,79	60
Granjeiro	11.400,00	200	24.318	283				
Icó	45.600,00	800	141.589	1.505				
Iguatu	83.220,00	1.300	148.076	1.657				
Ipaumirim	43.320,00	700	29.799	388				
Jardim	22.800,00	400	85.991	1.268				
Jati	17.100,00	300	46.268	531				
Juazeiro do Norte	5.700,00	100	36.193	581				
Jucás	22.800,00	400	58.038	823	67.493,93	22		
Lavras da Mangabeira	41.800,00	600	58.833	1.244				
Mauriti	46.300,00	600	169.351	2.923				
Milagres	26.220,00	500	231.330	1.329				
Missão Velha	34.580,00	400	116.978	1.183				
Nova Olinda	9.120,00	400	54.688	690				
Orós	22.800,00	400	57.466	456				
Penaforte	17.100,00	300	36.218	472				
Porteiras	17.100,00	300	61.603	601	82.782,14	84		
Potengi	17.100,00	300	34.702	627				
Quixelô	13.680,00	200	85.991	1.077				
Saboeiro	28.500,00	500	53.900	709	48.062,99	60		
Salitre	13.680,00	300	72.313	810				
Santana do Cariri	20.900,00	400	94.354	1.125				
Tarrafas	17.100,00	300	20.155	416				
Umari	22.800,00	400	23.437	341				
Várzea Alegre	28.500,00	500	78.194	1.244				
Total	1.091.120,00	17.500	3.070.765,00	37.647	519.366,87	378	81.031,91	95
Total Geral	4.509.740,00	64.500	10.000.000,00	124.530	4.198.954,23	3.271	918.715,68	686

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Implantação de saneamento rural para 2660 famílias (Mapp 35)		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido		Aquisição de Tratores e Implementos - São José		Fortalecimento das Ações de ATER	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Aquiraz							13.487,75	400
Cascavel							3.371,93	100
Caucaia							47.207,08	1.400
Chorozinho					105.654,00	72	3.371,93	100
Eusébio							3.371,93	100
Guaiúba					158.481,00	213	20.231,61	600
Horizonte							13.487,74	400
Itaitinga							6.743,87	200
Maranguape					52.827,00	90	16.859,67	500
Pacajús					105.654,00	190	20.231,61	600
Pacatuba							6.743,87	200
Pindoretama							3.371,93	100
São Gonçalo do Amarante							16.859,67	500
Total	-	-	-	-	422.616,00	565	175.340,60	5.200
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Acaraú							13.487,74	400
Amontada					158.481,00	140	23.603,54	700
Apuiarés							6.743,87	200
Barroquinha							6.743,87	200
Bela Cruz					52.827,00	50	10.115,80	300
Camocim					52.827,00	23	13.487,74	400
Chaval							3.371,93	100
Cruz					52.827,00	38	10.115,80	300
Granja					105.654,00	222	30.347,41	900
Itapajé					52.827,00	50	23.603,54	700
Itapipoca			107.272,50	25	211.308,00	198	30.347,41	900
Itarema							6.743,87	200
Jijoca de Jericoacoara							3.371,93	100
Marco							10.115,80	300
Martinópolis							3.371,93	100
Miraíma							6.743,87	200
Morrinhos					52.827,00	50	6.743,87	200
Paracuru							3.371,93	100
Paraipaba							10.115,80	300
Pentecoste							13.487,74	400
São Luís do Curu					52.827,00	84	3.371,93	100
Tejuçuoca			55.000,00	130	105.654,00	202	20.231,61	600
Trairi			30.000,00	36	52.827,00	50	16.859,67	500
Tururu							10.115,80	300
Umirim			14.000,00	79	52.827,00	102	3.371,93	100
Uruburetama							3.371,93	100

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Implantação de saneamento rural para 2660 famílias (Mapp 35)		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido		Aquisição de Tratores e Implementos - São José		Fortalecimento das Ações de ATER	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Uruoca							10.115,80	300
Total	-	-	206.272,50	270	1.003.713,00	1.209	303.474,11	9.000
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Alcântaras							3.371,93	100
Cariré					158.481,00	161	16.859,67	500
Carnaubal							13.487,74	400
Coreaú							13.487,74	400
Croatá							10.115,80	300
Forquilha					105.654,00	112	6.743,87	200
Frecheirinha					105.654,00	107	6.743,87	200
Graça							3.371,93	100
Groaíras							3.371,93	100
Guaraciaba do Norte							13.487,74	400
Hidrolândia							10.115,80	300
Ibiapina							16.859,67	500
Ipu							16.859,67	500
Irauçuba					105.654,00	120	3.371,93	100
Massapê							13.487,74	400
Meruoca							3.371,93	100
Mucambo							13.487,74	400
Pacujá							6.743,87	200
Pires Ferreira							6.743,87	200
Reriutaba					52.827,00	61	6.743,87	200
Santana do Acaraú							3.371,93	100
São Benedito					158.481,00	186	20.231,61	600
Senador Sá							3.371,93	100
Sobral					105.654,00	105	30.347,41	900
Tianguá					52.827,00	50	16.859,67	500
Ubajara					105.654,00	479	10.115,80	300
Varjota					52.827,00	38	3.371,93	100
Viçosa do Ceará					211.308,00	214	26.975,48	800
Total	-	-	-	-	1.215.021,00	1.633	303.474,11	9.000
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Aiuaba					52.827,00	61	6.743,87	200
Ararendá			50.000,00	295	52.827,00	53	6.743,87	200
Arneiroz					105.654,00	143	13.487,74	400
Catunda							6.743,87	200
Crateús			20.000,00	52	316.962,00	304	16.859,67	500
Independência					105.654,00	141	40.463,22	1.200
Ipaporanga					52.827,00	65	10.115,80	300
Ipueiras					52.827,00	46	10.115,80	300
Monsenhor Tabosa					52.827,00	60	3.371,93	100

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Implantação de saneamento rural para 2660 famílias (Mapp 35)		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido		Aquisição de Tratores e Implementos - São José		Fortalecimento das Ações de ATER	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Nova Russas			30.000,00	142	52.827,00	45	6.743,87	200
Novo Oriente					264.135,00	300	13.487,74	400
Parambu			4.388,00	5	110.302,64	147	10.115,80	300
Poranga					52.827,00	64	3.371,93	100
Quiterianópolis					52.827,00	62	6.743,87	200
Tamboril			17.415,00	6	52.827,00	54	3.371,93	100
Tauá							20.231,61	600
Total	-	-	121.803,00	500	1.378.150,64	1.545	178.712,53	5.300
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Banabuiú							6.743,87	200
Boa Viagem					211.308,00	251	23.603,54	700
Canindé					264.135,00	445	13.487,74	400
Caridade					52.827,00	48	3.371,93	100
Choró					105.654,00	184	10.115,80	300
Dep Irapuan Pinheiro			25.000,00	157	115.568,80	103	16.859,67	500
General Sampaio					52.827,00	66	10.115,80	300
Ibaretama					158.481,00	201	3.371,93	100
Ibicuitinga							6.743,87	200
Itatira					52.827,00	64	3.371,93	100
Madalena					105.654,00	98	10.115,80	300
Milhã			45.000,00	264	172.426,92	277	10.115,80	300
Mombaça					344.853,84	375	23.603,54	700
Paramoti					52.827,00	88	-	
Pedra Branca					172.426,92	154	23.603,54	700
Piquet Carneiro			55.600,00	214	114.951,28	163	20.231,61	600
Quixadá					316.962,00	383	13.487,74	400
Quixeramobim			70.000,00	438	422.616,00	481	26.975,48	800
Santa Quitéria			43.824,50	35	158.481,00	225	20.231,61	600
Senador Pompeu					172.426,92	271	3.371,93	100
Solonópole					114.951,28	165	10.115,80	300
Total	-	-	239.424,50	1.108	3.162.204,96	4.042	259.638,96	7.700
Macrorregião 6 - Baturité								
Acarape					52.827,00	76	-	
Aracoiaba							6.743,87	200
Aratuba							3.371,93	100
Barreira					52.827,00	52	3.371,93	100
Baturité					52.827,00	54	23.603,54	700
Capistrano							6.743,87	200
Guaramiranga							6.743,87	200
Itapiúna							10.115,80	300
Mulungu							6.743,87	200
Ocara					158.481,00	140	13.487,74	400

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Implantação de saneamento rural para 2660 famílias (Mapp 35)		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido		Aquisição de Tratores e Implementos - São José		Fortalecimento das Ações de ATER	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Pacoti							13.487,74	400
Redenção							3.371,93	100
Total	-	-	-	-	316.962,00	322	97.786,10	2.900
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Alto Santo							13.487,74	400
Aracati							20.231,61	600
Beberibe							13.487,74	400
Ererê							13.487,74	400
Fortim							10.115,80	300
Icapuí							6.743,87	200
Iracema							13.487,74	400
Itaiçaba							6.743,87	200
Jaguaratama							16.859,67	500
Jaguaribara							47.207,08	1.400
Jaguaribe							30.347,41	900
Jaguaruana							13.487,74	400
Limoeiro do Norte							23.603,54	700
Morada Nova							50.579,02	1.500
Palhano							3.371,93	100
Pereiro			40.000,00	167			6.743,87	200
Potiretama							3.371,93	100
Quixeré							16.859,67	500
Russas							20.231,61	600
São João do Jaguaribe							16.859,67	500
Tabuleiro do Norte							20.231,61	600
Total	-	-	40.000,00	167	-	-	367.540,87	10.900
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Abaiara			20.000,00	59	114.951,28	87	10.115,80	300
Acopiara					57.475,64	46	23.603,54	700
Altaneira							10.115,80	300
Antonina do Norte					57.475,64	50	6.743,87	200
Araripe					57.475,64	50	20.231,61	600
Assaré					57.475,64	21	23.603,54	700
Aurora					114.951,28	93	20.231,61	600
Baixio					57.475,64	50	13.487,74	400
Barbalha					57.475,64	84	16.859,67	500
Barro					57.475,64	50	23.603,54	700
Brejo Santo			30.000,00	15			20.231,61	600
Campos Sales			30.000,00	150	172.426,92	211	16.859,67	500
Caririçu					120.217,44	119	16.859,67	500
Cariús					172.426,92	193	23.603,54	700
Catarina							16.859,67	500

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Implantação de saneamento rural para 2660 famílias (Mapp 35)		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido		Aquisição de Tratores e Implementos - São José		Fortalecimento das Ações de ATER	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Cedro					57.475,64	155	16.859,67	500
Crato					114.951,28	143	23.603,54	700
Farias Brito					57.475,64	198	30.347,41	900
Icó			40.000,00	200,00	172.426,92	244	23.603,54	700
Iguatu							40.463,22	1.200
Ipaumirim					57.475,64	78	20.231,61	600
Jardim					172.426,92	172	10.115,80	300
Jati					57.475,64	45	20.231,61	600
Juazeiro do Norte			50.000,00	12,00	57.475,64	113	20.231,61	600
Jucás							13.487,74	400
Lavras da Mangabeira					172.426,92	180	43.835,15	1.300
Mauriti					287.378,20	332	16.859,67	500
Milagres			30.000,00	45	114.951,28	113	6.743,87	200
Missão Velha			20.000,00	125	57.475,64	50	23.603,54	700
Nova Olinda					62.741,80	79	13.487,74	400
Orós							23.603,54	700
Penaforte					172.426,92	143	20.231,61	600
Porteiras					172.426,92	138	13.487,74	400
Potengi					57.475,64	50	6.743,87	200
Quixelô					114.951,28	140	23.603,54	700
Saboeiro							26.975,48	800
Salitre					114.951,28	84	20.231,61	600
Santana do Cariri					57.475,64	50	20.231,61	600
Tarrafas			30.000,00	188			10.115,80	300
Umari					57.475,64	50	13.487,74	400
Várzea Alegre					287.378,20	231	23.603,54	700
Total	-	-	250.000,00	794	3.574.022,00	3.842	789.032,70	23.400
Total Geral	-	-	857.500,00	2.839	11.072.689,60	13.158	2.475.000,00	73.400

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Ampliação dos Serviços de ATER nos territórios da cidadania		Recuperação de 25 açudes localizados em projetos de assentamento rural do Estado do Ceará		Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão		Construção de 2717 Cisternas de placas	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Jaguaribara					21.336,15	132		
Total	-	-	-	-	21.336,15	132	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	-	-	-	-	21.336,15	132	-	-

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de cisternas de placas (Mapp 230)		Construção de Cisternas (Mapp 7)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF						
Aquiraz					52.140,75	729
Caucaia	205.116,82	300			443.473,50	4.217
Chorozinho	136.379,42	200			346.929,95	2.760
Eusébio					9.071,93	200
Guaiúba					263.320,12	4.170
Horizonte	170.474,27	250			257.214,21	1.176
Itaitinga					26.168,07	797
Maracanaú					52.201,60	373
Maranguape	136.285,41	201			605.407,08	4.873
Pacajús	32.766,37	200			359.587,18	1.882
Pacatuba					28.341,87	464
Pindoretama	132.608,41	200			173.262,34	617
São Gonçalo do Amarante					121.894,27	2.558
Total	813.630,70	1.351	-	-	2.905.378,61	27.448
Macrorregião 2 - Litoral Oeste					-	-
Acaraú					99.232,64	2.830
Amontada					480.901,97	9.027
Apuiarés	108.083,23	156			202.414,88	3.717
Barroquinha					52.771,26	1.839
Bela Cruz					140.372,33	1.996
Camocim					176.378,54	2.840
Chaval					42.440,78	1.748
Cruz					123.199,64	3.289
Granja					241.188,21	6.424
Itapajé					252.818,77	5.513
Itapipoca			85.086,00	285	835.975,81	14.763
Itarema					72.911,82	3.568
Jijoca de Jericoacoara					27.235,33	1.481
Marco					114.574,73	2.994
Martinópolis					51.839,49	2.195
Miraima	207.852,37	300			307.149,34	3.718
Morrinhos					253.896,51	4.806
Paracuru					63.256,33	1.406
Paraipaba					101.499,80	2.539
Pentecoste					267.056,70	8.178
São Luís do Curu					111.893,38	2.103
Tejuçuoca	138.568,26	200			610.731,89	4.310
Trairi					318.674,73	9.492
Tururu					83.211,38	2.648
Umirim	40.669,63	256			234.033,51	4.839
Uruburetama	69.284,12	100			110.985,85	1.412

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de cisternas de placas (Mapp 230)		Construção de Cisternas (Mapp 7)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Uruoca					81.089,98	3.790
Total	564.457,61	1.012	85.086,00	285	5.457.735,65	113.465
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba					-	-
Alcântaras					52.015,08	1.792
Cariré	86.202,70	200			358.380,76	4.127
Carnaubal	203.507,74	200			314.366,10	3.978
Coreaú	139.350,88	200			232.085,31	4.413
Croatá	237.885,88	282			353.050,21	4.541
Forquilha	73.350,87	200			252.596,36	3.794
Frecheirinha	110.026,28	300			266.928,62	2.687
Graça					50.334,50	2.585
Groaíras	110.026,28	300			261.331,36	2.809
Guaraciaba do Norte	68.753,86	100			226.860,52	6.790
Hidrolândia	206.261,56	300			463.231,05	5.214
Ibiapina	68.753,86	100			142.173,46	1.761
Ipu	206.261,56	301			376.314,67	6.345
Irauçuba	207.852,38	300			484.737,68	6.563
Massapê					135.460,26	7.404
Meruoca	136.744,56	200			177.829,02	1.540
Moraújo					45.655,85	1.949
Mucambo	73.350,87	200			154.989,97	3.248
Pacujá	68.372,26	100			108.710,10	1.609
Pires Ferreira	137.507,73	200			188.343,95	2.306
Reriutaba	73.350,87	200			354.910,38	3.796
Santana do Acaraú					380.524,88	7.049
São Benedito	68.753,86	100			346.847,16	4.679
Senador Sá					128.792,27	2.519
Sobral	146.701,73	400			657.665,56	23.538
Tianguá					243.126,15	4.050
Ubajara					877.452,10	5.152
Varjota	73.350,87	200			336.207,83	2.767
Viçosa do Ceará					513.004,51	11.537
Total	2.496.366,60	4.383	-	-	8.482.277,71	140.529
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns					-	-
Aiuaba	137.507,73	200			321.439,00	4.120
Ararendá	206.261,56	300			436.466,31	3.927
Arneiroz	206.261,56	300			408.856,38	3.461
Catunda	206.261,56	300			400.778,88	2.789
Crateús					1.114.691,16	9.254
Independência					549.607,42	8.847
Ipaporanga					148.936,50	2.898
Ipueiras					379.445,97	8.652

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de cisternas de placas (Mapp 230)		Construção de Cisternas (Mapp 7)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Monsenhor Tabosa					399.213,31	7.112
Nova Russas					282.204,67	4.114
Novo Oriente	206.261,57	300			852.388,73	8.728
Parambu	60.894,96	400			419.051,70	7.883
Poranga	68.753,86	100			194.079,25	3.248
Quiterianópolis					290.687,87	7.437
Tamboril					330.337,28	6.923
Tauá					594.093,62	15.739
Total	1.092.202,80	1.900	-	-	7.122.278,06	105.132
Macrorregião 5 - Sertão Central					-	-
Banabuiú					302.648,38	2.826
Boa Viagem	272.570,79	400			1.088.557,95	17.716
Canindé					1.000.457,31	15.284
Caridade	204.428,08	300			383.749,14	5.118
Choró					319.456,36	4.054
Dep Irapuan Pinheiro	85.237,14	300			404.400,94	4.413
General Sampaio	48.498,88	70			299.087,71	2.510
Ibaretama	277.136,50	400			545.658,07	4.600
Ibicuitinga					273.985,23	4.533
Itatira	204.428,07	301			597.781,16	6.692
Madalena	272.570,80	401			607.129,89	7.302
Milhã	41.825,22	300			556.951,16	5.539
Mombaça					799.864,35	12.009
Paramoti	204.428,08	300			384.859,78	4.354
Pedra Branca					472.964,05	7.434
Piquet Carneiro	207.852,37	300			654.796,06	7.334
Quixadá					1.032.791,59	9.668
Quixeramobim					1.530.962,50	16.295
Santa Quitéria					500.683,36	8.985
Senador Pompeu					454.034,38	8.703
Solonópole					432.294,67	4.819
Total	1.818.975,93	3.072	-	-	12.643.114,07	160.188
Macrorregião 6 - Baturité					-	-
Acarape	158.623,69	232			374.403,96	1.766
Aracoiaba					101.811,55	4.606
Aratuba	136.744,56	200			203.010,31	2.241
Barreira	136.744,56	200			256.787,32	2.636
Baturité	205.116,82	300			405.090,90	3.087
Capistrano					228.652,35	5.300
Guaramiranga	34.186,14	50			51.636,01	454
Itapiúna	67.020,54	300			217.461,65	5.472
Mulungu	34.186,14	50			82.263,00	1.833

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de cisternas de placas (Mapp 230)		Construção de Cisternas (Mapp 7)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Ocara					319.199,97	4.302
Pacoti	34.186,14	50			75.130,56	936
Palmácia	34.186,14	50			61.551,82	561
Redenção	68.372,27	100			120.038,93	934
Total	909.367,00	1.532	-	-	2.497.038,34	34.128
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe					-	-
Alto Santo	202.896,49	300			315.378,84	3.897
Aracati	136.379,42	201			385.447,76	6.103
Beberibe					171.878,54	2.695
Ererê	167.051,47	247			230.694,73	2.565
Fortim					97.035,65	2.647
Icapuí	151.381,15	222			224.082,02	1.631
Iracema	104.829,86	155			173.831,27	2.005
Itaíçaba	18.624,09	117			105.665,22	1.924
Jaguaretama	135.264,35	200			306.824,70	5.627
Jaguaribara	158.259,28	234			332.889,98	3.932
Jaguaribe	135.264,35	200			325.069,73	6.682
Jaguaruana	29.553,26	200			166.288,10	4.643
Limoeiro do Norte	135.264,35	200			389.298,77	4.300
Morada Nova					425.583,98	11.175
Palhano	29.553,26	200			111.256,47	1.779
Pereiro	67.632,17	100			225.177,61	4.930
Potiretama	2.655,94	200			73.439,96	2.437
Quixeré	67.632,17	100			195.501,38	3.225
Russas					239.330,92	4.608
São João do Jaguaribe	22.994,95	34			85.574,15	1.457
Tabuleiro do Norte	67.632,16	100			291.489,49	4.739
Total	1.632.868,72	3.010	-	-	4.871.739,28	83.001
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul					-	-
Abaiara	2.246,93	100,00			375.072,40	2.671
Acopiara					401.141,64	12.710
Altaneira	40.685,75	109,00			111.286,29	2.060
Antonina do Norte	53.749,97	144,00			157.579,06	1.843
Araripe					311.365,36	5.996
Assaré					314.500,99	6.428
Aurora	6.740,79	300,00			336.365,33	8.666
Baixio	207.852,37	300,00			343.255,91	2.359
Barbalha	33.913,79	50,00			318.714,24	5.861
Barro	8.987,73	401,00			240.976,20	5.350
Brejo Santo	4.493,87	201,00			360.058,95	6.582
Campos Sales	149.305,50	400,00			561.956,51	6.332
Caririçu	408.008,21	400,00			715.429,56	6.982

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de cisternas de placas (Mapp 230)		Construção de Cisternas (Mapp 7)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Cariús	202.624,73	300,00			698.363,80	5.086
Catarina					125.107,96	3.639
Cedro					275.882,49	6.165
Crato					356.801,22	4.930
Farias Brito	326.099,59	301,00			668.183,12	7.335
Granjeiro	231.450,23	286,00			290.343,60	2.003
Itó	331.324,20	401,00			1.037.417,10	15.212
Iguatu	376.992,48	400,00			787.223,90	9.325
Ipaumirim	380.749,56	400,00			549.455,19	3.182
Jardim	378.136,66	404,00			743.043,53	5.929
Jati	320.870,44	300,00			491.670,06	3.059
Juazeiro do Norte	364.282,35	300,00			754.034,21	20.788
Jucás	135.083,17	200,00			349.258,84	4.277
Lavras da Mangabeira	207.852,37	300,00			669.022,42	11.071
Mauriti	8.987,73	400,00			802.437,67	14.581
Milagres	8.987,73	400,00			522.748,15	6.935
Missão Velha	6.740,79	300,00			361.620,98	7.810
Nova Olinda	45.979,12	300,00			218.623,56	4.086
Orós	135.083,17	200,00			314.055,02	5.497
Penaforte	169.569,05	251,00			439.297,45	2.539
Porteiras	203.482,85	300,00			617.000,36	4.826
Potengi	45.979,12	300,00			197.643,03	3.168
Quixelô					316.249,57	5.486
Saboeiro					209.792,04	4.684
Salitre					309.096,68	5.748
Santana do Cariri					236.046,96	4.246
Tarrafas					118.669,47	3.248
Umari	108.083,23	156,00			261.230,87	3.209
Várzea Alegre	30.652,76	200,00			590.061,19	9.637
Total	4.934.996,24	8.804	-	-	17.858.082,90	261.541
Total Geral	14.262.865,60	25.064	85.086,00	285	61.837.644,63	925.432

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Construção de Habitações nos Assentamentos Rurais no Estado do Ceará
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir com a melhoria das condições habitacionais nas áreas dos assentamentos adquiridos através do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF;
- Fortalecer o capital social, humano e produtivo por meio de uma melhor agregação do bem estar das famílias assentadas possibilitando-lhes um melhor acesso às diversas políticas públicas.

INDICADORES:

Nº de Famílias Atendidas

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Construir 525 Habitações Rurais	Construídas 31 Habitações Rurais

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O projeto está com 31 habitações construídas, 52 com recursos empenhados em 02/07/2010 e 25 conveniadas aguardando processo de licitação.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Biodiesel
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer as Organizações da Agricultura Familiar.
- Apoiar as iniciativas na estruturação das cooperativas da agricultura familiar.
- Difundir sistema de produção agroecológico.
- Incentivar a diversificação de cultivos com a introdução das culturas do algodão, amendoim e gergelim.
- Fortalecer e incentivar técnicas de convivência com o semi-árido como adubação orgânica, tração animal, construção de cordões de pedra e captação “In Situ”.
- Capacitar técnicos e agricultores familiares de forma continuada em técnicas de produção, beneficiamento e comercialização, tendo como referência os princípios da agroecologia e da socioeconomia solidária.
- Capacitar lideranças comunitárias e representações sindicais em gestão, empreendedorismo, associativismo e cooperativismo.

INDICADORES:

Área plantada com oleaginosas (ha)
 Produtor Assistido (nº)

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Área com oleaginosas – 41.388 ha • Produtor Assistido – 32.824 • Incentivos a pagar – R\$ 2.394.084,00 • Fosfato Natural – 1.500 t • Boro – 15.000 kg • Batedeira de Mamona – 60 • Custeio laboratório – R\$ 57.018,00 • Capacitação cogestão Agropolos – R\$ 240.000,00 • Minifábrica de composto orgânico - 03 	<ul style="list-style-type: none"> • Área com oleaginosas – 37.266 • Produtor Assistido – 27.753 • Incentivos pagos – R\$ 1.369.413,00 • Fosfato Natural – 1.500 t • Boro – 0 • Batedeira de Mamona - 0 • Custeio laboratório – 0 • Capacitação cogestão Agropolos – R\$ 203.530,01 • Minifábrica de composto orgânico - 0

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O valor aprovado foi reduzido para R\$ 5.340.000,00 em função de necessidades de ajustes motivados pelas irregularidades na quadra invernososa. A redução de precipitações pluviométricas acarretará no pagamento a menor de incentivos referentes aos laudos de manejo do programa de oleaginosa em pelo menos 80%.

Os recursos para o fosfato natural e o ácido bórico já foram empenhados, devendo o pagamento ocorrer após a entrega que será iniciada em agosto.

O processo de licitação das bateadeiras, devido a recursos interposto pela empresa IBERBRAS, encontra-se em andamento.

Custeio de laboratório está no aguardo da elaboração do projeto executivo objeto de convênio MDA/SDA/CENTEC.

Formalizado convênio com o CENTEC para implantação das minifábricas de composto orgânico, aguardando-se regularização do CENTEC para liberação dos recursos.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Aquisição e Distribuição de Leite
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer o setor produtivo (bovinocultura e caprinocultura leiteira) através da aquisição de leite com garantia de preço durante todo o ano;
- Inserir o pequeno agricultor familiar pronaiano, produtor de leite no mercado formal;
- Distribuir leite diariamente para crianças de 02 (dois) a 07 (sete) anos de idade, gestantes, idosos e nutrizes, desde que estejam em estado de insegurança alimentar e nutricional, e possuam a renda per capita familiar de até ½ salário mínimo;
- Incentivar que a vacinação das crianças fique em dias, o acompanhamento nutricional dos beneficiários, o acompanhamento pré-natal das gestantes, e estimular a amamentação;
- Contribuir para a diminuição da mortalidade infantil;
- Contribuir para diminuição da desigualdade social.

INDICADORES:

- Uma média de 53.630 pessoas beneficiadas diariamente com leite pasteurizado tipo C, no período;
- 151 municípios beneficiados;
- Aproximadamente 1.950 agricultores familiares beneficiados;
- Realização de 04 oficinas com os Coordenadores e parceiros municipais do Programa Leite Fome Zero;
- Visita aos municípios beneficiados pelo Programa, para realizar acompanhamento e monitoramento da distribuição;
- Realização de análises físico-química e microbiológica do leite distribuído nos municípios beneficiados com o Programa.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
8.497.827 litros de leite distribuídos	8.097.571 litros de leite distribuídos

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- A realização de oficinas territoriais de Capacitação com o Coordenadores e parceiros municipais proporcionou um maior envolvimento dos atores envolvidos no fluxo do Programa, desde a produção até o consumo;
- Ampliamos a discussão quanto à importância do controle social sobre a execução do Programa Leite Fome Zero para os diversos setores participantes.
- Informamos que o leite distribuído pelo Programa Leite Fome Zero é pago com recursos oriundos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS e do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP. Sendo 80% do valor pago por litro de leite de responsabilidade do MDS e o restante de responsabilidade do FECOP.
- Informamos que as metas prevista e executada são referentes ao período de janeiro a maio, pois até a presente data não foram entregues as documentações das empresas prestadoras de serviço ao Programa, referente ao mês de junho do corrente ano.
- Informamos que de Janeiro a Junho de 2010 dos valores oriundos do FECOP destinados ao Programa do Leite, foi utilizado a importância de R\$ 3.343.090,16. Sendo que desse total, R\$: 230.000,00 foi transferido ao Contrato de Regime de Cogestão para Aquisição e Distribuição de Leite, celebrado entre a Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA e o Instituto Agropolos do Ceará a ser utilizado nas seguintes finalidades:
 - Confecção de 60.000 cartões de beneficiários sem as logomarcas dos governos estadual e federal para serem utilizados durante todo o período eleitoral;
 - Confecção de cartazes de identificação dos pontos de distribuição de leite também sem as logomarcas dos governos para serem utilizados em todos os postos de distribuição de leite nos 155 municípios beneficiados com o Programa;
 - Confecção de cartilhas didáticas orientando como produzir leite de qualidade;
 - Realização de Oficinas de Gestão e Controle Social para mostrar as novas diretrizes do Programa nos municípios beneficiados com o mesmo.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará
Projeto: Implementação do Garantia Safra aos Agricultores de Base Familiar no Estado do Ceará na Safra 2009/2010
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar uma renda mínima aos pequenos agricultores de base familiar, caso ocorram perdas por estiagem ou excesso hídrico, iguais ou superiores a 50%.
- Contribuir para diminuição do êxodo rural.
- Reduzir os riscos da exploração da agricultura de sequeiro.
- Eliminar as práticas puramente assistencialistas no trato da população rural nas ocorrências de secas ou enchentes.

INDICADORES:

Agricultores aderidos

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Adesão de 300.000 agricultores de base familiar.	Adesão de 290.105 agricultores de base familiar.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- Na safra 2009/2010 deixaram de aderir 9.729 agricultores de base familiar, pois não efetuaram o pagamento de suas contribuições, acrescido pelos agricultores que fizeram inscrição e foram desclassificados, sem contabilizar aqueles que se inscreveram e não tiveram suas inscrições viabilizadas.
- Informamos também, que o valor do benefício do Garantia Safra passou de R\$ 550,00 para R\$ 600,00, dividido em 4 parcelas de R\$ 150,00, em consequência deste fato, o aporte estadual sofreu uma majoração de R\$ 33,00 para R\$ 36,00, por cada agricultor aderido, com isso, houve uma demanda de suplementação de recursos no valor de R\$ 543.780,00

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto de ATER aos Agricultores Familiares do Estado do Ceará – Agente Rural
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Assistir aos Produtores Rurais dos Municípios de potencial para exploração racional de cultura e criações, de maiores rentabilidades, com vistas ao aumento da geração de emprego e renda no meio rural, com recursos a serem repassados pelo Tesouro, através do FECOP.

INDICADORES:

1. Ampliação de 20% dos empregos;
2. Ampliação de 20% da Renda Familiar.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Atendimento a 66.100 Produtores Rurais vinculados às Associações Comunitárias.	Atendido 64.500 Produtores Rurais vinculados as Associações Comunitárias.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

--

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Distribuição de Sementes e Mudanças
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Substituir o plantio de grãos por sementes fiscalizadas de milho híbrido, milho variedade, feijão Caupi, feijão Phaseolus, algodão, sorgo granífero, sorgo forrageiro, mamona, amendoim, arroz, manivas-semente de mandioca; cana-de-açúcar, palma forrageira, gergelim, girassol e mudas de cajueiro.
- Aumentar a produtividade e produção das culturas de milho, feijão, sorgo, algodão, mamona, mandioca, arroz; gergelim; girassol; amendoim; cana-de-açúcar; palma forrageira e mudas de caju.
- Aumentar a renda dos pequenos agricultores
- Criar oportunidades de ocupação no meio rural.

INDICADORES:

Produtores Beneficiados
Quantidade de Sementes (t)

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
136.674 Produtores Beneficiados 4.030,45 t. de sementes distribuídas	124.531 Produtores Beneficiados 3.546,2 t. de sementes distribuídas

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A meta física estimada não foi completamente realizada até o momento devido à seca ocorrida no Estado do Ceará causando redução de 31,9 % na área plantada, o que refletiu no número de produtores beneficiados (91%) e na quantidade de sementes distribuídas (88%). No entanto, estes dados ainda vão ser completados através de relatórios a nos serem enviados de alguns escritórios regionais da EMATERCE.

Secretaria de Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Projeto São José
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Combate à pobreza, estímulo ao desenvolvimento local, inclusão social de famílias carentes, proporcionando melhoria da qualidade de vida das populações assistidas, através da implantação de Sistema de Abastecimento de Água e Melhorias Sanitárias Domiciliares prioritariamente nas comunidades com baixo índice de desenvolvimento social.

- a. Melhorar os indicadores básicos de desenvolvimento humano das famílias pobres no Ceará;
- b. Elevar o sentimento de cidadão, dignificando a pessoa humana, de sorte a diminuir o índice de desigualdade social;
- c. Estimular a participação dos municípios e comunidades beneficiárias, por meio da mobilização de recursos próprios para aplicação nos subprojetos;
- d. Fortalecer o capital humano, social e físico-financeiro das comunidades assistidas, através do incentivo à mobilização social e da criação, apoio ao desenvolvimento e empoderamento de associações e dos grupos assistidos;
- e. Descentralizar o processo de tomada de decisões;
- f. Garantir o acesso ao serviço público de água tratada aos domicílios e estabelecimentos rurais;
- g. Melhorar a prestação de serviços à população beneficiada.

INDICADORES:

1. Saúde;
2. Educação;
3. Renda.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
MAPP - 01 - construção de 280 sistemas de abastecimento rural de água do Plano de Ações de Convivência com a Seca pelo São José	MAPP - 01 - construção 14 sistemas de abastecimento rural de água, beneficiando 686 famílias em 11 municípios com um valor total de R\$ 918.715,68 .
MAPP - 86 - aquisição de 280 tratores e implementos	MAPP - 86 - aquisição de 202 Tratores e Implementos, em 97 municípios, beneficiando 13.158 famílias com um valor total de R\$ 11.072.689,60 .
MAPP - 221 - implantação de 250 Sistemas de Abastecimento D'Água em Comunidades Rurais - São José 2010	MAPP - 221 - Implantação de 49 sistemas de abastecimento rural de água, beneficiando 3.271 famílias em 31 municípios com um valor total de R\$ 4.198.954,23 .

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

As principais dificuldades encontradas, acarretando assim o não andamento do Projeto FECOP (Abastec. D'Água), foi o tempo necessário para a readequação dos orçamentos pelo Órgão Responsável, de forma a acatar as exigências do Estado com relação ao não fracionamento de projetos, atendendo a real necessidade das comunidades com relação aos Sistemas de Abastecimentos de Água.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Projeto São José
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Combate à pobreza, estímulo ao desenvolvimento local, inclusão social de famílias carentes, proporcionando melhoria da qualidade de vida das populações assistidas, através da implantação de Sistema de Abastecimento de Água e Melhorias Sanitárias Domiciliares prioritariamente nas comunidades com baixo índice de desenvolvimento social.

- h. Melhorar os indicadores básicos de desenvolvimento humano das famílias pobres no Ceará;
- i. Elevar o sentimento de cidadão, dignificando a pessoa humana, de sorte a diminuir o índice de desigualdade social;
- j. Estimular a participação dos municípios e comunidades beneficiárias, por meio da mobilização de recursos próprios para aplicação nos subprojetos;
- k. Fortalecer o capital humano, social e físico-financeiro das comunidades assistidas, através do incentivo à mobilização social e da criação, apoio ao desenvolvimento e empoderamento de associações e dos grupos assistidos;
- l. Descentralizar o processo de tomada de decisões;
- m. Garantir o acesso ao serviço público de água tratada aos domicílios e estabelecimentos rurais;

Melhorar a prestação de serviços à população beneficiada.

INDICADORES:

- 4. Saúde;
- 5. Educação;
- 6. Renda

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>MAPP - 35 - Implantação de saneamento rural para 2.660 famílias.</p> <p>MAPP - 36 - Construção de 227 de sistemas de abastecimento rural de água do Plano de Ações de Convivência com a Seca em convênio com a Funasa.</p> <p>MAPP - 135 - Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio FUNASA</p>	<p>Nenhuma obra foi executada.</p>

MAPP - 136 - Programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares - 231 Banheiro (FUNASA)

MAPP - 246 - Implantação de 106 Sistemas de Abastecimento D'Água em Comunidades Rurais do Ceará - (FUNASA)

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A não execução dos projetos até o momento (Abastec. D'Água e Melhorias Sanitárias Domiciliares) deve-se a demora no processo de licitação e tempo necessário para a readequação dos orçamentos pelo Órgão Responsável, de forma a acatar as exigências do Estado com relação ao não fracionamento de projetos, conforme indicado abaixo:

MAPP - 35 - Os contratos com as empresas vencedoras do processo licitatório foram publicados, aguardando do DER a data da Ordem de Serviço.

MAPP - 36 - O resultado final da licitação, realizada em 08/12/2009, foi concluído em 12/07/2010. O processo foi homologado e encaminhado para publicação no D.O. e posterior Ordem de Serviço, a ser emitida pelo DER.

MAPP - 135 - O processo foi encaminhado a SDA para homologação, mas foi necessário fazer uma revisão dos orçamentos pois os valores finalizados no DER, ficaram acima do valor total previsto no termo de compromisso com a FUNASA. O processo revisado foi reencaminhado ao DER para análise final do processo.

MAPP - 136 - Os contratos com as empresas vencedoras do processo licitatório foram publicados e encaminhados ao DER para indicação da data da Ordem de Serviço.

MAPP - 246 - Foi necessário a readequação dos orçamentos pelo Órgão Responsável, de forma a acatar as exigências do Estado com relação ao não fracionamento de projetos, atendendo a real necessidade das comunidades com relação aos Sistemas de Abastecimentos de Água, acarretando assim um atraso no encaminhamento dos projetos. Está sendo providenciado a documentação necessária para solicitação de Licença Ambiental à SEMACE.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Práticas Agrícolas Conservacionistas para Convivência com o Semi-árido
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Implementar tecnologias e estratégias que promovam o manejo, conservação, preservação e recuperação dos recursos naturais, solo e água;
- Desenvolver esforços para amenizar os problemas vivenciados pelos agricultores e agricultoras familiares em períodos de estiagens ou de precipitações irregulares;
- Fomentar o uso e adoção de tecnologias alternativas, visando à convivência com as adversidades impostas pelo clima;
- Envolvimento de agricultores e agricultoras, suas representações e parceiros na definição e organização das atividades desenvolvidas.

INDICADORES:

Produtores Beneficiados
Hectares Instalados

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Produtores Beneficiados – 3.395 Hectares Instalados – 6.680,1	Produtores Beneficiados - 2.762 Hectares Instalados – 4.656,62

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Os Convênios de Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido firmados entre a SDA e Prefeituras Municipais em relação ao período de janeiro a junho de 2010, beneficiou 81,36 % de agricultores familiares com 69,71 % de meta física implantada em relação à prevista. Outros convênios estão em processo de tramitação (02 no DOE para publicação, 03 para empenho, 01 aguardando conta bancária e 01 aguardando definição do Prefeito).

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto Fortalecimento das Ações de ATER nos Territórios Rurais do Estado do Ceará
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a Supervisão de Assistência Técnica Rural;
- Ampliar as ações de ATER nos 13 territórios rurais;
- Auxiliar nas ações de defesa agropecuária, com ênfase no controle da febre aftosa no Estado.

INDICADORES:

Número de Agricultores assistidos

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Contratação de 100 técnicos de nível superior com salário de R\$ 2.500,00	<p>Foram contratados 100 técnicos que estão executando ações de ATER da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> – 55 técnicos desenvolvendo atividades de campo na ATER aos agricultores familiares de maneira efetiva; – 15 técnicos estão a serviço da ADAGRI, desenvolvendo ações de defesa agropecuária, principalmente na campanha de vacinação contra a aftosa; – 10 técnicos a disposição da EMATERCE, atuando na coordenação e execução de ATER na região metropolitana de Fortaleza; – 13 técnicos estão realizando ações junto ao colegiado dos territórios rurais levantando as demandas de ATER; – 07 técnicos encontram-se no Instituto Agropólos coordenando programas e executando metas dos projetos do Contrato de Gestão.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Este projeto teve seu início em abril de 2010, logo após o repasse do recurso para o Instituto Agropólos do Ceará.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
Projeto: Ampliação da ATER nos Municípios do Território da Cidadania no Estado do Ceará
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contratar 681 técnicos e aloca-los nos municípios dos Territórios da Cidadania;
- Formar 681 novos Agentes de ATER;
- Assistir 68.100 agricultores familiares em 06 territórios rurais no Estado do Ceará;
- Ampliar o acesso qualificado a 68.100 agricultores familiares adicionais às demais políticas, programas, e projetos do MDA, que possuam interface com a ATER, tais como, o Programa de Crédito Rural do PRONAF, o Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), o Seguro da Agricultura Familiar, o Garantia Safra, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), os Mercados Diferenciados, o de Sementes e Mudanças e Turismo Rural na Agricultura Familiar.

INDICADORES:

68.100 agricultores/as familiares beneficiados nos programas da SDA
681 agentes rurais assistidos/orientados na execução dos projetos da agricultura familiar

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Formação inicial de Técnicos - 11 Prestação de ATER aos Agricultores(as) Familiares - 408.600 Apoio ao fortalecimento da infra-estrutura de ATER nos Territórios da Cidadania – 1.194	Formação inicial de Técnicos - 0 Prestação de ATER aos Agricultores(as) Familiares - 0 Apoio ao fortalecimento da infra-estrutura de ATER nos Territórios da Cidadania – 0

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O projeto em análise encontra-se em atraso de suas ações e metas devido ao atraso na liberação da primeira parcela do recurso federal constante no convênio prevista para outubro de 2009 e que foi recebida apenas no dia 25 de junho de 2010. No caso das aquisições para o fortalecimento da infra-estrutura de ATER nos Territórios da Cidadania, os processos licitatórios já foram iniciados e estão em fase de contratação das empresas vencedoras.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
Projeto: Recuperação de Açudes Localizados em Projetos de Assentamento Rural no Estado do Ceará
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o abastecimento d'água humano e animal;
- Contribuir para irrigação de lavouras comunitárias em pequenas áreas.

INDICADORES:

QUANTITATIVOS

Recuperação de 25 açudes beneficiando aproximadamente 1.000 famílias

QUALITATIVOS

Melhoria na qualidade de vida das famílias assentadas

MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Relatórios de Acompanhamento de execução das obras

Diagnóstico participativo junto às famílias atendidas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Recuperação de 25 açudes	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Muito embora ainda não tenha sido executada a meta, consideramos que o Projeto está desenvolvendo-se dentro do que é previsto, inclusive considerando as atividades a serem desenvolvidas, destacando-se:

1. Elaboração dos projetos técnicos – Todos os projetos técnicos foram elaborados, inclusive tendo sido feitas as suas Anotações de Responsabilidade Técnica.

2. Elaboração e assinatura do convênio – Foi elaborado e publicado convênio com o INCRA, o qual consubstancia a necessária contrapartida.
 3. Elaboração dos documentos para licitação – Todos eles em andamento, inclusive com acompanhamento da Comissão de Licitação.
 4. Capacitação dos beneficiários – Os beneficiários receberam capacitação quanto ao cronograma da obra, no qual papéis e responsabilidades serão assumidos pela SDA/INCRA e Assentamentos.
 5. Processo licitatório – Preparado, já tendo, inclusive, feita publicação em jornal de grande circulação, como obrigação junto à SEMACE para obtenção das necessárias licenças ambientais.
- Segundo a avaliação da SDA, o projeto desenvolve-se dentro dos prazos indicados, tendo como expectativa que as licitações serão concluídas ao final do mês de outubro, para ,com isso, no mês de novembro, serem feitas todas as recuperações, cumprindo, assim, toda a meta.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
Projeto: Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Recuperar a casa de bombas e tomada d'água flutuante do Perímetro Irrigado do Alagamar
- Implantar o processo produtivo no Perímetro Irrigado do Alagamar
- Recompôr o processo produtivo do Perímetro Irrigado (P.I.) Curupati
- Implantar o processo produtivo na 2ª Etapa do P.I. Curupati
- Implantar o processo produtivo na 1ª Etapa do P.I. Mandacaru

INDICADORES:

Lotes produzindo
Casas de bombas e flutuante recuperado

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
385 lotes produzindo 100% Casas de bomba e flutuante recuperado	21 lotes produzindo 18% Casa de bombas e flutuante recuperado

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Recursos ainda não empenhados em consequência da renegociação do Contrato 02.2006 SDA/BNDES.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Projeto: Construção de Cisternas de Placas (Mapp 200)

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Acompanhar os processos de mobilização, capacitação, construção e controle social do referido projeto, bem como a realização do georeferenciamento das cisternas e dos termos de recebimento;
- Contribuir com a integração União, Estados, Municípios e Sociedade Civil na implementação de ações que tenham como foco a convivência com o semi-árido;
- Contribuir para que as famílias e comunidades do semi-árido cearense possam melhorar suas condições de vida e solucionar o problema da água para o consumo humano, fornecendo-lhes uma estrutura de armazenamento e equipamentos para a captação da água da chuva.

INDICADORES:

1. Famílias mobilizadas;
2. Famílias capacitadas;
3. Pedreiros capacitados;
4. Cisternas construídas.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
1. 2.717 famílias cadastradas;	
2. 2.717 famílias capacitadas;	
3. 2.717 cisternas construídas.	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Até junho de 2010 o recurso não foi empenhado, pois o recurso será para contrapartida do Estado no Convênio N° 193/ 2008 (SDA/MIN) que encontra-se em análise técnica na Defesa Civil Nacional para liberação do recurso federal.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Projeto: Construção de Cisternas de Placas (Mapp 230)

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Acompanhar os processos de mobilização, capacitação, construção e controle social do referido projeto, bem como a realização do georeferenciamento das cisternas e dos termos de recebimento;
- Contribuir com a integração União, Estados, Municípios e Sociedade Civil na implementação de ações que tenham como foco a convivência com o semi-árido;
- Contribuir para que as famílias e comunidades do semi-árido cearense possam melhorar suas condições de vida e solucionar o problema da água para o consumo humano, fornecendo-lhes uma estrutura de armazenamento e equipamentos para a captação da água da chuva.

INDICADORES:

1. Famílias mobilizadas;
2. Famílias capacitadas;
3. Pedreiros capacitados;
4. Cisternas construídas.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
1. 26.278 famílias mobilizadas;	
2. 26.278 famílias capacitadas;	
3. 1.054 pedreiros capacitados;	
4. 26.278 cisternas construídas.	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

As entidades executoras do Programa encontram-se em fase de mobilização das famílias e licitação dos materiais.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Projeto: Construção de Cisternas de Placas (Mapp 7)

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Acompanhar os processos de mobilização, capacitação, construção e controle social do referido projeto, bem como a realização do georeferenciamento das cisternas e dos termos de recebimento;
- Contribuir com a integração União, Estados, Municípios e Sociedade Civil na implementação de ações que tenham como foco a convivência com o semi-árido;
- Contribuir para que as famílias e comunidades do semi-árido cearense possam melhorar suas condições de vida e solucionar o problema da água para o consumo humano, fornecendo-lhes uma estrutura de armazenamento e equipamentos para a captação da água da chuva.

INDICADORES:

1. Famílias mobilizadas;
2. Famílias capacitadas;
3. Cisternas construídas.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
1. 57 famílias mobilizadas;	1. 57 famílias mobilizadas;
2. 57 famílias capacitadas;	2. 57 famílias capacitadas;
3. 57 cisternas construídas.	3. 57 cisternas construídas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

As entidades executoras do Programa encontram-se em fase de mobilização das famílias e licitação dos materiais.

SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES

Execução Físico Financeira - Secretaria das Cidades	Construção de kits sanitários (Mapp 232)		Construção de kits sanitários (Mapp 6)		Construção de kits sanitários - 2.ª etapa (Mapp 667)		PAC Maranguapinho (Mapp 1)		Construção de unidades habitacionais em Fortaleza (Mapp 4)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Chorozinho					200.000,00					
Fortaleza							6.806.473,39	720	249.497,37	10.145
Horizonte					200.000,00					
Maracanaú							69.148,19	20		
Pacajús					200.000,00					
Total	-	125	-	-	600.000,00	-	6.875.621,58	740	249.497,37	10.145
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Amontada	48.000,00	160								
Barroquinha			52.308,37							
Itapajé				300						
Tejuçuoca	22.500,00	150			50.000,00					
Total	70.500,00	310	52.308,37	300	50.000,00	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Graça	25.000,00	85								
Ipu	240.000,00	1.810								
Massapê	74.750,00	365			30.000,00					
Pires Ferreira			52.864,84	175						
Reriutaba	180.000,00	800								
Ubajara		250								
Viçosa do Ceará	60.900,00	395								
Total	580.650,00	3.705	52.864,84	175	30.000,00	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Ipueiras		185								
Parambu		250			75.000,00					
Tamboril		165			225.000,00					
Tauá	313.500,00			295						
Total	313.500,00	600	-	295	300.000,00	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Boa Viagem	35.625,00	125								
Dep Irapuan Pinheiro	20.000,00	130								
Ibicuitinga	39.750,00	50								
Mombaça	50.000,00									
Paramoti		125								
Quixadá	187.500,00									
Senador Pompeu		125								
Total	332.875,00	555	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité										
Aracoiaba		80								
Palmácia					32.000,00					
Total	-	80	-	-	32.000,00	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Beberibe		110								
Cascavel					400.000,00					
Fortim		340								
Jaguaribe	35.625,00	260								
Pindoretama					200.000,00					
Total	35.625,00	710	-	-	600.000,00	-	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Brejo Santo					75.000,00					
Caririçu					76.000,00					
Cariús	123.100,00	75			146.000,00					
Várzea Alegre	45.000,00			115						
Total	168.100,00	75	-	115	297.000,00	-	-	-	-	-
Total Geral	1.501.250,00	6.160	105.173,21	885	1.909.000,00	-	6.875.621,58	740	249.497,37	10.145

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Execução Físico Financiera - Secretaria das Cidades	Construção de unidades habitacionais em parceria com municípios através da resolução 460 e PSH (Mapp 5)		Reassentamento das 150 famílias que estão ocupando área próxima ao IPPO II em Itaitinga (Mapp 176)		Construção de Fogões com Eficiência Energética (Mapp 835)		Alvorada FUNASA (Mapp 9)		Construção de Morádias em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão (Mapp 793)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz					33.584,25					
Chorozinho	205.912,50									
Eusébio		455								
Horizonte					20.150,55				714.000,00	
Itaitinga				750						
Pacajús		320								
Total	205.912,50	775	-	750	53.734,80	-	-	-	714.000,00	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Apuiarés					13.433,70					
Itapajé					112.395,29					
Itapipoca	12.000,00	10								
Itarema	71.250,00	200								
Marco									42.000,00	
Martinópole	30.000,00	450								
São Luís do Curu					26.867,40					
Tejuçuoca	9.200,00	120			69.407,45					
Umirim	4.000,00				26.419,61					
Uruburetama					45.226,79					
Uruoca									280.000,00	
Total	126.450,00	780	-	-	293.750,24	-	-	-	322.000,00	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Carié							293.825,93		70.000,00	
Coreaú							67.488,00			
Graça					33.584,25					
Ipu									580.000,00	
Massapê	10.000,00	60			33.584,25					
Meruoca	41.360,00									
Reriutaba									168.000,00	
São Benedito					33.584,25					
Sobral	190.697,63	70							784.000,00	
Tianguá					67.168,50					
Varjota	47.000,00	125							112.000,00	
Viçosa do Ceará					67.168,50					
Total	289.057,63	255	-	-	235.089,75	-	361.313,93	-	1.714.000,00	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Crateús	43.428,00									
Nova Russas					33.584,25					
Novo Oriente	26.000,00	270					22.414,26			
Tamboril	60.500,00	265							70.000,00	
Tauá	120.000,00	200			447.790,00					
Total	249.928,00	735	-	-	481.374,25	-	22.414,26	-	70.000,00	-
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Canindé					33.584,25					
Dep Irapuan Pinheiro					20.150,55					
General Sampaio					68.064,08					
Mombaça					33.584,25					
Quixadá					26.867,40					
Quixeramobim	104.000,00									
Santa Quitéria									112.000,00	
Total	104.000,00	-	-	-	182.250,53	-	-	-	112.000,00	-

Execução Físico Financeira - Secretaria das Cidades	Construção de unidades habitacionais em parceria com municípios através da resolução 460 e PSH (Mapp 5)		Reassentamento das 150 famílias que estão ocupando área próxima ao IPPO II em Itaitinga (Mapp 176)		Construção de Fogões com Eficiência Energética (Mapp 835)		Alvorada FUNASA (Mapp 9)		Construção de Moradias em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão (Mapp 793)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 6 - Baturité										
Aratuba									56.000,00	
Baturité		30			92.692,53					
Guaramiranga					20.150,55					
Mulungu					20.150,55					
Ocara	105.932,09						3.622,10			
Palmácia					26.867,40				28.000,00	
Redenção	33.500,00	60								
Total	139.432,09	90	-	-	159.861,03	-	3.622,10	-	84.000,00	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Cascavel	79.500,00									
Itaíçaba									70.000,00	
Jaguaratama									42.000,00	
Jaguaribara									337.000,00	
Jaguaruana					33.584,25					
Limoeiro do Norte		210								
Palhano	9.588,00	20								
Pindoretama					26.867,40					
Potiretama									140.000,00	
Russas					246.284,50					
Total	89.088,00	230	-	-	306.736,15	-	-	-	589.000,00	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Baixio									28.000,00	
Barro	6.000,00								70.000,00	
Brejo Santo	18.000,00									
Campos Sales	4.000,00									
Caririáçu	71.250,00									
Cariús					33.584,25					
Cedro					89.558,00					
Juazeiro do Norte		195								
Milagres	10.000,00									
Saboeiro	16.000,00				89.558,00					
Salitre	14.000,00				89.558,00					
Total	139.250,00	195	-	-	302.258,25	-	-	-	98.000,00	-
Total Geral	1.343.118,22	3.060	-	750	2.015.055,00	-	387.350,29	-	3.703.000,00	-

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Execução Físico Financeira - Secretaria das Cidades	Construção de unidades habitacionais em 108 municípios com população de até 50.000 habitantes em parceria com o Governo Federal por meio do Programa Minha Casa Minha Vida (Mapp 897)		Apoio aos APL's (Mapp 512)		Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações de Movimentos Habitacionais (Mapp 995)		Saneamento Rural (KFW) (Mapp 16)		Total SCIDADES	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz			9.400,00	22					42.984,25	22
Chorozinho									405.912,50	-
Eusébio									-	455
Fortaleza									7.055.970,76	10.865
Horizonte									934.150,55	-
Itaitinga									-	750
Maracanaú									69.148,19	20
Pacajús									200.000,00	320
São Gonçalo do Amarante									-	125
Total	-	-	9.400,00	22	-	-	-	-	8.708.166,25	12.557
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Amontada	180.000,00								228.000,00	160
Apuiarés	90.000,00		3.260,90	25					106.694,60	25
Barroquinha	90.000,00								142.308,37	-
Chaval	90.000,00								90.000,00	-
Cruz	180.000,00								180.000,00	-
Itapajé									112.395,29	300
Itapipoca									12.000,00	10
Itarema									71.250,00	200
Marco	180.000,00								222.000,00	-
Martinópolis									30.000,00	450
Morrinhos	180.000,00								180.000,00	-
Paracuru	180.000,00								180.000,00	-
Paraipaba	180.000,00		7.167,25	28					187.167,25	28
Pentecoste	180.000,00								180.000,00	-
São Luís do Curu	90.000,00								116.867,40	-
Tejuçuoca			11.720,46	17					162.827,91	287
Trairi			6.025,00	25					6.025,00	25
Umirim									30.419,61	-
Uruburetama									45.226,79	-
Uruoca	90.000,00								370.000,00	-
Total	1.710.000,00	-	28.173,61	95	-	-	-	-	943.182,22	1.485
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras	90.000,00								90.000,00	-
Cariré	90.000,00								453.825,93	-
Carnaubal	90.000,00								90.000,00	-
Coreaú	180.000,00								247.488,00	-
Croatá	90.000,00								90.000,00	-
Forquilha	180.000,00								180.000,00	-
Graça	90.000,00								148.584,25	85
Guaraciaba do Norte	180.000,00								180.000,00	-
Hidrolândia	90.000,00		7.020,20	16					97.020,20	16
Ipu	180.000,00								1.000.000,00	1.810
Irauçuba	180.000,00								180.000,00	-
Massapé	180.000,00								328.334,25	425
Meruoca	90.000,00								131.360,00	-
Mucambo	90.000,00								90.000,00	-

Execução Físico Financeira - Secretaria das Cidades	Construção de unidades habitacionais em 108 municípios com população de até 50.000 habitantes em parceria com o Governo Federal por meio do Programa Minha Casa Minha Vida (Mapp 897)		Apoio aos APL's (Mapp 512)		Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações de Movimentos Habitacionais (Mapp 995)		Saneamento Rural (KFW) (Mapp 16)		Total SCIDADES	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Pacujá	90.000,00								90.000,00	-
Pires Ferreira	90.000,00								142.864,84	175
Reritaba	90.000,00								438.000,00	800
Santana do Acaraú	180.000,00								180.000,00	-
São Benedito	180.000,00								213.584,25	-
Senador Sá	90.000,00								90.000,00	-
Sobral									974.697,63	70
Tianguá			9.456,00	22					76.624,50	22
Ubajara	180.000,00								180.000,00	250
Varjota	90.000,00								249.000,00	125
Viçosa do Ceará			9.456,00	28					137.524,50	423
Total	2.790.000,00	-	25.932,20	66	-	-	-	-	3.288.908,35	4.201
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba	90.000,00								90.000,00	-
Ararendá	90.000,00								90.000,00	-
Arneiroz	90.000,00								90.000,00	-
Catunda	90.000,00								90.000,00	-
Crateús									43.428,00	-
Independência	180.000,00								180.000,00	-
Ipaporanga			7.283,05	30					7.283,05	30
Ipueiras	180.000,00		8.234,75	22					188.234,75	207
Nova Russas	180.000,00								213.584,25	-
Novo Oriente			16.326,71	103					64.740,97	373
Parambu	180.000,00								255.000,00	250
Poranga	90.000,00								90.000,00	-
Quiterianópolis	180.000,00								180.000,00	-
Tamboril									355.500,00	430
Tauá									881.290,00	495
Total	1.350.000,00	-	31.844,51	155	-	-	-	-	1.469.061,02	1.785
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Boa Viagem							46.670,61		82.295,61	125
Canindé			3.262,40	30					36.846,65	30
Caridade	90.000,00								90.000,00	-
Choró	90.000,00								90.000,00	-
Dep Irapuan Pinheiro	90.000,00								130.150,55	130
General Sampaio	90.000,00								158.064,08	-
Ibaretama	90.000,00								90.000,00	-
Ibicuitinga	90.000,00								129.750,00	50
Itatira	90.000,00								90.000,00	-
Madalena	90.000,00						2.692,10		92.692,10	-
Milhã	90.000,00								90.000,00	-
Mombaça			4.281,32	38					87.865,57	38
Paramoti	90.000,00								90.000,00	125
Pedra Branca	180.000,00						127.739,27		307.739,27	-
Quixadá									214.367,40	-
Quixeramobim									104.000,00	-
Santa Quitéria	180.000,00								292.000,00	-
Senador Pompeu	180.000,00								180.000,00	125
Solonópole	90.000,00								90.000,00	-

Execução Físico Financeira - Secretaria das Cidades	Construção de unidades habitacionais em 108 municípios com população de até 50.000 habitantes em parceria com o Governo Federal por meio do Programa Minha Casa Minha Vida (Mapp 897)		Apoio aos APL's (Mapp 512)		Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações de Movimentos Habitacionais (Mapp 995)		Saneamento Rural (KFW) (Mapp 16)		Total SCIDADES	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Total	1.530.000,00	-	7.543,72	68	-	-	177.101,98	-	915.771,23	623

Execução Físico Financeira - Secretaria das Cidades	Construção de unidades habitacionais em 108 municípios com população de até 50.000 habitantes em parceria com o Governo Federal por meio do Programa Minha Casa Minha Vida (Mapp 897)		Apoio aos APL's (Mapp 512)		Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações de Movimentos Habitacionais (Mapp 995)		Saneamento Rural (KFW) (Mapp 16)		Total SCIDADES	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape	90.000,00								90.000,00	-
Aracoiaba	180.000,00								180.000,00	80
Aratuba	90.000,00								146.000,00	-
Barreira	90.000,00		8.348,79	60					98.348,79	60
Baturité			4.677,50	40					97.370,03	70
Capistrano	90.000,00								90.000,00	-
Guaramiranga	90.000,00								110.150,55	-
Itapiúna	90.000,00								90.000,00	-
Mulungu	90.000,00								110.150,55	-
Ocara	180.000,00		1.855,74	95					291.409,93	95
Pacoti	90.000,00								90.000,00	-
Palmácia									86.867,40	-
Redenção	180.000,00								213.500,00	60
Total	1.260.000,00	-	14.882,03	195	-	-	-	-	433.797,25	365
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Aracati			6.938,62	30			515.739,94		522.678,56	30
Beberibe									-	110
Cascavel									479.500,00	-
Ererê	90.000,00								90.000,00	-
Fortim									-	340
Icapuí			15.631,38	460					15.631,38	460
Itaiçaba									70.000,00	-
Jaguaretama	90.000,00								132.000,00	-
Jaguaribara	90.000,00		19.500,00	156					446.500,00	156
Jaguaribe									35.625,00	260
Jaguaruana							68.925,45		102.509,70	-
Limoeiro do Norte									-	210
Morada Nova			7.075,00	14					7.075,00	14
Palhano	90.000,00								99.588,00	20
Pereiro	90.000,00								90.000,00	-
Pindoretama									226.867,40	-
Potiretama									140.000,00	-
Quixeré			4.933,15	10					4.933,15	10
Russas			4.278,14	10			396.955,23		647.517,87	10
São João do Jaguaribe	90.000,00								90.000,00	-
Tabuleiro do Norte	180.000,00								180.000,00	-
Total	720.000,00	-	58.356,29	680	-	-	981.620,62	-	2.660.426,06	1.620
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaiara	90.000,00								90.000,00	-
Altaneira	90.000,00								90.000,00	-
Antonina do Norte	90.000,00								90.000,00	-
Araripe	180.000,00		7.500,00	50					187.500,00	50
Assaré	180.000,00								180.000,00	-
Aurora	180.000,00								180.000,00	-
Baixio	90.000,00								118.000,00	-
Barbalha			9.750,00	56					9.750,00	56
Barro	180.000,00								256.000,00	-
Brejo Santo			11.067,50	35					104.067,50	35

Execução Físico Financeira - Secretaria das Cidades	Construção de unidades habitacionais em 108 municípios com população de até 50.000 habitantes em parceria com o Governo Federal por meio do Programa Minha Casa Minha Vida (Mapp 897)		Apoio aos APL's (Mapp 512)		Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações de Movimentos Habitacionais (Mapp 995)		Saneamento Rural (KFW) (Mapp 16)		Total SCIDADES	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Campos Sales	180.000,00								184.000,00	-
Cariariçu	180.000,00								327.250,00	-
Cariús	90.000,00								392.684,25	75
Cedro	180.000,00								269.558,00	-
Crato			6.283,88	16					6.283,88	16
Farias Brito	90.000,00								90.000,00	-
Granjeiro	90.000,00								90.000,00	-
Icó			17.246,25	43					17.246,25	43
Iguatu			29.956,81	113					29.956,81	113
Ipaumirim	90.000,00								90.000,00	-
Jardim	180.000,00		12.767,01	85					192.767,01	85
Jati	90.000,00								90.000,00	-
Juazeiro do Norte			8.863,25	19					8.863,25	214
Jucás	180.000,00								180.000,00	-
Lavras da Mangabeira	180.000,00								180.000,00	-
Mauriti			3.892,50	10					3.892,50	10
Milagres	180.000,00								190.000,00	-
Missão Velha	180.000,00								180.000,00	-
Nova Olinda	90.000,00								90.000,00	-
Orós	180.000,00		14.734,00	78					194.734,00	78
Penaforte	90.000,00								90.000,00	-
Porteiras	90.000,00								90.000,00	-
Potengi	90.000,00								90.000,00	-
Saboeiro	90.000,00								195.558,00	-
Salitre	90.000,00								193.558,00	-
Santana do Cariri	90.000,00								90.000,00	-
Tarrafas	90.000,00								90.000,00	-
Umari	90.000,00								90.000,00	-
Várzea Alegre	180.000,00								225.000,00	115
Total	4.140.000,00	-	122.061,20	505	-	-	-	-	1.126.669,45	890
Total Geral	13.500.000,00	-	298.193,56	1.786	-	-	1.158.722,60	-	33.045.981,83	23.526

Secretaria das Cidades - SCIDADES

Projeto: Projeto Habitacional I – PAC Maranguapinho

MAPP: 1 – PAC MC Maranguapinho – Elaboração de Projeto e Construção de 9.214 habitações em Fortaleza, 100 em Maranguape e 108 em Maracanaú

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir unidades habitacionais de interesse social
- Reassentar a população a ser removida

INDICADORES:

- Devolver à população da RMF o Rio Maranguapinho recuperado, com suas margens 100% urbanizadas e destituídas de edificações irregulares;
- Resolver definitivamente os problemas ocasionados pelas cheias do Rio Maranguapinho

META FÍSICA

PREVISTA

- Construção em 2010 de **3.123 unidades habitacionais**

EXECUTADA

- Foram **concluídas e entregues no período em análise, 148 unidades** habitacionais sendo 144 em Fortaleza no Residencial Leonel Brizola e 4 em Maracanaú no Residencial Blanchard Girão. Foram beneficiadas aproximadamente 740 pessoas.
- Encontram-se contratadas e **em fase de execução com previsão de conclusão em 2010, mais 2.408 unidades habitacionais** sendo 432 no Residencial Leonel Brizola, 336 no Residencial Juraci Magalhães, 1.212 no Residencial Miguel Arraes, 324 no Residencial Raquel de Queiroz, todos situados em Fortaleza e 104 no Residencial Blanchard Girão situado no Município de Maracanaú.
- Encontram-se licitadas e aguardando emissão de Ordem de Serviço as obras do Residencial Maranguape, localizado no Município de Maranguape, com 69 unidades, Residencial Eleazar de Carvalho, localizado no Município de Fortaleza, com 696 unidades, e Residencial Novo Ancuri, também localizado no Município de

Fortaleza, com 608 unidades.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto é financiado por várias fontes tendo sido planejado para 2010 recursos do Governo Federal – PAC (65,71%), Tesouro (23,54%) e FECOP (10,75%). Foi **empenhado até o final de junho de 2010 o valor equivalente a 91% do limite financeiro da Fonte FECOP**, autorizado para o período. Concluiu a construção de 148 unidades habitacionais e 2.408 encontra-se em execução com previsão de conclusão até o final do ano em curso.

Caso esta estimativa se concretize teremos ao final de 2010 um total de 2.556 unidades habitacionais concluídas atingindo em torno de 82% da meta física anual planejada. Este fato pode ser creditado à liberação tardia dos recursos provenientes do Governo Federal que só passaram a ser disponibilizados no final do primeiro semestre, em função da Operação Gárgula desenvolvida pela Polícia Federal.

Secretaria das Cidades - SCIDADES

Projeto: Projeto Habitacional II – Resolução 460 e PSH - MAPP: 5 – Construção de 5.000 Unidades Habitacionais em Parceria com Municípios através da Resolução 460 e PSH - **MAPP: 4** - Construção de 3.785 Unidades Habitacionais em Fortaleza - **MAPP: 176** - Reassentamento de 150 famílias que estão ocupando área próxima ao IPPO II em Itaitinga

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir habitações de interesse popular em áreas urbanizadas

INDICADORES:

- Diminuição do déficit habitacional do Estado do Ceará

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Construção de 2.782 unidades habitacionais, beneficiando aproximadamente 13.910 pessoas e conclusão das obras de urbanização do Projeto Farol Novo beneficiando aproximadamente 3.000 famílias (15.000 pessoas).</p> <ul style="list-style-type: none">• MAPP 5 - Construção de 2.632 unidades habitacionais, beneficiando 13.160 pessoas;• MAPP 176 - Construção de 150 unidades habitacionais, beneficiando 750 pessoas;• MAPP 4 – Conclusão das obras de urbanização do Projeto Farol Novo.	<ul style="list-style-type: none">• MAPP 5 – Foram construídas e entregues no primeiro semestre de 2010 um total de 612 unidades habitacionais, beneficiando aproximadamente 3.060 pessoas. 1.500 unidades habitacionais estão em execução com conclusão prevista para 2010.• MAPP 176 – Foram concluídas 150 unidades habitacionais, beneficiando 750 pessoas.• MAPP 4 – Foi dada continuidade as obras de urbanização do Projeto Farol Novo, que beneficiarão em sua totalidade 2.029 famílias e aproximadamente 10.145 pessoas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O **MAPP 5** é financiado no ano de 2010, pela Fonte 22 – Governo Federal (R\$17.000.000,00) e pela Fonte 10 – FECOP (R\$5.400.000,00). **Foi empenhado desta última Fonte, 41%** do valor liberado para o período janeiro a junho.

A execução deste projeto se faz mediante repasse de recursos as Prefeituras Municipais para ajudá-las na contrapartida dos contratos firmados com a CAIXA e outros agentes financeiros credenciados, destinados à construção de unidades habitacionais de interesse social. Inicialmente é importante destacar que o volume maior de recursos aplicados nesses convênios vem do Governo Federal por intermédio da CAIXA. O que se verifica nas fiscalizações de campo é que o atraso da liberação de recursos por parte da CAIXA, por diversos fatores, tais como glosa decorrente de inconformidades com as especificações, tem como consequência o atraso no cronograma/obra. Este fato implica na demora das Prefeituras Municipais em apresentar a prestação de contas comprovando aplicação dos recursos federais e assim retardando também o repasse dos recursos da fonte FECOP.

MAPP 176 é totalmente financiado com recursos da Fonte FECOP e apresentou no período analisado **uma execução financeira de 0%** dos recursos liberados para o período.

Os recursos solicitados em 2010 constituem-se em um valor complementar para finalização da obra iniciada em 2009. Houve a necessidade de aditivo de prazo contratual e solicitação da empresa contratada para a inclusão de aditivo de serviços. Este pleito encontra-se em fase de análise com previsão de conclusão da execução financeira em setembro de 2010.

O **MAPP 4** é financiado pela CEF (R\$10.000.000,00) e FECOP(R\$572.500,00). Executou **22% dos recursos da fonte FECOP** liberados para o período.

Os recursos planejados para o período seriam destinados em grande parte, a continuidade do Projeto Farol Novo no qual se inclui o contrato Aristides Barcelos celebrado entre o Governo Estadual e a CAIXA. Em 2009 por ocasião da alteração contratual, foi acordada junto a CAIXA, a liquidação antecipada pelo Estado, do valor desembolsado referente ao item contratual: indenizações de benfeitorias. A SEFAZ, responsável por este desembolso só realizou o pagamento após várias tratativas e autorização do Governador datada de 20.04.2010. O desempenho foi impactado ainda pela GLOSA (não concordância com relação a determinados serviços realizados) da CAIXA, referente às obras do residencial Alves de Lima.

Secretaria das Cidades - SCIDADES

Projeto: Projeto Habitacional III – Regime de Mutirão - MAPP: 793 – Construção de Moradias em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão - **MAPP: 897** - Construção de unidades habitacionais em 108 municípios com população de até 50.000 habitantes em parceria com o Governo Federal por meio do Programa Minha Casa Minha Vida.

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir habitações de interesse popular em áreas urbanizadas
- Contribuir para erradicação da Doença de Chagas com a substituição de casas de taipa por casas de alvenaria

INDICADORES:

- Diminuição do déficit habitacional do Estado do Ceará

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Construção de 6.357 unidades habitacionais, beneficiando uma população total de aproximadamente 31.786 habitantes, assim distribuídos:</p> <ul style="list-style-type: none">• MAPP: 793 - Construção de 1.857 unidades habitacionais, beneficiando 9.286 pessoas e contribuindo para a diminuição do déficit habitacional, eliminação de áreas de risco e melhoria na qualidade de vida da população beneficiada.• MAPP: 897 - Construção de 4.500 unidades habitacionais, beneficiando 22.500 pessoas, integrantes do Programa Minha Casa Minha Vida.	<ul style="list-style-type: none">• MAPP: 793 – Nenhuma casa foi concluída no período. 630 casas estão em construção.• MAPP: 897 - Nenhuma casa foi concluída no período. Aguardando autorização do Ministério das Cidades para emitir Ordem de Serviço.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

MAPP 793 – Com uma execução financeira onde foram **empenhados 28,48% dos recursos da fonte FECOP** liberados para o período, o Projeto apresentou como dificuldades a morosidade das prefeituras selecionadas através de Leilão em apresentar a documentação exigida para a formalização das parcerias e repasse dos recursos para execução das unidades habitacionais. Estas dificuldades iniciais estão sendo gradativamente contornadas, fazendo crer na viabilidade do alcance da meta estipulada para o ano de 2010.

MAPP 897 – o Projeto empenhou 100% dos recursos da fonte FECOP autorizados para o período em análise e em função da execução física apresentada, explicamos o que se segue:

O Programa Minha Casa Minha Vida em municípios com população até 50 mil habitantes, tem por objetivo apoiar estados e municípios no desenvolvimento das ações integradas e articuladas que facilitem o acesso à moradia digna, votadas ao atendimento de beneficiários com renda familiar de até R\$ 1.395,00 (hum mil trezentos e noventa e cinco reais), por meio de instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil ou agentes financeiros do Sistema Financeiro de Habitação – SFH definidos pela Resolução N.º.3.768 de 29 de julho de 2009, do Conselho Monetário Nacional (PORTARIA INTERMINISTERIAL N.º.484, DE 28 DE SETEMBRO DE 2009).

Neste entendimento o Governo do Estado do Ceará foi selecionado como proponente para a execução de 4.500 unidades habitacionais em 108 municípios cearenses visando à substituição de casas de taipa.

Com o exposto o Governo do Estado do Ceará por meio da Secretaria das Cidades, firmou Termo de Acordo e Compromisso – TAC, no Programa Minha Casa Minha Vida. Conforme Parágrafo Primeiro da Cláusula Oitava deste TAC, o recolhimento da contrapartida em recursos financeiros teve data limite até 05 de março de 2010, o que foi efetivamente realizado.

O Projeto encontra-se atualmente aguardando a liberação do Governo Federal por meio do Ministério das Cidades para emissão de ordem de serviço.

Secretaria das Cidades - SCIDADES

Projeto: Projeto Habitacional IV – Construção de Kit's Sanitários - MAPP 6 – Construção de 2.960 Kits Sanitários - **MAPP 232**
- Construção de 8.000 Kits Sanitários - **MAPP 667** - Construção de 8.000 Kits Sanitários – 2ª Etapa

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construção de kit's sanitários.

INDICADORES:

- Melhoria dos indicadores de saúde das populações beneficiadas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Construção de 8.962 kits beneficiando uma população de aproximadamente 44.810 pessoas , assim distribuídos: MAPP 667 (2ª Etapa) - Construção de 5.000 kits sanitários MAPP 232 - Construção de 3.373 kits sanitários MAPP 6 - Construção de 589 kits sanitários	MAPP 667 (2ª Etapa) – Nenhum kit sanitário concluído até o momento, porém 3.999 kits já foram conveniados com previsão de conclusão em 2010. MAPP 232 – 1. 232 kits sanitários construídos em 2010, beneficiando aproximadamente 6.160 pessoas. 2.141 kits encontram-se conveniados com prazo de conclusão até o final de 2010. MAPP 6 – 177 kits sanitários construídos em 2010 beneficiando aproximadamente 885 pessoas. 414 kits encontram-se conveniados com prazo de conclusão até o final de 2010.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

MAPP 667 – O projeto apresenta no momento desta análise uma execução compatível com o que foi planejado. Nos primeiros meses do ano seu desempenho foi impactado pela morosidade na formalização dos convênios, devido à demora na apresentação da documentação por parte dos proponentes (Associações e Prefeituras).

MAPP 232 – O desempenho apresentado no período foi provocado pela morosidade das prefeituras e associações beneficiadas na apresentação da prestação de contas e ainda pela inadimplência de parte destas em função da não prestação de contas. Conseqüentemente os convênios, na maioria dos casos, perdem vigência e dessa forma torna-se necessário recomeçar todo o processo objetivando a formalização de novo convênio em complementação ao anterior.

MAPP 6 - O desempenho financeiro do período foi provocado pela morosidade das prefeituras e associações beneficiadas pelo Projeto na apresentação da prestação de contas e ainda pela inadimplência de parte destas em função da não prestação de contas. Conseqüentemente os convênios, na maioria dos casos, perdem vigência e dessa forma torna-se necessário recomeçar todo o processo objetivando a formalização de novo convênio em complementação ao anterior.

Secretaria das Cidades - SCIDADES

Projeto: Projeto Habitacional V – Construção de Fogões com Eficiência Energética - MAPP 835 – Construção de 27.000 Fogões com Eficiência Energética

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proteção à saúde da população beneficiada pela eliminação/redução de doenças respiratórias e oftalmológicas
- Preservação do meio ambiente pela redução do corte de madeira.

INDICADORES:

- Como principal resultado a ser esperado e passível de ser aferido, apresenta-se a redução das doenças respiratórias e oftalmológicas nas localidades beneficiadas. Apesar de ser significativa em números absolutos, a quantidade de pessoas beneficiadas ainda é insuficiente para provocar alterações nos indicadores de saúde pública, sendo necessário para tanto o incremento no número de beneficiários. Esta é a principal fundamentação para a continuidade do Projeto.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Construção de 13.500 fogões com eficiência energética durante o ano de 2010.	<ul style="list-style-type: none">• Nenhum fogão foi concluído no período. 4.404 encontra-se em execução. Os demais estão programados para o segundo semestre segundo cronograma

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto é financiado exclusivamente pela Fonte FECOP e seu cronograma de execução marca como data de início das atividades o mês de maio de 2010. A execução financeira foi de **100% dos recursos aprovados para o período** e não apresentou dificuldades para sua implementação.

Secretaria das Cidades - SCIDADES

Projeto: Projeto Habitacional VI – Melhorias Habitacionais - MAPP: 995 - Reforma e melhoria habitacional em moradias de famílias com renda de até 03 salários mínimos em convênio com Associações de Movimentos Habitacionais

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar melhorias habitacionais, em conjuntos habitacionais de baixa renda, destinadas a famílias com renda de até 0,5 salários mínimos por membro da família, residentes na Região Metropolitana de Fortaleza.

INDICADORES:

- Melhoria do déficit habitacional qualitativo da RMF

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Melhoria de 500 unidades habitacionais.	<ul style="list-style-type: none">• Nada foi executado no período

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Não houve execução física e financeira no período em análise. A morosidade dos requerentes e os diversos graus de inconsistência da documentação apresentada para a formalização dos convênios, retardaram este processo. Em consulta a PGE/CE a Secretaria das Cidades ficou ciente das limitações impostas pelo art.73, § 10, do Código Eleitoral (Lei nº. 9.504/97) e não poderá executar este Projeto durante o ano de 2010.

Secretaria das Cidades - SCIDADES

Projeto: Projeto Alvorada - Execução de melhorias sanitárias domiciliares, sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotamento sanitário em municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM. MAPP: 09 - ALVORADA FUNASA - Conclusão da Obras de SAA, SES e Kits Sanitários em 31 Municípios.

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incrementar o atendimento com soluções individuais adequadas à população residente nos municípios inseridos no âmbito do projeto, através da construção de 830 Melhorias Sanitárias Domiciliares – MSD
- Incrementar o atendimento com soluções individuais adequadas à população residente nos municípios inseridos no âmbito do projeto, através da implantação de 125 ligações prediais de esgotamento sanitário.

INDICADORES:

Promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população, por meio de ações de saneamento, integradas e articuladas com outras políticas setoriais, através de empreendimentos destinados ao aumento e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e implantação de kits sanitários, reduzindo os casos de doenças relacionadas à veiculação hídrica, como a cólera, dengue, hepatite e leptospirose.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Implantar 125 ligações prediais de esgoto, possibilitando atender a uma população de 529 habitantes.• Implantar 830 kits sanitários, possibilitando atender a uma população de 3.511 habitantes.	Não foram realizadas ligações prediais de esgoto no período. Foram realizados outros serviços, tais como, complemento da rede coletora, conclusão da estação elevatória, cadastro de ligações intradomiciliares e atividades de educação sanitária, que embora tenham beneficiado a população local, não constam como meta.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Não foram realizadas ligações prediais de esgoto no período porque foi necessária a paralisação das obras em função do encerramento dos contratos. No caso das obras de implantação dos sistemas de esgotamento sanitário de Inhunçu e Cariré, foi necessária a atualização e elaboração de um novo processo licitatório.

Com relação a execução dos Kits sanitários foi proposta nova meta decorrente da redução de recursos aportados pela FUNASA. Houve necessidade de replanejar a meta física do programa, o que exigiu nova licitação as quais devem ocorrer no 2º semestre do corrente ano. Atualmente está em andamento o trabalho de prestação de contas final dos municípios e o devido acompanhamento do trabalho social.

Secretaria das Cidades - SCIDADES

Projeto: Projeto KfW II - Implantação, Adequação e Ampliação de SAA na Zona Rural - MAPP: 16 – KfW II Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais em 30 Municípios e 34 – KfW II Esgoto

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construção (implantação e ampliação) de sistemas de abastecimento de água (captação, adução, estação de tratamento, reservatório, rede de distribuição e ligações domiciliares.) nas seguintes localidades:
Ibicuã (Piquet Carneiro); Borges e Giqui (Jaguaruana); Miguel Pereira, Peixes, Capim Grosso, Ramal de Flores, Miguel Pereira do Mauro, Sítio Pau D'Arco, Lagoa Grande e Assentamento Mundo Novo (Russas); Capitão Mor (Pedra Branca); Ipiranga (Boa Viagem); Barra do Sitiá e Panamá (Banabuiú); Macaoca e Espinheiro (Madalena); Codiá (Senador Pompeu); Tabuleiro do Luna (Itaiçaba); Majorlândia, Quixaba, Pontal e Córrego dos Rodrigues (Aracati); São José (Palhano); Bastiões (Iracema); Mineiro e Curupati (Jaguaribara) Batente/Arisco dos Marianos e Oitenta (Ocara)
- Desenvolver Programa de Educação Sanitária

INDICADORES:

Promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população, por meio de ações de saneamento, integradas e articuladas com outras políticas setoriais, através de empreendimentos destinados ao aumento e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, reduzindo os casos de doenças relacionadas à veiculação hídrica, como a cólera, dengue, hepatite e leptospirose.

Além da implantação dos sistemas será desenvolvido um programa de Educação Sanitária incluindo visitas domiciliares, exposições sobre o projeto, explicações sobre a importância do acesso à água tratada, enfatizando o seu papel na saúde e na qualidade de vida.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Concluir as obras de 12 (doze) SAA beneficiando uma população de 15.680 habitantes com água tratada;• Iniciar as obras de 23 (vinte e três) SAA a serem concluídas no ano de 2011 que acrescentará benefício para 26.873 habitantes.	<ul style="list-style-type: none">• Nenhuma obra das previstas foi concluída no 1º Semestre de 2010.• Nenhuma obra das previstas foi iniciada no 1º Semestre de 2010.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- Algumas obras a concluir já estão em fase de teste e outras em conclusão da ETA.
- A maioria das obras previstas foram atrasadas em função de exigências do Banco para readequação dos projetos e avaliação destes por uma consultoria internacional, para a qual está sendo providenciada licitação. Segundo a ata da missão do banco de janeiro de 2010, novas obras só poderão ser licitadas quando seus projetos forem aprovados por esta consultoria. Em outras obras, já contratadas, os projetos estão sendo revisados pela própria CAGECE, também por exigência do Banco, para que se possa emitir Ordem de Serviço no segundo semestre.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: Projeto de Inserção Produtiva - MAPP: 512 - Apoio a APL

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer a organização das atividades produtivas, cujos projetos foram selecionados;
- Melhorar a estrutura física existente;
- Adquirir máquinas e equipamentos, necessários ao desenvolvimento e fortalecimento da atividade;
- Melhorar a produtividade da atividade econômica, dos projetos;
- Fortalecer e melhorar estratégias de mercado das atividades produtivas.

INDICADORES:

- Melhoria do nível de organização e gerência, da atividade produtiva.
- Melhoria da infra-estrutura física e tecnológica da atividade.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Beneficiar aproximadamente 25 projetos, selecionados através de Edital, nas mais diversas atividades produtivas e de serviços, no sentido de fortalecer seus elos da cadeia produtiva que agreguem valor aos produtos tanto tecnologicamente como estrategicamente contribuindo na melhoria de renda e maior inserção no mercado consumidor da região e do Estado.	<ul style="list-style-type: none">• 46 APLs beneficiados

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto conta com R\$4.000.000,00 do FECOP e R\$4.000.000,00 do BNDES, contratados em fevereiro de 2010. Com esses recursos será possível

beneficiar 46 APLs e superar a meta prevista para 2010. Os recursos para o financiamento destes arranjos produtivos, serão repassados em até três parcelas.

A execução financeira do primeiro semestre ficou aquém do planejado em função de alterações metodológicas incluídas este ano, no processo de seleção dos APLs. Para maior garantia quanto ao alcance dos objetivos do Projeto, realizou-se uma visita "in loco" aos arranjos produtivos classificados através do Edital, visando checar as informações apresentadas pelos requerentes.

Este processo demandou mais tempo que o estimado. No final de abril, após as visitas, foram definidos os APLs a serem beneficiados. Em maio iniciou-se o processo de elaboração, assinatura e publicação de convênios bem como a capacitação dos beneficiários em relação à prestação de contas e orientações diversas. Apenas no final de junho foi possível empenhar e pagar parte dos recursos relativos à 1ª parcela os quais serão aplicados no pagamento de licenças ambientais e de 50% dos valores referentes a consultorias que elaboraram os projetos produtivos.

O cronograma de aplicação de recursos do Projeto previa no primeiro semestre de 2010 uma aplicação de R\$3.000.000,00 de recursos do FECOP, no entanto, foi empenhado apenas R\$298.193,56, correspondendo a 9,94% do valor programado.

Superada esta fase inicial, e considerando que não haverá problemas de prestação de contas por parte dos beneficiados, o repasse dos recursos deverá ser normalizado no segundo semestre de 2010 sem prejuízo do alcance da meta do Projeto.

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SECITECE

Municípios	INCENTIVO À CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A MELHORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO		CENTRO DIGITAL DO CEARÁ		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 2 - Litoral Oeste						
Acaraú	113.140,00	25			113.140,00	25
Amontada			46.428,57	80	46.428,57	80
Barroquinha	36.431,00	31			36.431,00	31
Chaval	39.608,00	32			39.608,00	32
Cruz	42.197,00	33			42.197,00	33
Granja	155.545,00	32			155.545,00	32
Itarema	39.731,00	35			39.731,00	35
Morrinhos	23.300,00	22			23.300,00	22
Tejuçuoca	30.000,00	16			30.000,00	16
Umirim	34.800,00	35			34.800,00	35
Uruoca	42.671,00	35			42.671,00	35
Total	557.423,00	296	46.428,57	80	603.851,57	376
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						
Cariré	21.978,00	22			21.978,00	22
Graça	21.010,00	25			21.010,00	25
Hidrolândia	28.100,00	28			28.100,00	28
Massapê	67.155,00	29	46.428,57	80	113.583,57	109
Pires Ferreira			46.428,57	80	46.428,57	80
Total	138.243,00	104	92.857,14	160	231.100,14	264
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns						
Poranga			46.428,57	80	46.428,57	80
Total	-	-	46.428,57	80	46.428,57	80
Macrorregião 5 - Sertão Central						
Itatira	26.900,00	32			26.900,00	32
Total	26.900,00	32	-	-	26.900,00	32
Macrorregião 6 - Baturité						
Barreira			46.428,57	80	46.428,57	80
Total	-	-	46.428,57	80	46.428,57	80
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe						
Jaguaretama	24.875,00	17			24.875,00	17
Pereiro	31.550,00	20			31.550,00	20
Potiretama	29.750,00	42			29.750,00	42
Total	86.175,00	79	-	-	86.175,00	79
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul						
Antonina do Norte	40.115,00	31			40.115,00	31
Assaré	48.315,00	35			48.315,00	35
Caririáçu			46.428,57	80	46.428,57	80
Cariús	20.925,00	15			20.925,00	15
Granjeiro	47.165,00	27			47.165,00	27
Saboeiro	51.000,00	34			51.000,00	34
Santana do Cariri			46.428,78	80	46.428,78	80
Várzea Alegre	214.411,00	87			214.411,00	87
Total	421.931,00	229	92.857,35	160	514.788,35	389
Total Geral	1.230.672,00	740	325.000,20	560	1.555.672,20	1.300

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Projeto: Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Formar professores para o ensino fundamental e médio, de escolas públicas, nas áreas de português, matemática, biologia e química, e proporcionar aos egressos do ensino médio das escolas públicas dos municípios de menor IDM através desses cursos essenciais o acesso à universidade e também atendendo a LDB, Lei de Diretrizes e Base, de maneira a promover a inclusão social, fomentando ações que propiciem a melhoria da qualidade da educação, e fortalecendo as atividades do ensino fundamental e médio nos municípios de menor IDM do Estado.

O Projeto segue a seguinte a seguinte ordem de execução:

- ✓ Montagem da grade curricular de cada curso;
- ✓ Seleção dos alunos através de vestibular;
- ✓ Seleção de professores e coordenadores;
- ✓ Definição das dependências físicas;
- ✓ Aulas e avaliações dos alunos.

INDICADORES:

Bolsas Concedidas: 740
Municípios Beneficiados: 34

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Formar 1.229 professores.	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Até junho de 2010 não havia previsão para formação de alunos visto que pela grade dos cursos a conclusão está prevista para dezembro.

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Projeto: Centro Digital do Ceará - CDC
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Selecionar, matricular e capacitar alunos em cursos de informática operacional com carga horária de 240 horas aula.
- ✓ Beneficiar a população dos municípios de Caririaçu, Santana do Cariri, Amontada, Massapé, Barreira, Poranga e Pires Ferreira com conhecimentos e habilidades na área de TI.

INDICADORES:

Alunos capacitados: os cursos iniciaram no dia 15 de março de 2010 com término no dia 29 de junho, 280 alunos foram capacitados.
Número de alunos acessando a internet: 3.500 alunos acessaram internet nesse período.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
560 alunos capacitados	280 alunos capacitados

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O desempenho do projeto está de acordo com o que foi programado.

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz	4.200,00	42	3.500,00	200					7.700,00	242
Cascavel	4.830,00	35	1.750,00	200					6.580,00	235
Caucaia	23.590,00	161	6.650,00	800					30.240,00	961
Chorozinho	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Eusébio	10.430,00	91	1.750,00	200					12.180,00	291
Fortaleza	414.560,00	6.258	27.450,00	4.200			251.242,98	520	693.252,98	10.978
Guaiúba	10.920,00	105	1.750,00	200					12.670,00	305
Horizonte	11.830,00	91	1.750,00	200					13.580,00	291
Itaitinga	3.500,00	35	1.750,00	200					5.250,00	235
Maracanaú	20.020,00	98	1.750,00	200			73.757,02	80	95.527,02	378
Maranguape	5.530,00	49	3.500,00	400					9.030,00	449
Pacajús	-	-	3.500,00	400					3.500,00	400
Pacatuba	6.020,00	49	1.750,00	200					7.770,00	249
Pindoretama	13.440,00	77	1.750,00	200					15.190,00	277
São Gonçalo do Amarante	5.460,00	35	1.750,00	200					7.210,00	235
Total	534.330,00	7.126	62.100,00	8.000	-	-	325.000,00	600	921.430,00	15.726
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú	-	-	3.150,00	400					3.150,00	400
Amontada	2.520,00	21	3.500,00	400					6.020,00	421
Apuiarés	2.100,00	21	1.750,00	200					3.850,00	221
Barroquinha	4.900,00	49	1.750,00	200					6.650,00	249
Bela Cruz	5.110,00	49	1.750,00	200					6.860,00	249
Camocim	4.200,00	42	1.750,00	200					5.950,00	242
Chaval	4.900,00	49	1.750,00	200					6.650,00	249
Cruz	2.800,00	28	1.750,00	200					4.550,00	228
Granja	-	-	3.500,00	400					3.500,00	400
Itapajé	1.400,00	14	1.750,00	200					3.150,00	214
Itapipoca	700,00	7	1.750,00	200					2.450,00	207
Itarema	2.100,00	21	1.750,00	200					3.850,00	221
Jijoca de Jericoacoara	3.500,00	35	1.750,00	200					5.250,00	235
Marco	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Martinópolis	7.000,00	70	1.750,00	200					8.750,00	270
Miraima	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Morrinhos	700,00	7	1.750,00	200					2.450,00	207
Paracuru	8.190,00	56	1.750,00	200					9.940,00	256
Paraipaba	-	-	1.400,00	200					1.400,00	200
Pentecoste	6.440,00	56	3.500,00	400					9.940,00	456
São Luís do Curu	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Tejuçuoca	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Trairi	5.600,00	56	3.500,00	400					9.100,00	456
Tururu	3.500,00	35	1.750,00	200					5.250,00	235
Umirim	4.200,00	42	1.750,00	200					5.950,00	242
Uruburetama	9.240,00	84	1.750,00	200					10.990,00	284
Uruoca	3.500,00	35	1.750,00	200					5.250,00	235
Total	82.600,00	777	55.300,00	6.400	-	-	-	-	137.900,00	7.177
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Cariré	4.200,00	42	1.750,00	200					5.950,00	242
Carnaubal	5.740,00	49	1.750,00	200					7.490,00	249
Coreaú	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Croatá	4.200,00	42	1.750,00	200					5.950,00	242
Forquilha	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Frecheirinha	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Graça	6.300,00	63	1.750,00	200					8.050,00	263
Groaíras	5.600,00	56	1.750,00	200					7.350,00	256

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Guaraciaba do Norte	-	-	3.500,00	400					3.500,00	400
Hidrolândia	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Ibiapina	3.500,00	35	1.750,00	200					5.250,00	235
Ipu	3.920,00	35	1.750,00	200					5.670,00	235
Irauçuba	4.200,00	42	1.750,00	200					5.950,00	242
Massapê	2.800,00	28	1.750,00	200					4.550,00	228
Meruoca	4.900,00	49	1.750,00	200					6.650,00	249
Moraújo	-	-	1.050,00	200					1.050,00	200
Mucambo	4.900,00	49	1.750,00	200					6.650,00	249
Pacujá	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Pires Ferreira	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Reriutaba	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Santana do Acaraú	5.600,00	56	1.750,00	200					7.350,00	256
São Benedito	4.500,00	45	1.750,00	200					6.250,00	245
Senador Sá	2.800,00	28	1.750,00	200					4.550,00	228
Sobral	9.660,00	63	1.750,00	200					11.410,00	263
Tianguá	7.210,00	70	1.750,00	200					8.960,00	270
Ubajara	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Varjota	1.610,00	14	1.750,00	200					3.360,00	214
Viçosa do Ceará	9.450,00	84	3.500,00	400					12.950,00	484
Total	91.090,00	850	53.550,00	6.200	-	-	-	-	144.640,00	7.050
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba	3.500,00	35	1.750,00	200					5.250,00	235
Ararendá	6.720,00	63	1.750,00	200					8.470,00	263
Arneiroz	3.500,00	35	1.750,00	200					5.250,00	235
Catunda	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Crateús	4.900,00	49	1.750,00	200					6.650,00	249
Independência	6.300,00	63	1.750,00	200					8.050,00	263
Ipaporanga	5.600,00	56	1.750,00	200					7.350,00	256
Ipueiras	-	-	1.750,00	400					1.750,00	400
Monsenhor Tabosa	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Nova Russas	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Novo Oriente	2.100,00	21	1.750,00	200					3.850,00	221
Parambu	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Poranga	2.800,00	28	1.750,00	200					4.550,00	228
Quiterianópolis	2.800,00	28	1.750,00	200					4.550,00	228
Tamboril	5.600,00	56	1.750,00	200					7.350,00	256
Tauá	-	-	3.500,00	400					3.500,00	400
Total	43.820,00	434	29.750,00	3.600	-	-	-	-	73.570,00	4.034
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú	2.800,00	28	1.750,00	200					4.550,00	228
Boa Viagem	1.400,00	14	1.750,00	400					3.150,00	414
Canindé	11.550,00	105	1.750,00	400					13.300,00	505
Caridade	5.600,00	56	1.750,00	200					7.350,00	256
Choró	7.840,00	70	1.750,00	200					9.590,00	270
Dep Irapuan Pinheiro	4.200,00	42	1.750,00	200					5.950,00	242
General Sampaio	6.160,00	49	1.750,00	200					7.910,00	249
Ibaretama	1.400,00	14	1.750,00	200					3.150,00	214
Ibicuitinga	4.200,00	42	1.750,00	200					5.950,00	242
Itatira	5.600,00	56	1.750,00	200					7.350,00	256
Madalena	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Milhã	4.900,00	49	1.750,00	200					6.650,00	249
Mombaça	11.900,00	91	1.750,00	400					13.650,00	491
Paramoti	5.600,00	56	1.750,00	200					7.350,00	256
Pedra Branca	2.100,00	21	1.750,00	200					3.850,00	221
Piquet Carneiro	2.800,00	28	1.750,00	200					4.550,00	228

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Quixadá	3.500,00	35	1.750,00	200					5.250,00	235
Quixeramobim	11.970,00	91	1.750,00	400					13.720,00	491
Santa Quitéria	5.600,00	56	1.750,00	400					7.350,00	456
Senador Pompeu	-	-	1.750,00	200	84.765,09	27.459			86.515,09	27.659
Solonópole	4.200,00	42	1.750,00	200					5.950,00	242
Total	103.320,00	945	36.750,00	5.200	84.765,09	27.459	-	-	224.835,09	33.604
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape	2.100,00	21	1.750,00	200					3.850,00	221
Aracoiaba	-	-	1.750,00	400					1.750,00	400
Aratuba	22.750,00	126	1.800,00	400					24.550,00	526
Barreira	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Baturité	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Capistrano	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Guaramiranga	2.100,00	21	1.750,00	200					3.850,00	221
Itapiúna	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Mulungu	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Ocara	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Pacoti	-	-	1.497,51	200					1.497,51	200
Palmácia	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Redenção	2.100,00	21	1.750,00	200					3.850,00	221
Total	29.050,00	189	22.547,51	3.000	-	-	-	-	51.597,51	3.189
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Alto Santo	1.400,00	14	1.750,00	200					3.150,00	214
Aracati	4.410,00	42	1.750,00	400					6.160,00	442
Beberibe	9.100,00	91	1.750,00	200					10.850,00	291
Ererê	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Fortim	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Icapuí	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Iracema	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Itaiçaba	6.300,00	63	1.750,00	200					8.050,00	263
Jaguaretama	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Jaguaribara	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Jaguaribe	6.230,00	49	1.750,00	200					7.980,00	249
Jaguaruana	8.680,00	49	1.750,00	200					10.430,00	249
Limoeiro do Norte	7.770,00	63	1.750,00	200					9.520,00	263
Morada Nova	9.870,00	84	1.750,00	400					11.620,00	484
Palhano	10.640,00	84	1.750,00	200					12.390,00	284
Pereiro	4.200,00	42	1.750,00	200					5.950,00	242
Potiretama	4.200,00	42	1.750,00	200					5.950,00	242
Quixerê	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Russas	14.560,00	70	1.750,00	200					16.310,00	270
São João do Jaguaribe	5.600,00	56	1.750,00	200					7.350,00	256
Tabuleiro do Norte	910,00	7	1.750,00	200					2.660,00	207
Total	93.870,00	756	36.750,00	4.600	-	-	-	-	130.620,00	5.356
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaiara	8.400,00	84	1.750,00	200					10.150,00	284
Acopiara	4.550,00	28	1.750,00	200					6.300,00	228
Altaneira	6.160,00	28	1.750,00	200					7.910,00	228
Antonina do Norte	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Araripe	3.500,00	35	1.750,00	200					5.250,00	235
Assaré	3.500,00	35	1.750,00	200					5.250,00	235
Aurora	4.200,00	42	1.750,00	200					5.950,00	242
Baixio	2.800,00	28	1.750,00	200					4.550,00	228
Barbalha	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Barro	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Brejo Santo	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Campos Sales	7.700,00	77	1.400,00	200					9.100,00	277
Caririçu	6.300,00	63	1.750,00	200					8.050,00	263
Cariús	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Catarina	700,00	7	1.750,00	200					2.450,00	207
Cedro	5.600,00	56	1.750,00	200					7.350,00	256
Crato	4.550,00	28	1.750,00	200					6.300,00	228
Farias Brito	7.910,00	77	1.750,00	200					9.660,00	277
Granjeiro	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Icó	4.900,00	49	1.750,00	400					6.650,00	449
Iguatu	3.500,00	35	1.750,00	200					5.250,00	235
Ipaumirim	700,00	7	1.750,00	200					2.450,00	207
Jardim	910,00	7	1.750,00	200					2.660,00	207
Jati	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Juazeiro do Norte	9.730,00	91	1.750,00	600					11.480,00	691
Jucás	2.800,00	28	1.750,00	200					4.550,00	228
Lavras da Mangabeira	8.120,00	77	1.750,00	200					9.870,00	277
Mauriti	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Milagres	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Missão Velha	-	-	1.400,00	200					1.400,00	200
Nova Olinda	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Orós	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Penaforte	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Porteiras	1.400,00	14	1.750,00	200					3.150,00	214
Potengi	2.800,00	28	1.400,00	200					4.200,00	228
Quixelô	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Saboeiro	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Salitre	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Santana do Cariri	6.300,00	63	1.750,00	400					8.050,00	463
Tarrafas	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Umari	2.800,00	28	1.750,00	200					4.550,00	228
Várzea Alegre	4.900,40	49	1.750,00	200					6.650,40	249
Total	114.730,40	1.064	72.450,00	9.200	-	-	-	-	187.180,40	10.264
Total Geral	1.092.810,40	12.141	369.197,51	46.200	84.765,09	27.459	325.000,00	600	1.871.773,00	86.400

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto: Bolsa Esporte
Período: Janeiro a Junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conceder 1.737 bolsas a crianças, jovens e adultos carentes, sem condições de manutenção de sua atividade esportiva;
- Aprimorar e desenvolver potencial atlético;
- Conceder 08 bolsas de monitoramento e avaliação do Projeto.
- Melhorar a qualidade de vida das crianças, jovens e adultos participantes do projeto;
- Promover a igualdade de oportunidade para todos;
- Auxiliar crianças, jovens e adultos no processo de desenvolvimento físico, intelectual e social.

INDICADORES:

Nº de Bolsas Esporte concedidas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar 1.737 bolsas esporte • Atender a 1.737 crianças/ mês • Conceder 8 bolsas de monitoramento e avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • 1.737 bolsas implantadas • 1.737 crianças atendidas por mês • Concedidas 8 bolsas de monitoramento e avaliação

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto Bolsa Esporte teve início em 2004, contava com 404 bolsas, passando a partir de 2007 para 1.513 bolsas, e em 2010 passou para 1.737 bolsas, atendendo crianças, adolescentes e jovens carentes de todo o Estado.

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto Segundo Tempo - PST
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar a participação de crianças, adolescentes e jovens em convivência saudável da prática esportiva;
- Fomentar a prática esportiva saudável entre crianças, adolescentes e jovens;
- Contribuir para a formação da cidadania;
- Estimular a prática de atividades nas comunidades vulneráveis e de risco social, abrangendo crianças, adolescentes e jovens de 7 a 17 anos;
- Implantar e manter núcleos de práticas corporais e sócio-esportivas, em Fortaleza e no interior do Estado;
- Envolver profissionais, entre coordenadores, professores e monitores esportivos;
- Oportunizar emprego e renda para coordenadores, professores e monitores esportivos.

INDICADORES:

Número de núcleos de esporte mantidos e implantados

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Implantar 233 Núcleos de Esporte• Atender a 46.600 crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 7 a 17 anos.	<ul style="list-style-type: none">• Implantados 233 Núcleos de Esporte• 46.600 crianças, adolescentes e jovens atendidos na faixa etária de 7 a 17 anos

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Realizado o pagamento de professores, monitores e coordenadores capacitados para desenvolver as atividades esportivas e recreativas nos núcleos implantados.

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto Construção de Cobertas de Quadras Esportivas
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir e reformar 12 cobertas de quadras esportivas, nos municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM);
- Auxiliar no processo de desenvolvimento físico, intelectual e social das crianças, adolescentes e jovens;
- Ampliar o acesso de crianças, adolescentes e jovens ao esporte e o lazer;
- Propiciar geração de emprego e renda a comunidade local.

INDICADORES:

Nº de Quadras de Esporte Construídas

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Construir 12 Cobertas de Quadras Esportivas em Escolas Públicas	Foi realizado o pagamento da medição referente ao Contrato 023/2008 D & D Construções.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

--

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto Viva +
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer atividades esportivas, lúdicas e culturais para jovens e adultos através dos 9 (nove) Núcleos do Projeto, situados em áreas reconhecidamente de maior risco e vulnerabilidade social;
- Contribuir para a redução dos índices de criminalidade juvenil e de prostituição de adolescentes em parceria com o Sistema Estadual de Segurança Pública;
- Contribuir para a redução do consumo de drogas, bebidas alcoólicas e tabagismo;
- Promover ações articuladas e intersetoriais no âmbito do Governo do Estado e Municípios da Região Metropolitana de Fortaleza, bem como com entidades representativas da sociedade civil;
- Auxiliar na regularização de documentos pessoais (RG, CPF, CTPS, Certidão de Nascimento) do público-alvo;
- Incentivar e apoiar o surgimento de talentos na área do esporte, da cultura, das artes, dentre outras.

INDICADORES:

Nº de núcleos de esporte implantados e mantidos

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar e manter 9 núcleos de Esporte	Implantados e mantidos 9 núcleos de Esporte

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

SECRETARIA DA CULTURA - SECULT

Municípios	CENTRO CULTURAL BOM JARDIM		AGENTES DE LEITURA		ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Fortaleza	220.000,00	1.239	407.031,00	625	127.175,00	624	754.206,00	2.488
Total	220.000,00	1.239	407.031,00	625	127.175,00	624	754.206,00	2.488
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Amontada			23.416,80	250			23.416,80	250
Apuiarés			17.030,40	175			17.030,40	175
Jijoca de Jericoacoara			17.385,20	175			17.385,20	175
Tejuçuoca			23.416,80	225			23.416,80	225
Total	-	-	81.249,20	825	-	-	81.249,20	825
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Alcântaras			17.030,40	175			17.030,40	175
Meruoca			14.901,60	125			14.901,60	125
Mucambo			21.288,00	225			21.288,00	225
Reriutaba			23.416,80	250			23.416,80	250
Total	-	-	76.636,80	775	-	-	76.636,80	775
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Aiuaba			23.416,80	250			23.416,80	250
Ararendá			19.159,20	200			19.159,20	200
Arneiroz			13.482,40	125			13.482,40	125
Novo Oriente			19.514,00	200			19.514,00	200
Total	-	-	75.572,40	775	-	-	75.572,40	775
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Choró			23.416,80	250			23.416,80	250
Ibaretama			23.416,80	250			23.416,80	250
Itatira			23.416,80	250			23.416,80	250
Pedra Branca			17.030,40	175			17.030,40	175
Total	-	-	87.280,80	925	-	-	87.280,80	925
Macrorregião 6 - Baturité								
Capistrano			23.416,80	250			23.416,80	250
Itapiúna			21.288,00	225			21.288,00	225
Mulungu			19.514,00	175			19.514,00	175
Ocara			23.416,80	250			23.416,80	250
Total	-	-	87.635,60	900	-	-	87.635,60	900
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Ererê			23.416,80	250			23.416,80	250
Potiretama			23.417	250			23.416,80	250
Total	-	-	46.833,60	500	-	-	46.833,60	500
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Assaré			23.416,80	250			23.416,80	250
Cariús			21.288,00	225			21.288,00	225
Catarina			21.288,00	225			21.288,00	225
Jardim			23.416,80	250			23.416,80	250
Lavras da Mangabeira			22.707,20	225			22.707,20	225
Nova Olinda			23.416,80	250			23.416,80	250
Saboeiro			21.288,00	225			21.288,00	225
Salitre			26.964,80	275			26.964,80	275
Total	-	-	183.786,40	1.925	-	-	183.786,40	1.925
Total Geral	220.000,00	1.239	1.046.025,80	7.250	127.175,00	624	1.393.200,80	9.113

Secretaria da Cultura - SECULT
Projeto: Projeto Jardim de Gente – 2010
Período: Janeiro a Junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Objetivo Geral

Proporcionar a inclusão social e a cidadania através da realização de formação em arte e cultura na comunidade do Grande Bom Jardim, democratizando o acesso aos meios de produção artístico-culturais, promovendo geração de renda, economia cultural solidária, consciência ecológica, formação e a ampliação do número de multiplicadores culturais no bairro e a criação/circulação de bens culturais.

Objetivos Específicos

1. Descobrir, estimular e promover talentos e multiplicadores culturais da comunidade.
2. Capacitar alunos para produções musicais, cênicas, audiovisuais, artesanais, investindo na consciência ecológica, na economia solidária e na qualificação de multiplicadores e no incentivo à geração de emprego renda.
3. Garantir ações de formação complementar de educadores, arte-educadores e multiplicadores culturais nas escolas, ONG's, projetos sociais parceiros do CCBJ.
4. Propiciar a comunidade lazer cultural e oportunidades lúdico-criativas, formando platéias.

INDICADORES:

Artistas beneficiados
Eventos promovidos
Oportunidades de trabalho geradas

META FÍSICA		
Indicador	PREVISTA (Anual)	EXECUTADA (Jan a Jun/2010)
Artistas beneficiados (Alunos)	6000	1239
Eventos promovidos (Cursos/ Oficinas)	474	101

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto de 2010 foi aprovado e os recursos transferidos para o IACC através do Contrato de Gestão. Desta forma, o Contrato de Gestão foi aprovado em 15/Abril/2010 e os recursos (1ª parcela, no valor de R\$220.000,00) transferidos para o IACC em 04/Maio.

Secretaria da Cultura do Ceará - SECULT
Projeto Agentes de Leitura
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Pagamento mensal de 382 bolsas no valor unitário de R\$ 354,80 (trezentos e cinquenta e quatro reais e oitenta centavos) durante 12 meses.
2. Contratação de empresa pedagógica para seleção e formações básica e continuada para 210 agentes de leitura, sendo Formação Básica (22) e formação Continuada (210).
3. Cadastramento de 5.250 novas famílias aos quais somar-se-ão as 4.300 já cadastradas, somando, assim, 9.550 famílias, condizentes aos 382 agentes de leitura.
4. Trabalho de avaliação de desempenho dos 382 agentes de leitura.
5. Acompanhamento e sistematização permanentes de dados a respeito da formação das 9.550 famílias leitoras assistidas pelo projeto.
6. Realização do IV Encontro dos agentes de leitura durante a 9ª Bienal internacional do Livro do Ceará.
7. Formação de 9.550 famílias leitoras.

INDICADORES:

Os indicadores do Projeto Agentes de Leitura são: Agentes atuantes, Bolsas concedidas e Atendimento por agente de leitura.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Edital de Licitação • Conclusão da licitação • Confeção de material gráfico (apostilas, certificados, 	<ul style="list-style-type: none"> • Edital para contratação de uma Produtora para o IV Encontro dos Agentes de Leitura foi elaborado • Licitação para contratação da Produtora do IV Encontro foi

<p>diplomas etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização do IV Encontro dos agentes de Leitura na 9ª Bienal Internacional do Livro do Ceará. • Visitação e reunião com agentes e famílias beneficiadas. • Pagamento de bolsas aos agentes de leitura 	<p>concluída e empresa foi contratada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material gráfico foi confeccionado e distribuído no IV Encontro dos Agentes de Leitura • IV Encontro dos Agentes de Leitura ocorreu na 9ª Bienal Internacional do Livro nos dias 17 e 18 de abril. • De Janeiro à Junho foram pagas 1.989 bolsas, totalizando R\$ 705.697,20.
---	---

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Dentre as metas físicas previstas para o primeiro semestre de 2010, a ação “Visitação e reunião com agentes e famílias beneficiadas” será executada por ocasião da contratação da empresa educacional que selecionará e capacitará os agentes de leitura no segundo semestre de 2010.

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - SECULT

Projeto: Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho – Projeto de Qualificação Profissional, Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará para jovens de 16 a 29 anos em Fortaleza e Aracati

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver itinerários específicos de formação na área de conservação e restauração de bens culturais;
- Formatar um Curso Técnico de Conservação e Restauração de Bens Culturais;
- Qualificar profissionais para a área de conservação e educação através de bens culturais;
- Formar parcerias de cooperação técnicas com organizações governamentais e/ou não governamentais;
- Divulgar e valorizar o patrimônio cultural e as manifestações artísticas do Estado do Ceará;
- Criar espaços de comunicação, debate e troca de informações a respeito do patrimônio cultural do Estado do Ceará;
- Sensibilizar jovens para a preservação do patrimônio cultural do Estado;
- Registrar através de fotografias, desenhos, entrevistas, registros audiovisuais o patrimônio cultural e as manifestações artísticas do Estado do Ceará;
- Desenvolver e aplicar metodologias próprias de educação patrimonial;
- Ampliar as atividades da Escola no interior do Estado, com foco inicial em Aracati;
- Inserção social e cultural para os alunos beneficiários;
- Participação de diversos setores da sociedade no compartilhamento de atividades;
- Captação de apoios técnicos e financeiros;
- Mobilização da comunidade para o reconhecimento e preservação de seu patrimônio cultural.

INDICADORES:

Atividade 01: Formatação de Curso Técnico na área de Conservação e Restauração de Bens Culturais.

Com a formatação do curso técnico, a Escola poderá solicitar ao Conselho Estadual de Educação a qualificação de Escola técnica constituindo-se como pioneira da região nordeste na área de patrimônio cultural a diplomar técnicos para conservação e restauração de bens culturais, revertendo suas atividades em ações diretas de preservação do acervo do Estado do Ceará.

- Curso Técnico na área de Conservação e Restauração de Bens Culturais formatado.

Atividade 02: Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho

Através da Formação em Contexto de Trabalho estaremos formando pessoal qualificado para tratar aspectos de conservação e metodologias de educação através de bens culturais, revertendo atividades em ações diretas de preservação do acervo do Estado do Ceará.

- qualificações realizadas;
- atividades de conservação e educação realizadas;
- parcerias firmadas.

Atividade 03: Projeto Patrimônio Para Todos - uma aventura através das memórias em Fortaleza.

Através da execução do Projeto Patrimônio Para Todos, uma aventura através das memórias em Fortaleza, estaremos fortalecendo a rede de organizações que trabalham com educação patrimonial e proporcionando que jovens de baixa renda conheçam, valorizem, registrem o patrimônio cultural de suas localidades, tornando-se agentes de educação patrimonial em seus bairros e comunidades.

- oficinas de educação patrimonial realizadas;

- qualificações realizadas;
- blog próprio para o Projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias criado e ativo;
- registros audiovisuais sobre manifestações culturais e patrimoniais de Fortaleza realizados e publicados na internet;
- Depoimentos de jovens coletados;
- kits didáticos personalizados, composto por sacola, caixa de memórias, caderneta de anotações, apostila, caderno de campo, canetinhas, giz de cera, caneta, borracha, lápis, conjunto de lápis de cor, caneta para desenho, bandana e camisa ou camiseta, distribuídos.
- parcerias de cooperação técnica firmadas.

Atividade 04: Projeto Patrimônio Para Todos uma aventura através das memórias em Aracati.

Através da execução do Projeto Patrimônio Para Todos, uma aventura através das memórias em Aracati, estaremos ampliando a atuação da Escola para o interior do Estado do Ceará, fortalecendo a rede de organizações que trabalham com educação patrimonial, e proporcionando que jovens de baixa renda conheçam, valorizem, registrem o patrimônio cultural de suas localidades, tornando-se agentes de educação patrimonial em seus bairros e comunidades. O projeto é também um primeiro passo para geração de intercâmbios na área de conservação e restauração de bens culturais, de suma importância e urgência para preservação do patrimônio arquitetônico de Aracati.

- oficinas de educação patrimonial realizadas;
- qualificações realizadas;
- blog próprio para o Projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias criado e ativo;
- registros audiovisuais sobre manifestações culturais e patrimoniais de Aracati, realizados e publicados na internet;
- Depoimentos de jovens coletados;
- kits didáticos personalizados, composto por sacola, caixa de memórias, caderneta de anotações, apostila, caderno de campo, canetinhas, giz de cera, caneta, borracha, lápis, conjunto de lápis de cor, caneta para desenho, bandana e camisa ou camiseta, distribuídos.
- parceria de cooperação técnica firmada.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Atividade 01: Formatação de Curso Técnico na área de Conservação e Restauração de Bens Culturais.</p> <p>META 01: Formatar pelo menos um curso técnico na área de Restauração de Bens Culturais.</p> <p>Atividade 02: Formação em Contexto de Trabalho</p> <p>META 02: Qualificar através de um curso básico de Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho, pelo menos 10 jovens cearenses de 18 a 29 anos, de Escolas Pública, baixa renda e com habilidades artísticas comprovadas, que receberão para acompanhamento das atividades didáticas, fardamento, ajuda de custos, vale transporte e lanche.</p> <p>META 03: Efetuar pelo menos 4 parcerias de cooperação técnica com organizações governamentais e/ou não governamentais com vistas a promover educação e atividades de conservação de acervos.</p> <p>Atividade 03: Projeto Patrimônio Para Todos uma aventura através das memórias em Fortaleza.</p> <p>META 04: Realizar pelo menos 17 oficinas de educação patrimonial, com pelo menos 408 horas de aula total.</p> <p>META 05: Atender pelo menos 374 jovens cearenses através de oficinas do projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias.</p> <p>META 06: Disponibilizar um blog próprio para o Projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias onde serão publicados textos, registros, fotografias, depoimentos etc, sobre as manifestações</p>	<p><u>Realizado parcialmente</u> – As Metas foram anexadas ao Contrato de Gestão IACC – EAOTPS/2010, com previsão de realização prevista para 2º, 3º e 4º trimestre. O Contrato de Gestão foi aprovado em Abril/2010 e a disponibilização de recursos para início das atividades se deu no dia 4 maio de 2010, caracterizando um atraso de cinco meses que dificulta as atividades de gestão e planejamento das atividades.</p> <p>Meta 01: Realizada parcialmente. Foram realizadas atividades de revisão da proposta inicial do Curso de Conservação de Edificações Históricas e Artísticas, realizado em 2006 - 2007 e convidados profissionais do mercado local, que atuam na área de formatação de cursos de educação profissional, a apresentar orçamento e currículo para consultoria final deste processo. Neste semestre, o plano de curso e orçamento para realização foi apresentado ao IPHAN / Prefeitura Municipal de Fortaleza, pleiteando recursos junto ao PAC das Cidades Históricas.</p> <p>Meta 02: Realizada parcialmente. Foi elaborado o Edital de seleção de alunos e solicitado publicação em Diário Oficial do Estado, no dia 29 de junho, com inscrições previstas para terem início em 12 de julho de 2010.</p> <p>Meta 03: Realizada Integralmente. A Escola vem mantendo uma intensa comunicação com instituições museológicas e de proteção do patrimônio público, que são espaços privilegiados para realização de atividades de formação em contexto de trabalho em conservação e educação patrimoniais. Entre estas instituições citamos: Biblioteca Pública Menezes Pimentel, Arquivo Público de Fortaleza, Memorial da Cultura Cearense e Museu do Ceará.</p>

culturais e patrimoniais.

META 07: Publicar no blog do Projeto pelo menos 17 vídeos sobre manifestações culturais e patrimoniais de Fortaleza, de jovens participantes do Projeto Patrimônio Para Todos – uma aventura através das memórias.

META 08: Publicar no blog do Projeto pelo menos 34 fotografias sobre manifestações culturais e patrimoniais de Fortaleza, de jovens participantes do Projeto Patrimônio Para Todos – uma aventura através das memórias.

META 09: Publicar no blog do Projeto pelo menos 85 depoimentos de jovens participantes do Projeto Patrimônio Para Todos – uma aventura através das memórias.

META 10: Distribuir com os jovens participantes do Projeto Patrimônio Para Todos – uma aventura através das memórias, pelo menos 375 kits didáticos personalizados, composto por sacola, caixa de memórias, caderneta de anotações, apostila, caderno de campo, canetinhas, giz de cera, caneta, borracha, lápis, conjunto de lápis de cor, caneta para desenho, bandana e camisa ou camiseta e lanche diariamente.

META 11: Efetuar pelo menos 4 parcerias de cooperação técnica com organizações governamentais e/ou não governamentais.

Atividade 04: Projeto Patrimônio Para Todos uma aventura através das memórias em Aracati.

META 12: Realizar uma adaptação do projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias para Aracati.

META 13: Realizar pelo menos 10 oficinas de educação

Meta 04: Realizada parcialmente. Foi elaborado o Edital de seleção de monitores e solicitado publicação em Diário Oficial do Estado, no dia 29 de junho, com inscrições previstas para terem início em 12 de julho de 2010. O Edital prevê a formação de monitores para execução do projeto e trata-se da primeira fase de execução do mesmo. Sinalizamos que entendimentos com a Prefeitura Municipal de Fortaleza – Coordenação do Patrimônio Histórico e Cultural, no sentido de formação de parceria de cooperação financeira, irão potencializar o número inicialmente previsto de atendimentos e oficinas realizadas.

Meta 05, 06, 07, 08, 09, 10: Não Realizada. A Execução destas metas dependem da execução da meta anterior.

Meta 11: Realizada parcialmente. Foram travados entendimentos com a Prefeitura Municipal de Fortaleza – Coordenação do Patrimônio Histórico e Cultural, no sentido de formação de parceria de cooperação financeira, de cerca de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) irão potencializar o número inicialmente previsto de atendimentos e oficinas realizadas. O convênio está em fase de elaboração para urgente assinatura e disponibilização de recursos. Entendemos que essa ação cumpre a meta de captação de Recursos que possa vir a ser atribuída à Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho – Instituto de Arte e Cultura do Ceará, para o ano de 2010. A esse valor, somam-se A esse valor de captação, somam-se 13.000,00 (treze mil reais) contratados pela Comissão Cearense de Folclore, para participação no Evento V Mestres do Mundo.

Meta 12: Realizada parcialmente. Foi solicitado orçamento junto a profissionais que atuam na área (designer e historiadores), e entendimentos com a Prefeitura para formação de cooperação técnica.

Meta 13 a 19: Não Realizada. A Execução desta meta depende da execução da meta anterior.

patrimonial, com pelo menos 240 horas de aula total.

META 14: Atender pelo menos 220 jovens cearenses através de oficinas do projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias.

META 15: Disponibilizar um blog próprio para o Projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias onde serão publicados textos, registros, fotografias, depoimentos etc, sobre as manifestações culturais e patrimoniais.

META 16: Publicar no blog do Projeto pelo menos 10 vídeos sobre manifestações culturais e patrimoniais de Aracati, de jovens participantes do Projeto Patrimônio Para Todos – uma aventura através das memórias.

META 17: Publicar no blog do Projeto pelo menos 20 fotografias sobre manifestações culturais e patrimoniais de Aracati, de jovens participantes do Projeto Patrimônio Para Todos – uma aventura através das memórias.

META 18: Publicar no blog do Projeto pelo menos 50 depoimentos de jovens participantes do Projeto Patrimônio Para Todos – uma aventura através das memórias.

META 19: Distribuir com os jovens participantes do Projeto Patrimônio Para Todos – uma aventura através das memórias, pelo menos 220 kits didáticos personalizados, composto por sacola, caixa de memórias, caderneta de anotações, apostila, caderno de campo, canetinhas, giz de cera, caneta, borracha, lápis, conjunto de lápis de cor, caneta para desenho, bandana e camisa ou camiseta e lanche diariamente.

META 20: Efetuar pelo menos 01 parceria de cooperação técnica com organizações governamentais e/ou não

Meta 20: Realizada parcialmente. Entendimentos com a Prefeitura Municipal de Aracati – Secretaria de Cultura, Meio Ambiente e Turismo, travados desde o início do ano com a execução do Projeto Educação Patrimonial em Aracati, sinalizam que a mesma arcará com as despesas de hospedagem e alimentação para os professores e técnicos envolvidos na execução do Projeto em Aracati.

Obs.: Observar que as Metas caracterizam-se por terem plena execução em sua maioria, apenas no quarto trimestre, com a conclusão das mesmas.

governamentais.	
-----------------	--

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, entende o ano de 2010 como oportunidade de consolidar a proposta de formação profissional de nível médio, trabalhando para qualificar o Instituto de Arte e Cultura do Ceará e cursos regulares de longa direção, procurando articulações no sentido de fazer parte dos programas governamentais de incentivo à criação de Escolas técnicas. A criação e implementação do Projeto Patrimônio para Todos uma aventura através das memórias, também assinala um importante passo no desenvolvimento de materiais didáticos e metodologias de educação patrimonial no Brasil. Este ano estenderemos atividades para o município de Aracati, o que também aponta para o reconhecimento e importância da Escola em uma atuação estadual de valorização, formação e conservação do patrimônio cultural do Ceará.

Obs.: O Projeto de 2010 foi aprovado e os recursos transferidos para o IACC através do Contrato de Gestão. Desta forma, o Contrato de Gestão foi aprovado em 15/Abril/2010 e os recursos (1ª parcela, no valor de R\$127.175,00) transferidos para o IACC em 04/Maio.

SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA - SEINFRA

Municípios	Luz para Todos		Instalação de 300 telepostos no Ceará - Alô Ceará		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF						
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste					-	-
Acaraú	1.797.720,00	1.055			1.797.720,00	1.055
Amontada	979.800,00	575			979.800,00	575
Bela Cruz	834.960,00	490			834.960,00	490
Trairi	1.584.720,00	930			1.584.720,00	930
Total	5.197.200,00	3.050	-	-	5.197.200,00	3.050
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba					-	-
Graça	195.960,00	115			195.960,00	115
Santana do Acaraú	195.960,00	115			195.960,00	115
Total	391.920,00	230	-	-	391.920,00	230
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns					-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central					-	-
Piquet Carneiro	127.800,00	75			127.800,00	75
Total	127.800,00	75	-	-	127.800,00	75
Macrorregião 6 - Baturité					-	-
Itapiúna	34.080,00	20			34.080,00	20
Total	34.080,00	20	-	-	34.080,00	20
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe					-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul					-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Total Geral	5.751.000,00	3.375	-	-	5.751.000,00	3.375

Secretaria: Secretaria de Infra Estrutura - SEINFRA
Projeto: Luz para Todos
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Geral

Ampliar o atendimento de energia elétrica no meio rural, complementando os recursos necessários à execução da contrapartida do Governo Estado do Ceará através da SEINFRA junto ao Programa Luz Pra Todos do Governo Federal, que tem por objetivo a melhoria da qualidade de vida da população a ser beneficiada. E propiciar meios de suprimento de energia elétrica no meio rural.

Específico

Proporcionar a inclusão social através do melhor acesso à informação, saúde, educação, integração com outras comunidades, suporte eletromecânico para o aumento da produção e produtividade agrícola, facilitação do acesso a água potável e seus desdobramentos, acesso a educação em período noturno, dentre outros.

INDICADORES:

Universalizar o acesso à energia elétrica no meio rural.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
1174 ligações domiciliares de energia elétrica	675 ligações domiciliares de energia elétrica

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Secretaria: Secretaria de Infra Estrutura - SEINFRA
Projeto: Instalação de Telepostos no Ceará – Alô Ceará
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Contribuir para a universalização do atendimento com os serviços de telefonia comunitária;
Ampliar a cobertura do serviço de telefonia pública com ao atendimento de localidades não contempladas pelo Plano Geral de Metas;
Proporcionar, com os serviços de telecomunicações, a infraestrutura necessária à melhoria da qualidade de vida do cidadão e estimular atividades geradoras de emprego e renda.

INDICADORES:

Melhorar o percentual de atendimento telefônico às comunidades com população até 300 habitantes.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
24 Telepostos Instalados	0

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Projeto com execução prevista para o segundo semestre de 2010.

SECRETARIA DA SAÚDE - SESA

Municípios	Apoio aos municípios para construção. Reforma e aquisição de equipamentos para UBASF		Convênio com a Associação Peter Pan para conclusão do Centro Pediátrico do Câncer		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF						
Aquiraz	62.530,00	4.443			62.530,00	4.443
Caucaia					-	-
Chorozinho	62.530,00	414			62.530,00	414
Eusébio	62.530,00	4.406			62.530,00	4.406
Fortaleza					-	-
Guaiúba	62.530,00	1.680			62.530,00	1.680
Horizonte	62.530,00	800			62.530,00	800
Itaitinga					-	-
Maracanaú	62.530,00	6.891			62.530,00	6.891
Maranguape	62.530,00	3.381			62.530,00	3.381
Pacajús	62.530,00	6.890			62.530,00	6.890
Pacatuba	62.530,00	3.500			62.530,00	3.500
São Gonçalo do Amarante	62.530,00	2.195			62.530,00	2.195
Total	625.300,00	34.600	-	-	625.300,00	34.600
Macrorregião 2 - Litoral Oeste						
Acaraú	62.530,00	2.573			62.530,00	2.573
Amontada	62.530,00	6.221			62.530,00	6.221
Apuiarés	62.530,00	2.363			62.530,00	2.363
Barroquinha	62.530,00	3.966			62.530,00	3.966
Bela Cruz	62.530,00	3.334			62.530,00	3.334
Camocim	62.530,00	5.617			62.530,00	5.617
Chaval	112.530,00	2.872			112.530,00	2.872
Cruz	62.530,00	3.067			62.530,00	3.067
Granja					-	-
Itapajé	62.530,00	3.897			62.530,00	3.897
Itapipoca					-	-
Itarema	62.530,00	3.041			62.530,00	3.041
Jijoca de Jericoacoara	62.530,00	1.838			62.530,00	1.838
Marco	62.530,00	1.980			62.530,00	1.980
Martinópolis	62.530,00	1.192			62.530,00	1.192
Miraíma	62.530,00	3.101			62.530,00	3.101
Morrinhos	62.530,00	4.381			62.530,00	4.381
Paracuru	62.530,00	3.498			62.530,00	3.498
Paraipaba	62.530,00	3.070			62.530,00	3.070
Pentecoste					-	-
São Luís do Curu	62.530,00	3.025			62.530,00	3.025
Tejuçuoca	62.530,00	2.837			62.530,00	2.837
Trairi	62.530,00	6.428			62.530,00	6.428
Tururu	62.530,00	1.795			62.530,00	1.795
Umirim	62.530,00	3.621			62.530,00	3.621
Uruburetama	62.530,00	1.623			62.530,00	1.623
Uruoca	62.530,00	2.600			62.530,00	2.600
Total	1.550.720,00	77.940	-	-	1.550.720,00	77.940
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						
Alcântaras	62.530,00	2.800			62.530,00	2.800
Cariré	62.530,00	2.200			62.530,00	2.200
Carnaubal	62.530,00	1.667			62.530,00	1.667
Coreaú					-	-
Croatá	62.530,00	2.693			62.530,00	2.693
Forquilha	62.530,00	2.960			62.530,00	2.960

SECRETARIA DA SAÚDE - SESA

Municípios	Apoio aos municípios para construção. Reforma e aquisição de equipamentos para UBASF		Convênio com a Associação Peter Pan para conclusão do Centro Pediátrico do Câncer		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Frecheirinha	62.530,00	2.737			62.530,00	2.737
Graça	112.530,00	7.535			112.530,00	7.535
Groaíras	62.530,00	3.374			62.530,00	3.374
Guaraciaba do Norte	62.530,00	3.032			62.530,00	3.032
Hidrolândia	62.530,00	2.405			62.530,00	2.405
Ibiapina	62.530,00	1.929			62.530,00	1.929
Ipu					-	-
Irauçuba	62.530,00	3.881			62.530,00	3.881
Massapê	62.530,00	4.025			62.530,00	4.025
Meruoca	62.530,00	3.650			62.530,00	3.650
Moraújo	112.530,00	13.066			112.530,00	13.066
Mucambo	62.530,00	2.586			62.530,00	2.586
Pacujá					-	-
Pires Ferreira	50.000,00	680			50.000,00	680
Reriutaba	62.530,00	2.497			62.530,00	2.497
Santana do Acaraú	62.530,00	4.600			62.530,00	4.600
São Benedito					-	-
Senador Sá	62.530,00	4.300			62.530,00	4.300
Sobral	62.530,00	2.005			62.530,00	2.005
Tianguá					-	-
Ubajara	62.530,00	1.307			62.530,00	1.307
Varjota	62.530,00	2.556			62.530,00	2.556
Viçosa do Ceará					-	-
Total	1.525.660,00	78.485	-	-	1.525.660,00	78.485
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns					-	-
Aiuaba					-	-
Ararendá	62.530,00	3.713			62.530,00	3.713
Arneiroz	62.530,00	3.049			62.530,00	3.049
Catunda					-	-
Crateús	62.530,00	2.579			62.530,00	2.579
Independência					-	-
Ipaporanga	62.530,00	1.000			62.530,00	1.000
Ipueiras					-	-
Monsenhor Tabosa					-	-
Nova Russas	62.530,00	2.547			62.530,00	2.547
Novo Oriente	112.530,00	4.450			112.530,00	4.450
Parambu					-	-
Poranga	50.000,00	13.792			50.000,00	13.792
Quiterianópolis					-	-
Tamboril	62.530,00	1.630			62.530,00	1.630
Tauá					-	-
Total	537.710,00	32.760	-	-	537.710,00	32.760
Macrorregião 5 - Sertão Central					-	-
Banabuiú	62.530,00	1.500			62.530,00	1.500
Boa Viagem					-	-
Canindé	62.530,00	3.820			62.530,00	3.820
Caridade	62.530,00	2.659			62.530,00	2.659
Choró	62.530,00	2.815			62.530,00	2.815
Dep Irapuan Pinheiro	62.530,00	1.100			62.530,00	1.100
General Sampaio	62.530,00	1.500			62.530,00	1.500
Ibaretama	62.530,00	1.801			62.530,00	1.801

SECRETARIA DA SAÚDE - SESA

Municípios	Apoio aos municípios para construção. Reforma e aquisição de equipamentos para UBASF		Convênio com a Associação Peter Pan para conclusão do Centro Pediátrico do Câncer		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Ibicuitinga	112.530,00	7.485			112.530,00	7.485
Itatira	62.530,00	3.712			62.530,00	3.712
Madalena	62.530,00	4.768			62.530,00	4.768
Milhã	62.530,00	200			62.530,00	200
Mombaça					-	-
Paramoti					-	-
Pedra Branca					-	-
Piquet Carneiro	62.530,00	3.937			62.530,00	3.937
Quixadá					-	-
Quixeramobim	62.530,00	2.960			62.530,00	2.960
Santa Quitéria	62.530,00	5.293			62.530,00	5.293
Senador Pompeu	62.530,00	814			62.530,00	814
Solonópole	62.530,00	2.960			62.530,00	2.960
Total	1.050.480,00	47.324	-	-	1.050.480,00	47.324
Macrorregião 6 - Baturité					-	-
Acarape	62.530,00	3.030			62.530,00	3.030
Aracoiaba	62.530,00	4.593			62.530,00	4.593
Aratuba	62.530,00	363			62.530,00	363
Barreira	62.530,00	2.876			62.530,00	2.876
Baturité	62.530,00	3.560			62.530,00	3.560
Capistrano	62.530,00	1.018			62.530,00	1.018
Guaramiranga	62.530,00	1.030			62.530,00	1.030
Itapiúna	62.530,00	7.200			62.530,00	7.200
Mulungu	62.530,00	1.934			62.530,00	1.934
Ocara	62.530,00	1.230			62.530,00	1.230
Pacoti	62.530,00	2.939			62.530,00	2.939
Palmácia	62.530,00	4.387			62.530,00	4.387
Redenção	62.530,00	1.653			62.530,00	1.653
Total	812.890,00	35.813	-	-	812.890,00	35.813
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe					-	-
Alto Santo	62.530,00	1.000			62.530,00	1.000
Aracati					-	-
Beberibe	62.530,00	551			62.530,00	551
Cascavel	62.530,00	3.600			62.530,00	3.600
Ererê	62.530,00	3.000			62.530,00	3.000
Fortim	62.530,00	556			62.530,00	556
Icapuí	62.530,00	2.317			62.530,00	2.317
Iracema	62.530,00	3.741			62.530,00	3.741
Itaíçaba	62.530,00	2.600			62.530,00	2.600
Jaguetama	62.530,00	1.197			62.530,00	1.197
Jaguaribara	62.530,00	752			62.530,00	752
Jaguaribe	62.530,00	3.000			62.530,00	3.000
Jaguaruana	62.530,00	2.425			62.530,00	2.425
Limoeiro do Norte	62.530,00	2.456			62.530,00	2.456
Morada Nova	62.530,00	2.950			62.530,00	2.950
Palhano	62.530,00	3.067			62.530,00	3.067
Pereiro	62.530,00	1.789			62.530,00	1.789
Pindoretama	62.530,00	2.051			62.530,00	2.051
Potiretama	62.530,00	1.800			62.530,00	1.800
Quixeré	50.000,00	2.392			50.000,00	2.392
Russas	62.530,00	4.002			62.530,00	4.002

SECRETARIA DA SAÚDE - SESA

Municípios	Apoio aos municípios para construção. Reforma e aquisição de equipamentos para UBASF		Convênio com a Associação Peter Pan para conclusão do Centro Pediátrico do Câncer		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
São João do Jaguaribe	62.530,00	2.221			62.530,00	2.221
Tabuleiro do Norte	62.530,00	1.432			62.530,00	1.432
Total	1.363.130,00	48.899	-	-	1.363.130,00	48.899
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul					-	-
Abaiara	62.530,00	1.620			62.530,00	1.620
Acopiara	62.530,00	2.080			62.530,00	2.080
Altaneira	62.530,00	2.645			62.530,00	2.645
Antonina do Norte					-	-
Araripe	112.530,00	8.135			112.530,00	8.135
Assaré	50.000,00	4.880			50.000,00	4.880
Aurora	62.530,00	2.000			62.530,00	2.000
Baixio	62.530,00	4.268			62.530,00	4.268
Barbalha	62.530,00	2.510			62.530,00	2.510
Barro	62.530,00	7.778			62.530,00	7.778
Brejo Santo	62.530,00	4.145			62.530,00	4.145
Campos Sales	112.530,00	26.803			112.530,00	26.803
Caririaçu	62.530,00	3.111			62.530,00	3.111
Cariús	62.530,00	1.544			62.530,00	1.544
Catarina	62.530,00	1.306			62.530,00	1.306
Cedro	112.530,00	8.302			112.530,00	8.302
Crato					-	-
Farias Brito	62.530,00	3.000			62.530,00	3.000
Granjeiro	62.530,00	1.000			62.530,00	1.000
Icó					-	-
Iguatu	62.530,00	6.945			62.530,00	6.945
Ipaumirim	62.530,00	4.010			62.530,00	4.010
Jardim	62.530,00	2.514			62.530,00	2.514
Jati	62.530,00	2.364			62.530,00	2.364
Juazeiro do Norte	62.530,00	10.833			62.530,00	10.833
Jucás	62.530,00	3.900			62.530,00	3.900
Lavras da Mangabeira	62.530,00	3.388			62.530,00	3.388
Mauriti	62.530,00	4.000			62.530,00	4.000
Milagres	62.530,00	4.161			62.530,00	4.161
Missão Velha	62.530,00	1.891			62.530,00	1.891
Nova Olinda	62.530,00	1.475			62.530,00	1.475
Orós	62.530,00	3.431			62.530,00	3.431
Penaforte	62.530,00	4.300			62.530,00	4.300
Porteiras	112.530,00	6.012			112.530,00	6.012
Potengi	62.530,00	2.000			62.530,00	2.000
Quixelô	62.530,00	2.537			62.530,00	2.537
Saboeiro	62.530,00	3.743			62.530,00	3.743
Salitre	62.530,00	950			62.530,00	950
Santana do Cariri	62.530,00	2.000			62.530,00	2.000
Tarrafas	62.530,00	1.400			62.530,00	1.400
Umari					-	-
Várzea Alegre	62.530,00	3.296			62.530,00	3.296
Total	2.563.610,00	160.277	-	-	2.563.610,00	160.277
Total Geral	10.029.500,00	516.098	-	-	10.029.500,00	516.098

Secretaria da Saúde - SESA
Projeto: Expansão e Melhoria da Rede de Unidades Básicas de Saúde da Família
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir novas UBSF
- Reformar e/ou ampliar UBSF já existentes
- Reequipar UBSF já existentes.

INDICADORES:

- UBSF reformadas e/ou ampliadas
- UBSF construídas
- UBSF reequipadas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
1ª ETAPA:	
<ul style="list-style-type: none"> • Adequar as estruturas físicas de 20 UBSF assegurando atendimento de melhor qualidade à população adstrita até agosto de 2011. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a capacidade de oferta de serviços básicos de Saúde à população através da construção de 01 nova UBSF. 	

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Dotar 19 UBSF com equipamentos mínimos necessários para a execução das suas atividades. 	
2ª ETAPA:	
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a capacidade de oferta de serviços básicos de Saúde à população através da construção de 150 UBSF. 	
COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES	

Secretaria da Saúde - SESA
Período: janeiro a junho de 2010
Projeto: Convênio com a Associação Peter Pan para Conclusão do Centro Pediátrico do Câncer
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Executar revestimentos em forro de gesso acartonado nos ambientes do Centro Pediátrico do Câncer
- Pavimentar com piso vinílico em mantas as dependências do Centro Pediátrico do Câncer
- Comprar e instalar equipamentos de ar condicionado.

INDICADORES:

- Hospital dotado de infra-estrutura adequada para oferta de atendimento especializado aos pacientes oncológicos.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Paredes e Painéis• Revestimentos executados• Ar-condicionado adquirido	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- Os recursos foram pagos 05/07/2010.

Secretaria: Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC

Projeto: e-Jovem - Formação em tecnologia da informação e comunicação, empreendedorismo e cooperativismo aos jovens concluintes do 3º ano e egressos do ensino médio, da rede pública estadual.

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer uma formação de característica tecnológica e profissional que possibilite a inserção do jovem no mercado de trabalho nas áreas de web, rede, hardware e programação, observando as políticas de softwares livres, através da universalização da “cultura digital”;
- Desenvolver projetos de empreendedorismo social, nas comunidades e escolas inseridas no projeto, criando uma cultura de responsabilidade social;
- Qualificar mão-de-obra para atender a demanda de uma futura Indústria de software no Ceará, podendo estar distribuída nos municípios, em articulação com empresas cearenses de Tecnologia da Informação e comunicação;
- Colaborar com o desenvolvimento sustentável dos Municípios e/ou bairros.

INDICADORES:

5000 - jovens capacitados
220 - bolsas concedidas
68 - municípios atendidos
395 - turmas concluídas
400- projetos implementados

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Matricular e atender 5000 alunos do ensino médio e/ou egressos das escolas públicas do Estado do Ceará.	
Qualificar 5000 jovens em tecnologia da informação e comunicação, empreendedorismo e cooperativismo.	
Formar 3.000 alunos em empreendedorismo social criando uma cultura de responsabilidade social.	
Aumentar em 42% a quantidade de bolsas ofertadas aos alunos.	
Ampliar em 36% o número de Municípios atendidos com o Projeto.	

Garantir em 100% a realização de todas as etapas do projeto, bem como o seu pleno funcionamento.	
--	--

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O atraso na publicação dos vínculos jurídicos e repasse do recurso financeiro nos levou a reformular nosso cronograma de atuação das ações de 2009. Como consequência a dificuldade de implantação de todas as turmas prevista e conseqüentemente finalização das mesmas. Diante do exposto, a prorrogação de prazo foi necessária. Temos como previsão para conclusão das metas de 2009 o mês de julho de 2010. Esse fato nos induz a previsão de início das ações do Projeto e-Jovem 2010 para agosto do ano vigente.

Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC

Projeto: Prêmio Escola Nota Dez

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Disponibilizar recursos financeiros para implementação do plano de melhoria dos resultados de alfabetização.
- Oportunizar as escolas premiadas o desenvolvimento de ações de apoio técnico pedagógico às escolas com menores resultados.
- Oportunizar as escolas com menores resultados em alfabetização o intercâmbio de experiências com escolas que apresentaram bons resultados em 2009.
- Manter ou elevar os bons resultados das escolas premiadas.
- Elevar para no mínimo 5,0 o IDE-Alfa das escolas com menores resultados.

INDICADORES DE RESULTADO:

Resultados do IDE-Alfa de cada escola, medidos a partir da prova e participação dos alunos no SPAECE-Alfa, aplicado em novembro/dezembro de 2010 em todas as escolas públicas com 2º ano do Ensino Fundamental.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Divulgação e mobilização das Escolas premiadas e apoiadas com o Prêmio Escola Nota Dez-2009. Análise e aprovação dos planos escolares para aplicação dos recursos financeiros do Prêmio, Recursos financeiros repassados e executados conforme plano de aplicação elaborado por cada escola e aprovado pela SEDUC. Acompanhamento da aplicação dos recursos por parte das 150 escolas premiadas e das 150 escolas apoiadas. Acompanhamento pedagógico do processo de cooperação técnica entre as escolas premiadas e apoiadas. Acompanhamento pedagógico, através do Programa Alfabetização na Idade Certa, do processo de desenvolvimento das ações em prol	Divulgação e mobilização das escolas contempladas com o Prêmio Escola Nota Dez -2009 , em junho de 2010. Análise e aprovação dos planos escolares para aplicação dos recursos financeiros do Prêmio, em julho de 2010. Reunião específica com os representantes das escolas do Município de Fortaleza, para organização da elaboração dos planos escolares, em julho de 2010.

da melhoria dos resultados de alfabetização das escolas.	
--	--

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Com base nos resultados obtidos a partir da primeira edição do Prêmio em 2009, constata-se que o mesmo vem sendo, sem dúvida alguma, um forte estímulo e incremento junto às escolas públicas, para a busca de melhores indicadores de alfabetização no estado do Ceará. Os resultados divulgados a partir do SPAECE-ALFA/2009, mostram que o Estado passou de uma proficiência média em alfabetização de 127,7 em 2008 para 142,5 em 2009, o que representa uma melhoria de quase quinze pontos no período de um ano letivo.

A adesão das escolas e dos alunos da rede pública na prova do SPAECE-ALFA também melhorou. Passando de 84,5% de participação em 2008 para 92,7% em 2009.

O Prêmio Escola Nota Dez, de forma eficaz, procura dar visibilidade e valorização, além de aumentar as responsabilidades das escolas premiadas, o que torna cada vez mais atrativa a busca das escolas públicas pelo Prêmio. Isto justifica o aumento em geral dos indicadores de alfabetização das escolas, o que proporcionou que as 150 escolas premiadas pelos resultados de 2009, tivessem em sua grande maioria IDE-Alfa 10,0.(dez).

Vale então concluir, com a consideração sobre o Prêmio Escola Nota Dez como um grande propulsor da ação pedagógica nas escolas em direção da efetivação da leitura e da Escrita por parte das crianças até os sete anos de idade, ou seja, **na idade certa**.

SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH

Municípios	Implantação de sistemas de abastecimento de água simplificado com construção de poço e instalação de chafariz eletrônico	
	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF		
Chorozinho	20.577,52	85
Maranguape	27.692,15	85
Total	48.269,67	170
Macrorregião 2 - Litoral Oeste		
Tururu	27.692,15	85
Total	27.692,15	85
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba		
Total	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns		
Arneiroz	54.944,12	170
Tauá		85
Total	54.944,12	255
Macrorregião 5 - Sertão Central		
Mombaça	26.986,49	85
Quixadá	27.692,15	85
Total	54.678,64	170
Macrorregião 6 - Baturité		
Barreira	26.663,96	170
Guaramiranga	20.451,88	85
Itapiúna	25.417,72	85
Total	72.533,56	340
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe		
Jaguaretama	27.578,95	85
Morada Nova	82.478,47	180
Palhano	27.622,25	85
Total	137.679,67	350
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul		
Campos Sales	27.514,13	85
Total	27.514,13	85
Total Geral	423.311,94	1.455

Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH
Projeto: Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água com Distribuição domiciliar
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Implantar Sistemas de Abastecimento D'água com Rede de Distribuição Domiciliar, em Comunidades do interior do Estado do Ceará, visando minimizar o problema de escassez hídrica nestas comunidades/localidades, proporcionando à população água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano, diminuindo o índice de doenças de veiculação hídrica e conseqüentemente melhorando a qualidade de vida da população local.

INDICADORES:

10.415 pessoas beneficiadas (correspondente a 2.083 famílias) em 26 municípios do estado do Ceará.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
41 sistemas de abastecimento de água com distribuição domiciliar implantado	-

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Foi dada ordem de serviço para início em 02/08/2010. Execução e instalação prevista em 120 dias.

Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH

Projeto: Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água Simplificado com Construção de Poço e Instalação de Dessalinizador e Chafariz Eletrônico

Período: janeiro a junho de 2010

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Implantar sistemas de abastecimento simplificado de água com instalação de dessalinizador e chafariz eletrônico de forma a atender, satisfatoriamente a população beneficiária, com água de boa qualidade. Para tanto, compõe-se de sistema de captação completo, abrigo para dessalinizador com reservatórios, sendo um para água dessalinizada com chafariz eletrônico e outro para água bruta e muro de proteção de todo sistema, visando: diminuir as doenças de veiculação hídrica, tais como as verminoses; melhorar a qualidade de vida da população beneficiária; fixar a população rural no campo, diminuindo assim o êxodo rural e eliminar os gastos públicos com carros pipas em períodos de longas estiagens.

INDICADORES:

1.455 pessoas beneficiadas (correspondente a 291 famílias) nas comunidades do estado do Ceará.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
18 sistemas de abastecimento de água simplificado implantado	18 sistemas de abastecimento de água simplificado implantado

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O presente projeto encontra-se em fase de conclusão e com execução final em andamento com previsão de término até o final do presente exercício.

Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH
Projeto BIRD/FINANCIAMENTO ADICIONAL – Atividades Produtivas dentro do Programa Hidroambiental da SRH
Período: janeiro a junho de 2010
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar atividades econômicas locais que possam ser dinamizadas através de capacitação e adoção de novos processos tecnológicos;
- Capacitar os produtores locais em atividades de aproveitamento de resíduos sólidos recicláveis;
- Informar os produtores rurais sobre as vantagens técnicas, ambientais e socioeconômicas de sistemas de produção mais adequadas a realidade em que vivem;
- reduzir o processo de erosão dos solos com a melhoria das condições naturais de retenção/conservação da água, restauração e aumentando a biodiversidade e as disponibilidades de água nas áreas das agrovilas;
- Implantação de sistemas de captação e armazenamento e uso racional da água (poço, cisternas, etc.);
- Tornar a população residente consciente e informada/educada sobre as questões ambientais mais pertinentes a realidade das MBH e desenvolver pequenas iniciativas comunitárias nesse sentido.

INDICADORES:

ATIVIDADES	UNID	QUAT	N° PESSOAS BENEFICIADAS
Barragens Sucessivas p/contenção de sedimentos	Ud	951	580
Cisternas para abastecimento da população difusa	Ud	400	2000
Barragens subterrâneas	Ud	8	600
Terraços e Cordões de pedras em nível	metro linear(m.l)	202598	1500
Viveiros para produção de mudas de essências nativas e frutíferas	Ud	4	650
Eventos de capacitação	eventos	9	270
Fábrica de queijo	Ud	1	150
Fábrica integrada para aproveitamento do pedúnculo do caju e da castanha	Ud	1	200
Casa de Mel(apícola)	Ud	1	250
Estudo visando a universalização da oferta d'água no entorno do Açude Umari(Madalena/CE)	Ud	1	1000
Estudo para avaliar as potencialidades de geração de emprego e renda (açude Umari -Madalena/CE)	Ud	1	1000
Construção de Kit's sanitários	Ud	200	1000
Construção de fogões ecoeficientes	Ud	200	1000
Total			10200

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Barragens Sucessivas p/contenção de sedimentos (43 unidades)	Não
Terraços e Cordões de pedras em nível (4876 metros lineares);	Não
Reflorestamento/frutíferas(0,75 ha);	Não

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
<p>Após a aprovação do FECOP em 21 de maio de 2010 pelo CCPIS, foram iniciados os trabalhos para formalização dos convênios entre Associações e Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará, que somente foram publicados no D. O. E., em 30 de junho de 2010, sendo liberado recurso da primeira parcela dos Convênios para execução das ações previstas dentro do Programa Hidroambiental, referente ao mês de junho, apenas no dia 01 de julho de 2010.</p> <p>Assim sendo, ressaltamos que apesar dos recursos não terem sido liberados em tempo hábil para sua devida aplicação em junho conforme cronograma, foram realizados nesse período os trabalhos de definição das áreas à serem trabalhadas, cadastramento das famílias e articulação/mobilização da população das comunidades beneficiadas.</p> <p>Ressaltamos ainda, que os recursos liberados estão sendo aplicados na aquisição ferramentas utilizadas nos trabalhos de campo, capacitação em serviços e execução das ações previstas na área hidroambiental.</p>

Anexo IV

Cópias das Publicações do Relatórios
Financeiros

Anexo V

Cópias das Atas das Reuniões do CCPIS
e das Deliberações